Guia Curso de Desenho

Pássaros

Desenvolvido pelos professores da ESA Escola Studio de Artes

Escola Studio

On line EDITORA

Avestruz
Águia
Coruja
Pato

ISBN 978-85-432-0790-2
Ano 01
Edição 01
R$ 19,99

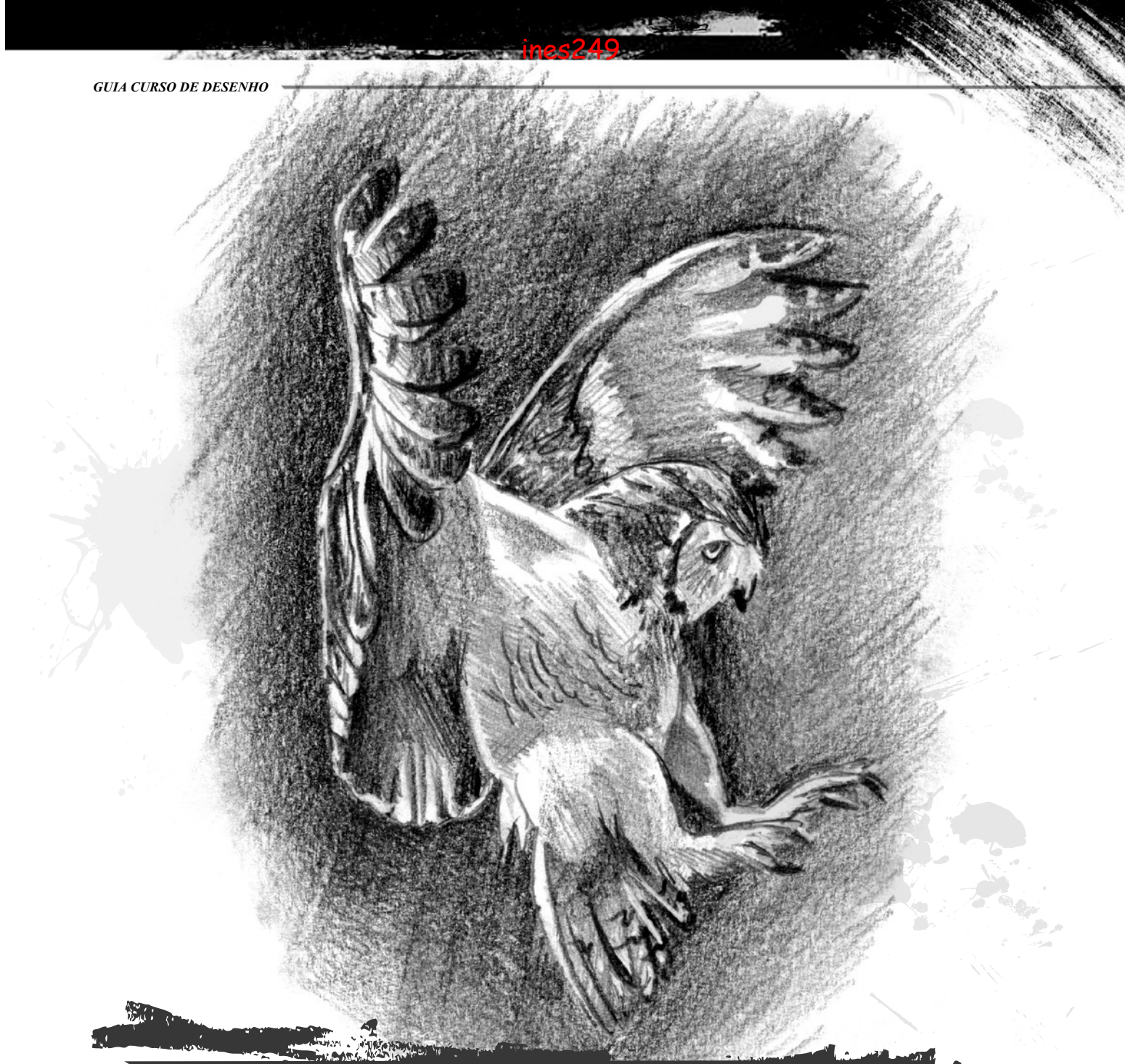
Técnicas simples e eficazes para ilustrar espécies de maneira realista

ines249

Desenhe à vontade

Chegou Passo a Passo do Desenho & Pintura, uma publicação que traz uma série de aulas para você aprimorar sua habilidade nessa área.

ines249



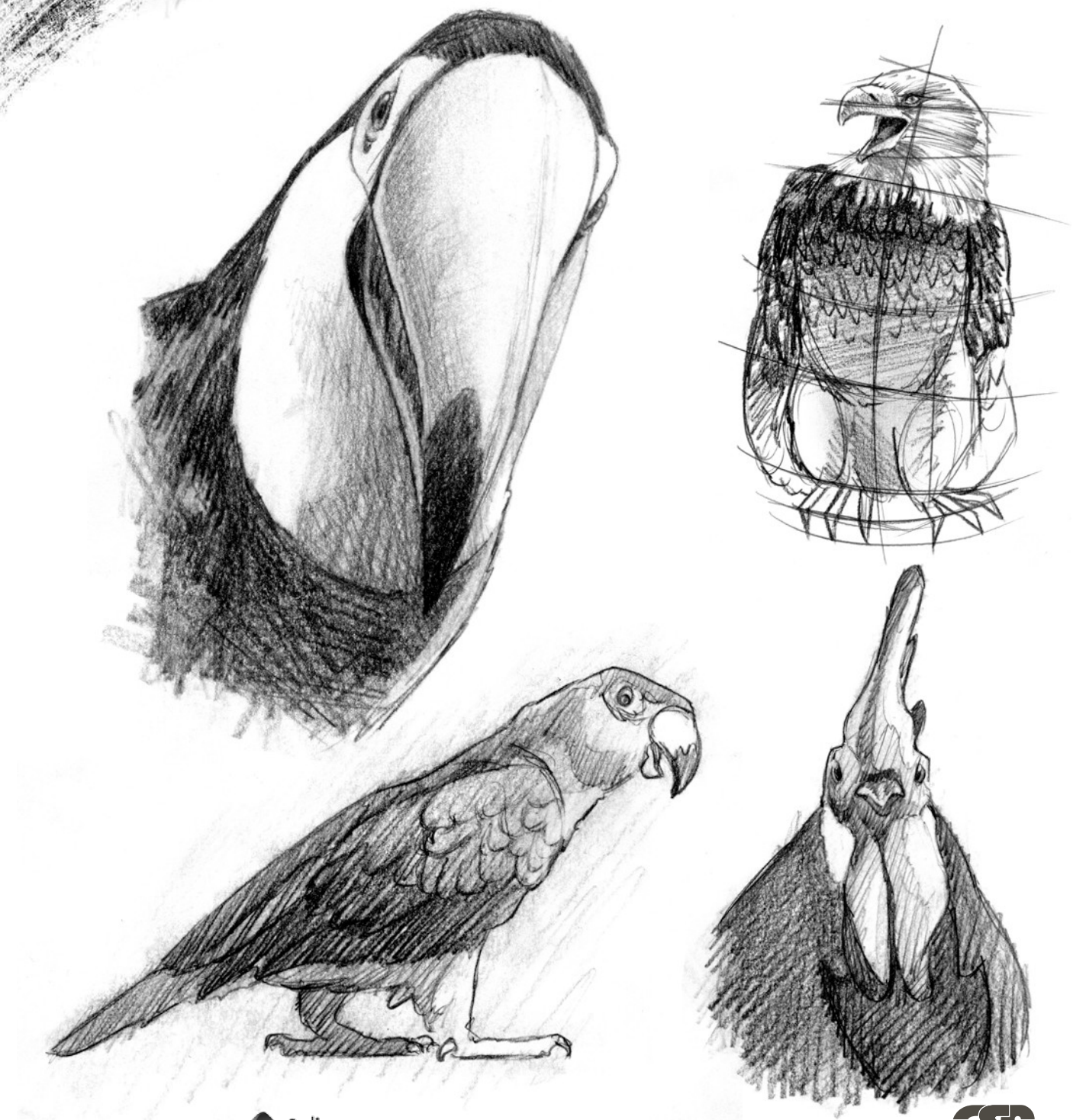
Guia Curso de Desenho

Pássaros

On line EDITORA

Escola Studio

ines249



PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch • **VICE-PRESIDENTE EDITORIAL:** Andrea Calmon (redacao@editoraonline.com.br) • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Andrea Calmon (MTB 47714) • **EDITORA:** Priscilla Sipans • **COORDENADOR DE ARTE:** Rubens Martim (diagramacao@editoraonline.com.br) • **GERENTE COMERCIAL:** Elaine Houch (elainehouch@editoraonline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Marcelo Rodrigues • **ASSISTENTE DE MARKETING:** Nathalia Lima • **CANAIS ALTERNATIVOS:** Luiz Carlos Sarra • **DEP. VENDAS:** (11) 3687-0099 (vendaatacado@editoraonline.com.br) • **VENDAS A REVENDEDORES:** (11) 3687-0099/ 7727-8678 (luizcarlos@editoraonline.com.br) • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: PRODUÇÃO:** Esa Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DESENHOS:** Leandro Sales e Bernardo Furlanetto • Diagramação: Fausto Lopes • **COLABORADOR: TEXTOS:** Henrique Silvério • Impresso por **LOG & PRINT** • Distribuição no Brasil por DINAP • **GUIA CURSO DE DESENHO - PÁSSAROS** é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. – Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP – Tel.: (0**11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Números atrasados com o IBC ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br; Tel.: (0**11) 3512-9477; ou Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G971

Guia curso de desenhos pássaros / [João Costa]. - 1. ed. - São Paulo : On Line, 2016.
il.

ISBN 978-85-432-0790-2

1. Desenho - Técnica. I. Costa, João.
16-29537 CDD: 743.4
CDU: 743

04/01/2016 05/01/2016

ines249

Índice

Por onde a História Começa 6
Materiais para Desenho 8
Exercícios - linhas 9
Introdução 10
Apresentação 11

Elementos da Cabeça - Águia 12
Luz, Sombra e Textura 13
Construção da Cabeça - Águia Frontal 14
Construção da Cabeça - Águia de Perfil 16
Esqueleto da Águia 18
Estrutura Muscular da Águia 19
Construção do Corpo - Águia Frontal 20
Construção do Corpo - Águia de Perfil 22

Elementos da Cabeça - Avestruz 24
Luz, Sombra e Textura 25
Construção da Cabeça - Avestruz Frontal 26
Construção da Cabeça - Avestruz de Perfil 28
Esqueleto do Avestruz 30
Estrutura Muscular do Avestruz 31
Construção do Corpo - Avestruz Frontal 32
Construção do Corpo - Avestruz de Perfil 34

Elementos da Cabeça - Coruja 36
Luz, Sombra e Textura 37
Construção da Cabeça - Coruja Frontal 38
Construção da Cabeça - Coruja de Perfil 40
Esqueleto da Coruja 42
Estrutura Muscular da Coruja 43
Construção do Corpo - Coruja Frontal 44
Construção do Corpo - Coruja de Perfil 46

Elementos da Cabeça - Galo 48
Luz, Sombra e Textura 49
Construção da Cabeça - Galo Frontal 50
Construção da Cabeça - Galo de Perfil 52

Esqueleto do Galo 54
Estrutura Muscular do Galo 55
Construção do Corpo - Galo Frontal 56
Construção do Corpo - Galo de Perfil 58

Elementos da Cabeça - Papagaio 60
Luz, Sombra e Textura 61
Construção da Cabeça - Papagaio Frontal 62
Construção da Cabeça - Papagaio de Perfil 64
Esqueleto do Papagaio 66
Estrutura Muscular do Papagaio 67
Construção do Corpo - Papagaio Frontal 68
Construção do Corpo - Papagaio de Perfil 70

Elementos da Cabaça - Pato 72
Luz, Sombra e Textura 73
Construção da Cabeça - Pato Frontal 74
Construção da Cabeça - Pato de Perfil 76
Esqueleto do Pato 78
Estrutura Muscular do Pato 79
Construção do Corpo - Pato Frontal 80
Construção do Corpo - Pato de Perfil 82

Elementos da Cabeça - Tucano 84
Luz, Sombra e Textura 85
Construção da Cabeça - Tucano Frontal 86
Construção da Cabeça - Tucano de Perfil 88
Esqueleto do Tucano 90
Estrutura Muscular do Tucano 91
Construção do Corpo - Tucano Frontal 92
Construção do Corpo - Tucano de Perfil 94

Referências 96

ines249

Por onde a história começa

Apenas as aves e os pássaros têm em sua anatomia a aerodinâmica preparada para voar. As tentativas do ser humano de planar sempre dependeram de algum recurso material. O homem conseguiu conquistar a água e a terra, porém, o ar ainda é uma barreira a ser vencida pela nossa espécie.

Quanto aos seres alados, estes sempre foram retratados em representações artísticas desde a Pré-história, em desenhos e gravuras rupestres, seja nas paredes, nos tetos e em outras superfícies rochosas dentro de cavernas ou ao ar livre.

Traços em Pedras

Seguindo o mesmo padrão de pinturas de outros animais, as aves pre-históricas eram representadas caçando outros pequenos animais. Eram apresentadas por meio de contornos, hoje conhecidos como formas vazias, ou com algum preenchimento. No Brasil, as imagens rupestres são classificadas por dois grupos: a tradição ***Agreste***, que apresenta figuras grandes e disformes; e a tradição ***Nordeste***, caracterizada por imagens ricas em detalhes. Os primatas tiveram uma preocupação em reproduzir o seu cotidiano, mas não se sabe se foi de forma consciente ou intuitiva, porém, as pinturas são muito convicentes, pois não mostravam formas estáticas, mas sim, movimentos lentos e rápidos.

Tipos de Aves

Todos os pássaros são aves, contudo, nem todas as aves são pássaros. O termo "pássaro" vem do latim "passere", que significa "pardal" e designa espécies de pequeno porte. Já o termo "ave" é genérico para um grupo de animais que possui características comuns, como bico, corpo coberto por penas, asas, capacidade de voar, entre outras. Sabe-se que existem numerosas espécies de aves. De hábitos diurnos ou noturnos, estes seres podem ser classificados como domésticos ou selvagens. Vertebrados e bípedes, também são considerados endotérmicos, ou seja, utilizam a energia interna para a regulação térmica do corpo. Com as mais variadas linhagens, habitam todos os ecossistemas da Terra. Os pássaros estão incluídos na ordem Passariformes, considerada a mais rica na questão do número de espécies dentro do grupo de aves.

Deificação, Signos e Símbolos

As aves e os pássaros estão intimamente ligados a deuses antigos ou simbolismos, alguns por representarem força, poder e realeza, outros por transmitirem a ideia de paz, tidos como mensageiros entre o céu e a terra. Exemplo disso é a pomba, vinculada a deusas como Ísis, Afrodite e Hera. Esse animal também é citado na Bíblia, conforme a passagem que conta a materialização do Espírito Santo em forma de uma pomba durante o batismo de Jesus, o Cristo. Outras aves também são símbolos de prestígio, entre as quais:

***Águia* romana** - símbolo universal de poder e da realeza;

Andorinha - anuncia o verão;

Avestruz - denota a fé e a contemplação heráldica.

Condor - representa a criação e destruição.

Coruja - está ligada à bruxaria e à sabedoria.

Corvo - há vários simbolismos: a ave de Odin representa a inteligência. Como superstição, é um mau agouro. Para o misticismo, é a ave da passagem para o mundo dos mortos.

Galo - ave símbolo do orgulho, da fertilidade e da coragem. Seu canto prenuncia o amanhecer.

Íbis - no Egito, era o símbolo da sabedoria e da encarnação do deus Thoth.

Pelicano - representa a caridade e o amor, pois é o pássaro que corta o próprio peito para alimentar seus filhotes com sua carne e sangue.

ines249

O clã do céu - lendas brasileiras

Segundo as lendas dos nativos brasileiros, o deus supremo Nhandeara deu a Tupá a missão de encher a terra com as criações. Assim surgiram os clãs. Os índios foram gerados no clã da terra. No céu, imperava majestosamente Uiraçu, com um grande e reluzente cocar na cabeça.

Certo dia, dois irmãos índios resolveram pegar o cocar de Uiraçu. Conta a lenda que subiram ao céu por um grande cipó, esconderam-se e aguardaram Uiraçu adormecer. Ao dormir, o mais velho dos irmãos roubou o cocar de Uiraçu, restando-lhe apenas alguns penachos.

O irmão mais velho ficou com quase todo o cocar e, ao pô-lo sobre a cabeça, transformou-se em Coaraci, o Sol. Já para seu irmão mais novo, restaram apenas poucas plumas. Este virou Jaci, a Lua.

Atualmente Uiraçu não é visto como um urubu, mas sim como a águia Harpia, a maior, mais forte e a mais bonita ave de rapina do mundo, também chamada de Cará-Cará ou Carcará, devido ao som emitido por ela.

Tão importante quanto a série de histórias, lendas e mitos, o desenho das aves e dos pássaros é fascinante, pois representa animais de muita beleza e exuberância, servindo tanto para questões biológicas e científicas como para simples ilustrações veiculadas em publicações ou eternizadas na pele, no caso das tatuagens.

ines249

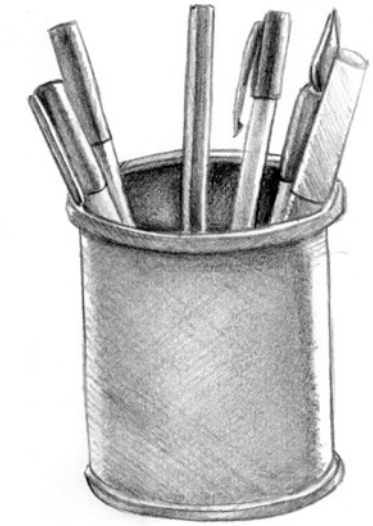
Materiais para Desenho

Materiais principais

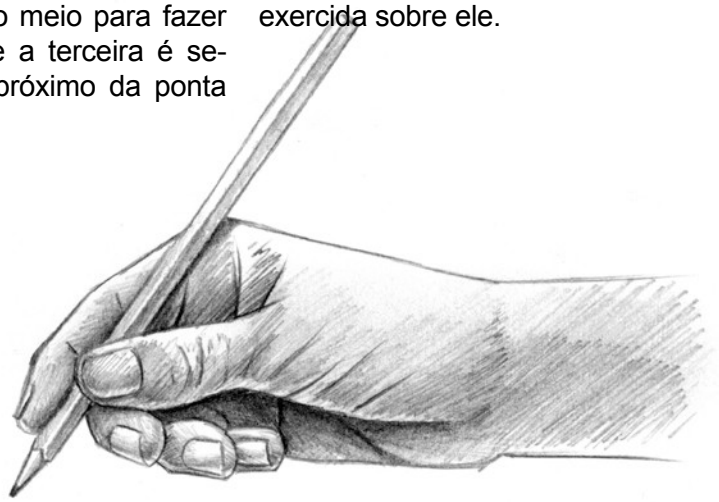
O primeiro suporte a ser utilizado é o papel, que pode ser encontrado em tipos lisos, como o sulfite; rugosos, como o canson; e texturizados, como o linho. Também pode ser adquirido em tamanhos mais utilizados, como o A4, e o A3. A gramatura também varia entre 75g/m² até 280 g/m². É importante selecionar bem o material antes de iniciar o desenho.

Materiais para desenhar

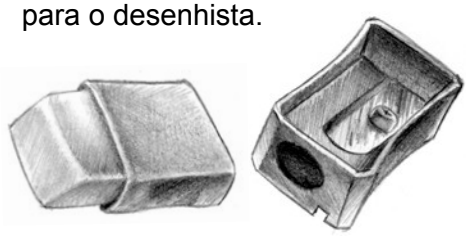
O lápis possui diversas classificações: duro, médio e macio. Os mais utilizados são os médios e os macios, que são o HB, o B e do 2B ao 8B. Há três formas de se empunhar um lápis. A primeira é do seu jeito. A segunda é segurá-lo no meio para fazer traços leves e a terceira é segurá-lo mais próximo da ponta para dar à ilustração traços mais escuros, por conta da pressão exercida sobre ele.



Pode-se utilizar, também, uma lapiseira, mas seu traço é muito técnico. As canetas nanquim são utilizadas para a arte-final.



Materiais de apoio como uma borracha macia ou maleável e um apontador são importantes para o desenhista.

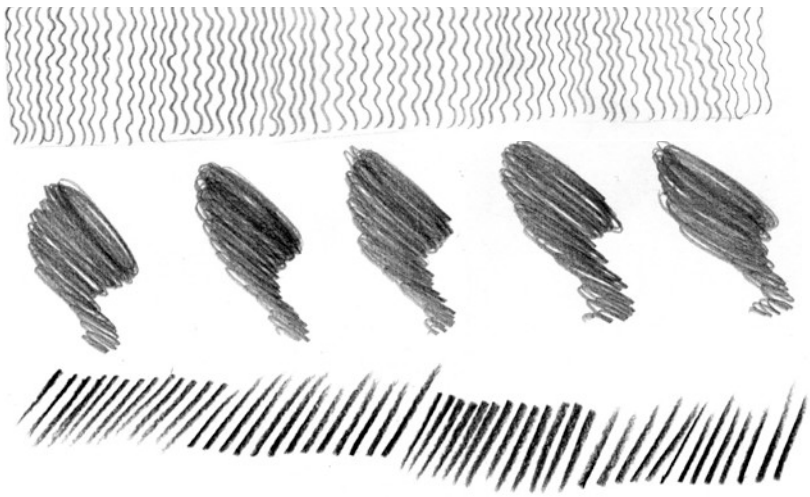


O domínio do lápis permite o embelezamento dos traços sobre o papel.

ines249

Exercícios - Linhas

No exemplo acima, note como a variação de traços e tramas dão graça, beleza e elegância à figura da ave.



Linhas retas, curvadas e tramas permitem fazer tanto as linhas de contornos como o sombreamento do desenho. Domine a direção dos traços, a fim de evitar um emaranhado de linhas desorganizadas.

Exercite o controle do lápis para obter ótimos traços.

Exercícios para controle e domínio dos traços

A pressão exercida pelo lápis sobre o papel enquanto se desenha ou faz o sombreamento é responsável pela beleza e qualidade do trabalho. Procure fazer variações de traços com os lápis HB, B, e do 2B ao 6B. Procure ir do tom claro para o escuro e vice-versa.

Variação da série B

Arte: Bruno Paiva

ines249

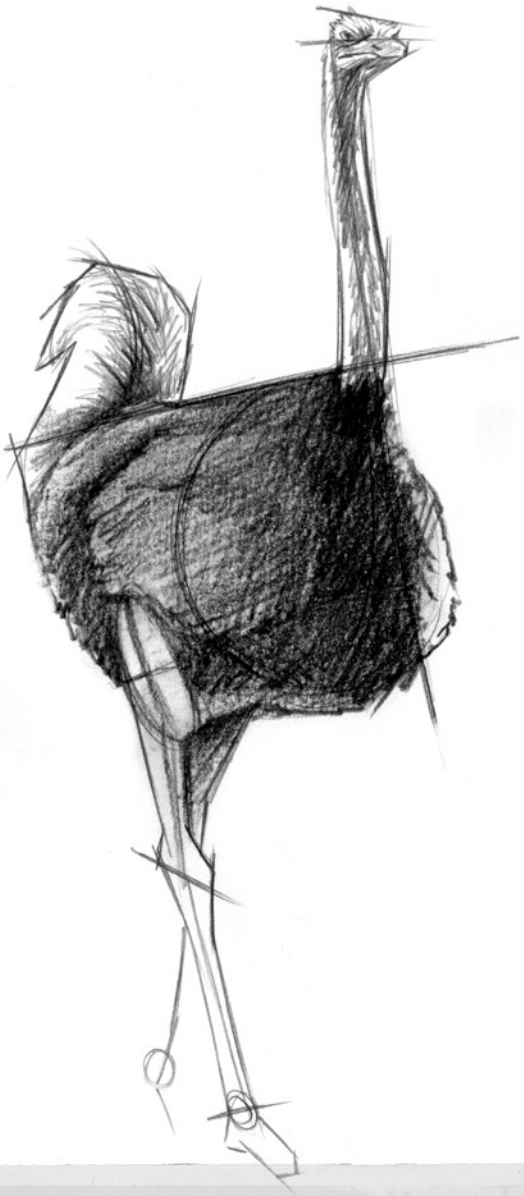
Introdução

Um exemplo de desenho muito atrativo é de seres vivos que compõem a natureza, como o de aves e pássaros que, pela diversidade, permite ao desenhista ou ilustrador explorar diferentes efeitos, graus de texturas e sombreamento, tornando o desenho mais acadêmico e realista.

ines249

Apresentação

A cabeça - Por onde todo desenho de ser vivo se inicia.



A estrutura - As peculiaridades das formas produzem toda graça e sutileza ao desenho de cada espécie de ave ou pássaro, seja ela selvagem ou doméstica.

O acabamento **-** A representação gráfica acadêmica do desenho apresenta um jogo de contrastes de tonalidades, observando o ritmo e a direção de cada traço. Note que o desenho sempre é trabalhado por partes. Dessa forma, obtemos uma ilustração convincente aos olhos do observador.

ines249

Elementos da Cabeça - Águia

Antes de aprender a desenhar a águia, deve-se conhecer os elementos que compõem sua cabeça. Apesar de entendermos que existem dois olhos, um bico, que representa tanto o órgão olfativo quanto a boca, e dois ouvidos (que não são notados, a princípio), o estudo do desenho deve ser feito por partes.

Olho Frontal

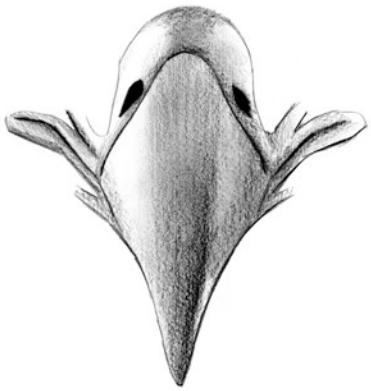
Os olhos possuem forma circular e são bem grandes.

Os olhos dos símios, assim como os do homem, também estão centralizados na cabeça. Porém, sua pele faz com que tenham uma rugosidade maior em seu contorno, dependendo da espécie.

Olho de Perfil

Eles podem adquirir uma forma elíptica quando a cabeça do animal muda de posição.

Bico Frontal



Na águia, o bico frontal tem forma romboide (losango), já as narinas são vistas como pontos bem escuros, enquanto a boca feita em traço tem a forma da letra “V”, em composição com o bico romboide.

Em composição única, o bico que faz parte da estrutura óssea da ave traz dois órgãos importantes: a boca e as narinas, permitindo o estudo conjunto de ambos.

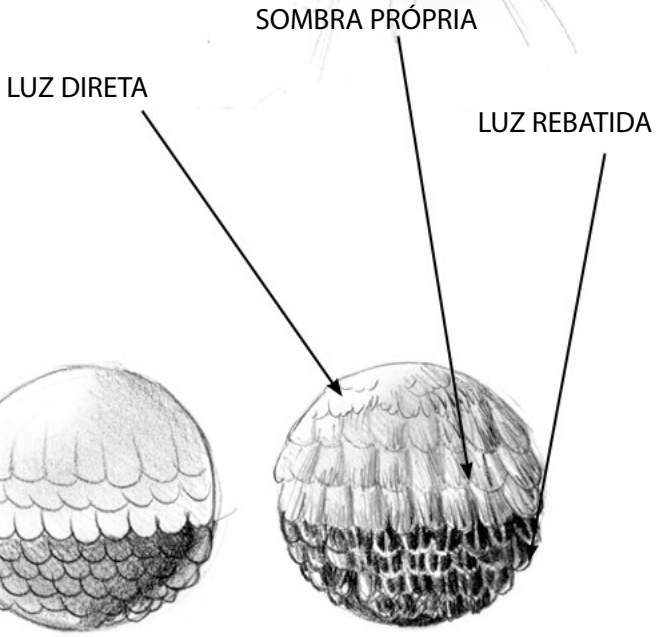
Bico de Perfil

Na vista de perfil, o bico tem a forma triangular, com uma curvatura à frente. A boca feita em traços separa a mandíbula superior da inferior.

ines249

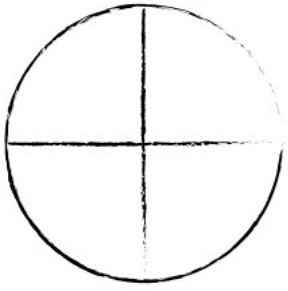
Luz, Sombra e Textura

Para entender como se faz as texturas das penas da águia, estude primeiro o efeito da luz e da sombra sobre alguma forma geométrica como, por exemplo, um círculo. Após, desenhe as formas das penas neste círculo e projete a ideia de uma luz sobre a figura, no qual tenha uma luz direta, sombra própria e a luz refletida ou rebatida divididas em grupos ou camadas.



Desenho do círculo

Trace um eixo no qual as linhas horizontal e vertical se cruzam em iguais medidas em suas extremidades.



Una as extremidas com linhas curvas até formar um círculo.

Desenhe as penas e, depois, reserve as áreas de luz direta e luz rebatida. Faça o sombreamento do tom claro para o escuro.

Marque a textura das penas com traçados curtos ou longos direcionados, tanto finos como grossos, das pontas para dentro. Deixe a luz rebatida fazer a separação de tonalidades.

Textura - Patas da Águia

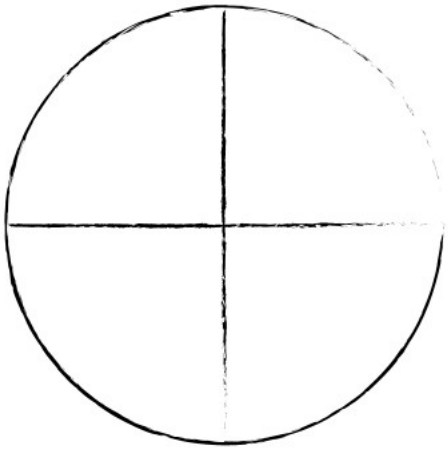
As patas da águia possui uma pele rugosa ou com pregas devido às articulações das falanges para as garras. Trabalhe-as com traços entre tons claros e escuros.

O sóleo se mostra com almofadas e polpas digitais nas articulações. A maciez é feita com sombreamento liso.

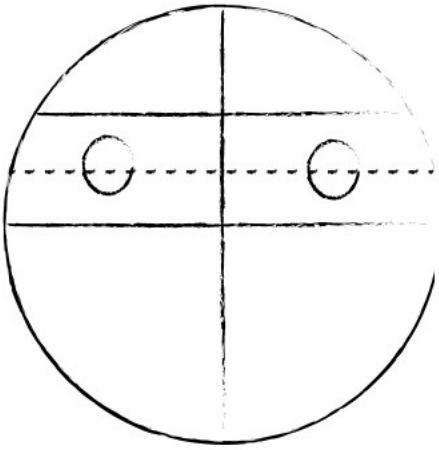
ines249

Construção da Cabeça - Águia Frontal

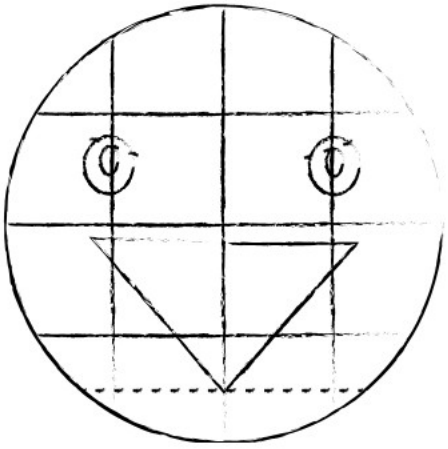
O desenho de qualquer animal segue regras simples. Uma delas é iniciar o processo pela cabeça que, mais tarde, será utilizada como uma unidade de medida. A outra é trabalhar com figuras geométricas. Busque uma que se encaixe no modelo observado ou na referência.



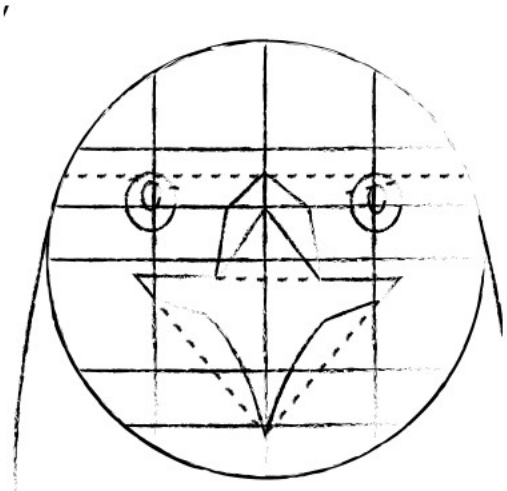
1º Passo - Trace um eixo e desenhe um círculo pelas extremidades.



2º Passo - Faça uma linha horizontal acima e divida o espaço entre elas ao meio (linha tracejada). A cerca de um quarto de cada hemisfério vertical, trace duas linhas verticais e, em seguida, dois pequenos círculos para achar a posição dos olhos.

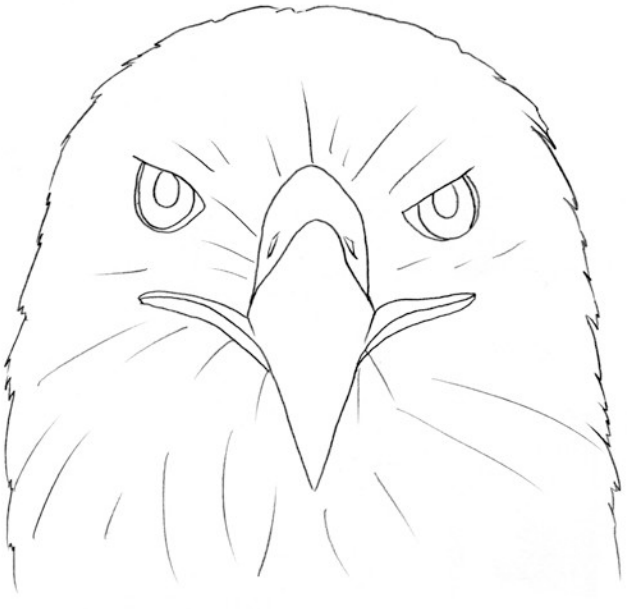


3º Passo - Divida a região inferior horizontal em duas partes e, novamente, em mais duas partes iguais. Depois, marque um triângulo invertido a partir da linha de 1/4.



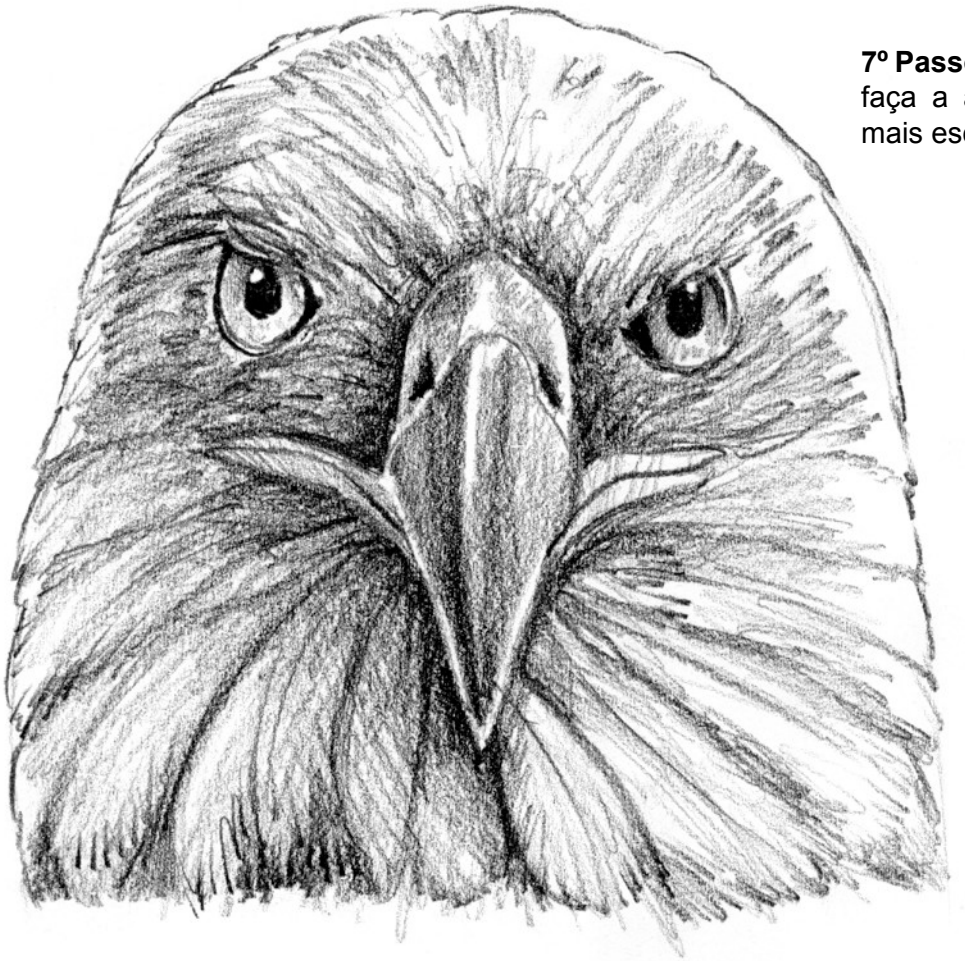
4º Passo- Sobre este triângulo, marque outro triângulo menor até a altura das pupilas da ave. Uma forma que lembra um telhado completa o bico na altura dos olhos. Dê forma ao bico dentro do triângulo maior, como se fosse a letra “V” mais aberta. Uma linha curvada sai ao lado do círculo.

ines249



5º Passo - Apague o esboço e, linhas de contorno, faça a forma linear da águia.

6º Passo - Comece o sombreamento da ave, ao reservar as áreas claras e escuras. Os primeiros tons são claros.

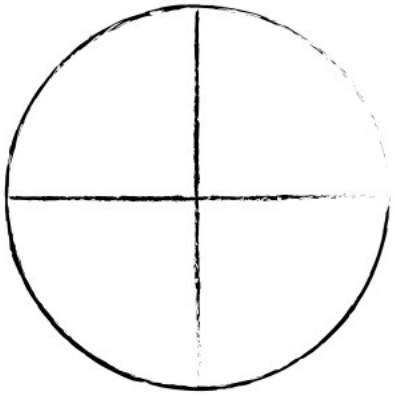


7º Passo - Com lápis 6B ou 8B, faça a arte-final com os tons mais escuros.

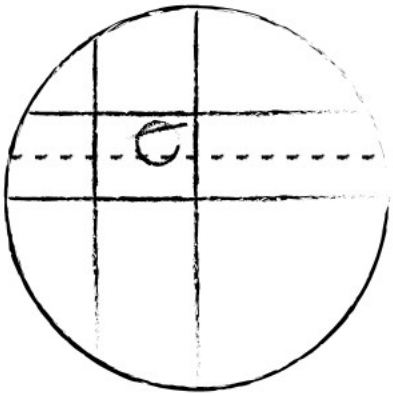
ines249

Construção da Cabeça - Águia de Perfil

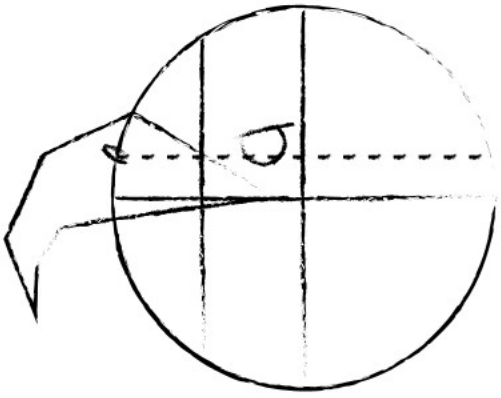
É importante notar que a posição da cabeça da águia muda, mas a estrutura inicial do desenho continua sendo feita por meio de um círculo e suas divisões.



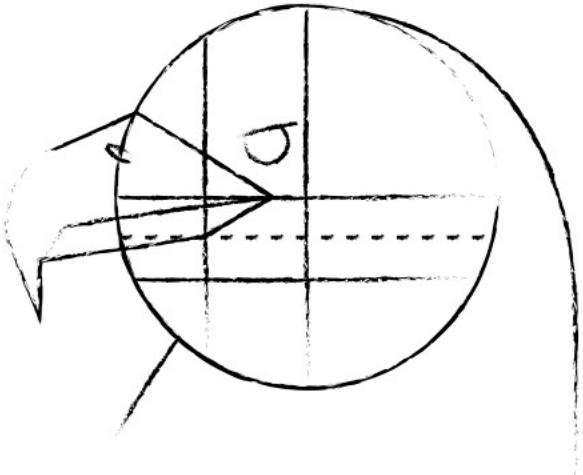
1º Passo - Trace novamente um eixo de medidas iguais e desenhe um círculo nas extremidades.



2º Passo - Faça uma linha horizontal acima e divida o espaço entre elas ao meio (linha tracejada). A cerca de um quarto de medida à esquerda, trace uma linha vertical. Entre as linhas verticais e sobre a tracejada, marque o círculo para fazer o olho.



3º Passo - Próximo ao olho, inicie o esboço do bico com forma de losango. A 1/4 de medida da cabeça, à frente do círculo, desenhe-o, passando pelo eixo acima. Note que a ponta do bico é um triângulo.



4º Passo - Divida a parte inferior horizontal em duas e, novamente, em mais duas partes iguais. Depois, marque a parte inferior do bico na linha de 1/4. Uma linha curvada contorna a região atrás da cabeça e uma linha inclinada a partir do canto do bico faz o pescoço.

ines249

5º Passo - Formas ovaladas fazem as penas no corpo, e linhas pontiagudas dão forma às plumas na região atrás da cabeça. Apague o esboço e faça o desenho linear.

6º Passo - Trabalhe nas texturas das penas. Reserve os espaços para àrea de luz direta e luz rebatida.

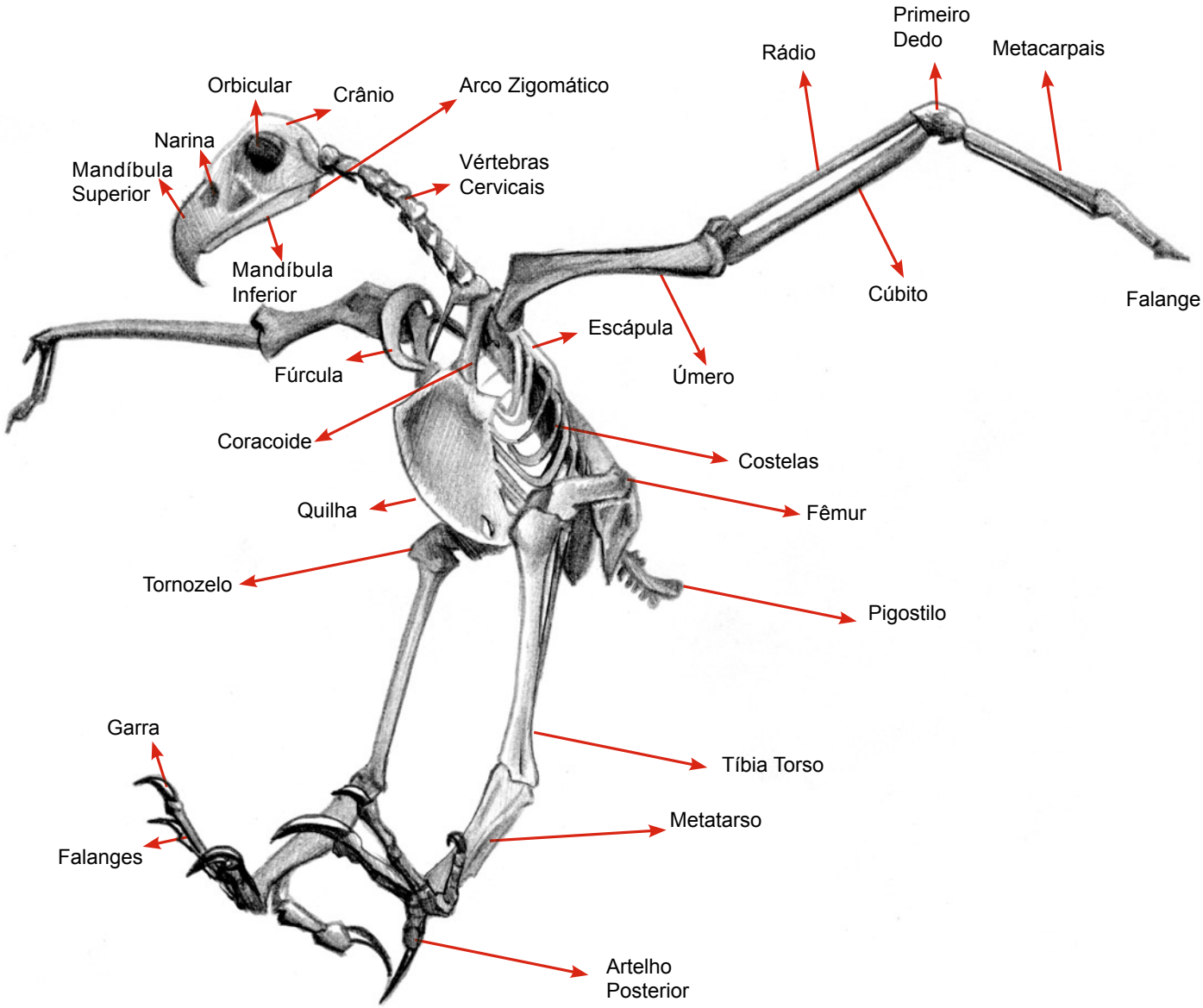
7º Passo - Faça o acabamento com os lápis 6B ou 8B para dar contrastes e deixar a figura mais impactante.

ines249

Esqueleto - Águia

A estrutura óssea de uma ave é similar à da maioria dos seres vertebrados, com algumas excessões. A que é similar à clavícula, por estar fundida com o coracoide, recebe o nome de fúrcula. Já a que seria o osso do esterno é denominada quilha, enquanto o cóccix é pigostilo.

Estrutura Óssea

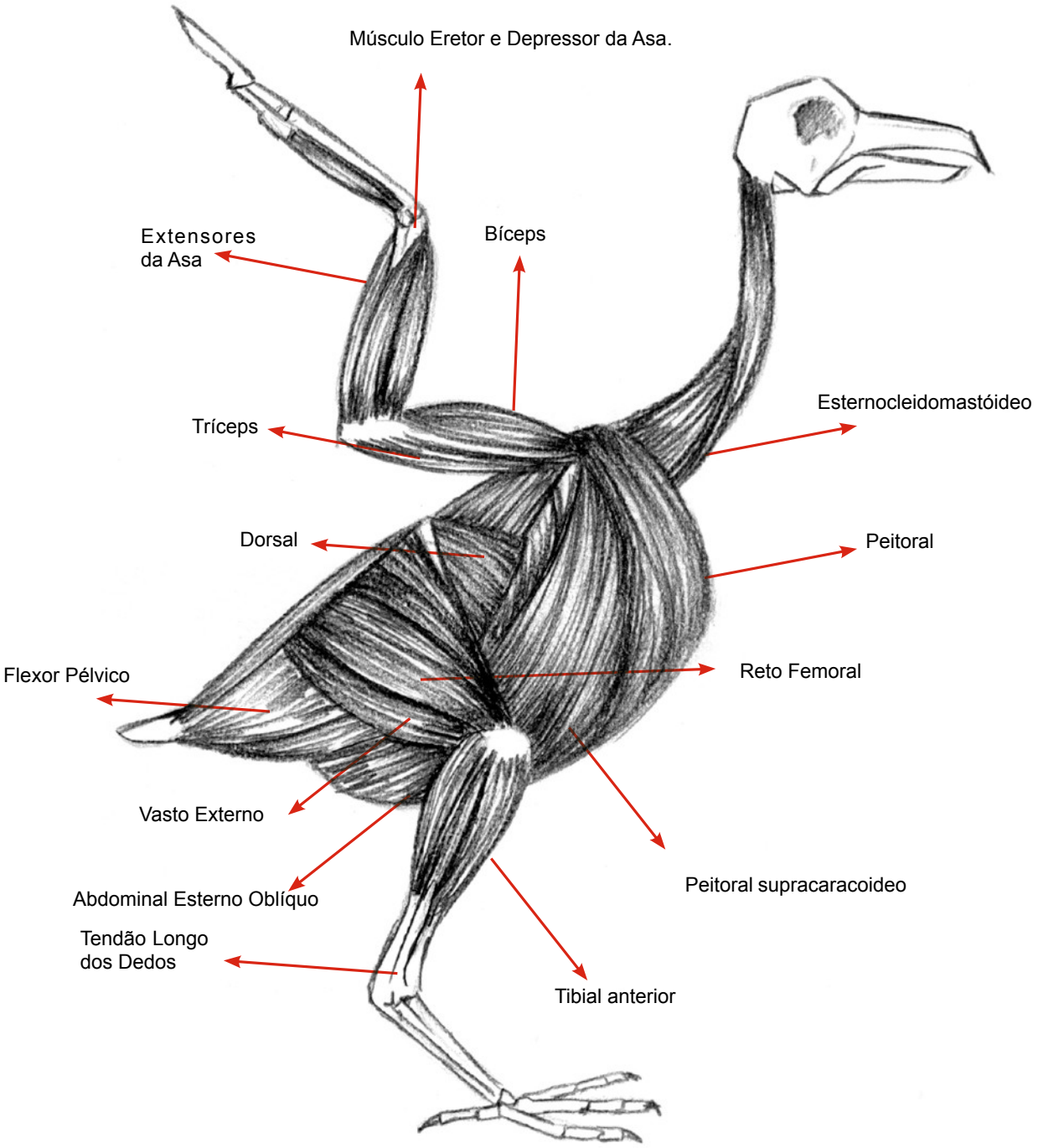


Na ave, notam-se algumas disparidades entre os ossos e sua colocação corpórea. Parecem similiares ao posicionamento dos primatas e humanos, contudo, os ossos são mais projetados do achatados no corpo. A quilha, por exempo, possui a forma de um cutelo de açougue e se projeta para frente das costelas. O osso correspondente ao humano é o esterno, que fica entre as costelas.

ines249

Estrutura Muscular da Águia

Também próximos a estrutura muscular humana e tendo funções parecidas os músculos encontrados se alteram em algumas posições e outros músculos ocorrem para funções específicas.Como o músculo eretor da asa que possui forma de uma roldana. Mas o que se estuda é a musculatura superficial esquelética fibrosa.



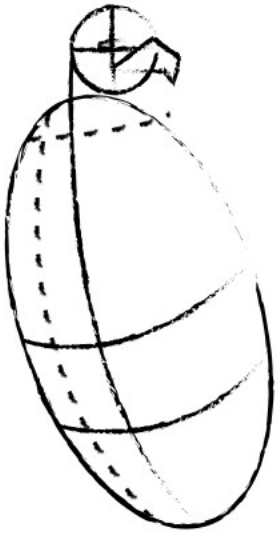
Para desenhar os músculos, pense, primeiro, na forma geométrica que possuem (triangulares, retangulares, ovais ou em formatos irregulares. O trabalho de ilustração deve ser feito, primeiro, em divisões por faixas e, depois, com cada uma, fio a fio, na direção de cima para baixo, de dentro para fora e vice-versa. Trabalhe bem com ambas as estruturas para conhecer melhor o que vai desenhar externamente.

ines249

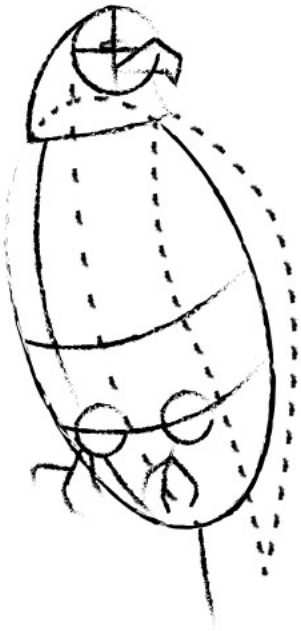
Construção do Corpo - Águia Frontal

Sempre que for desenhar, estude sua forma geométrica principal primeiro, depois, determine algum ponto dentro da figura para servir de unidade de medida. Normalmente, utiliza-se o olho ou da cabeça como unidade de medida para achar a razão proporcional do elemento.

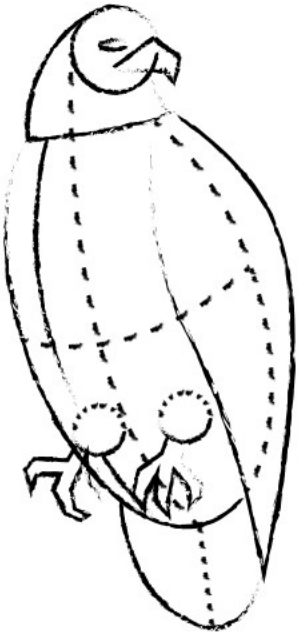
1º Passo - Com o eixo curvado, desenhe uma forma oval.



2º Passo - Divida-a verticalmente com uma linha tracejada. Depois, divida a parte superior na horizontal, , como mostra a figura, e desenhe a cabeça de perfil.



3º Passo - Faça a forma da asa com um oval pontudo. Dois círculos marcam a forma das coxas e três linhas, as garras.



4º Passo - Preencha o desenho das patas e, com uma linha curva, determine a cauda, que possui o tamanho da medida da cabeça ao pescoço.

ines249

5º Passo - Apague as linhas-do esboço e comece a definir a figura linearmente.

7º Passo - O acabamento é feito com os lápis 6B ou 8B para dar contrastes entre as partes claras e escuras.

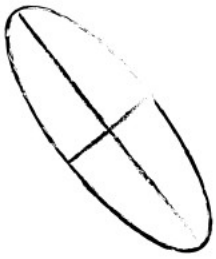
6º Passo - Reserve as áreas de luz e luz rebatida, e marque as formas das penas.

Para aprimorar suas habilidades, faça novos estudos de diferentes poses deste mesmo animal.

ines249

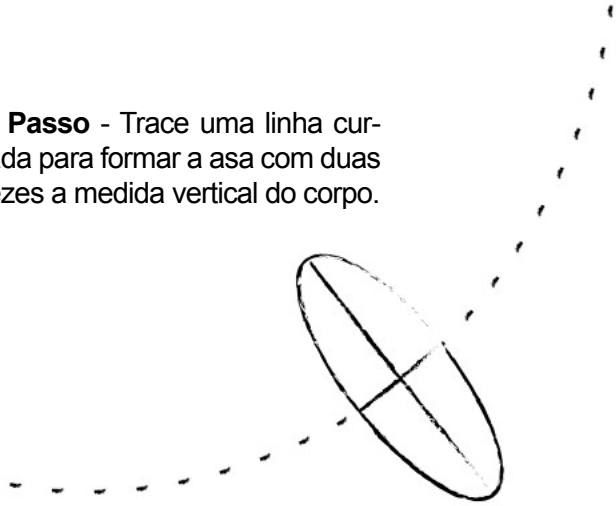
Construção do Corpo - Águia de Perfil em Movimento

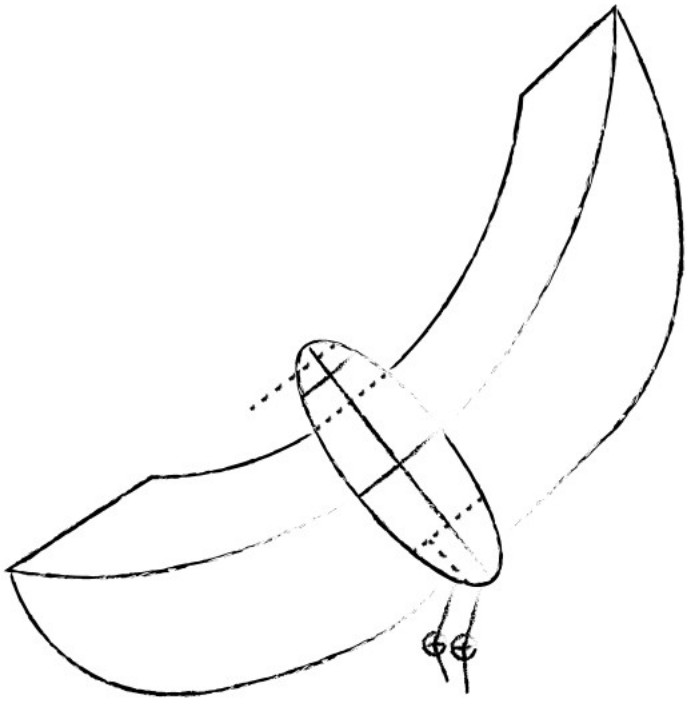
Para desenhar a águia planando, é necessário saber como ocorre esse processo. Para planar, a águia fica com a asa bem esticada, mostrando que a corrente de ar que passa tanto por cima como por baixo a sustenta. Mas é preciso o bater das asas ou uma corrente de ar mais forte para levá-la para cima. Trata-se de um desafio interessante para o desenhista.



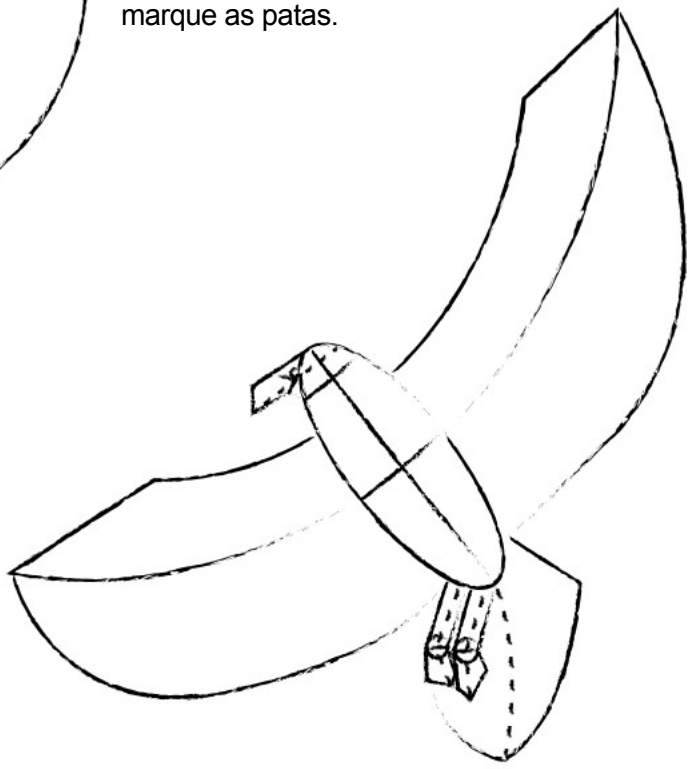
1º Passo - Desenhe uma forma elíptica por eixo de extremidades desiguais.

2º Passo - Trace uma linha curvada para formar a asa com duas vezes a medida vertical do corpo.



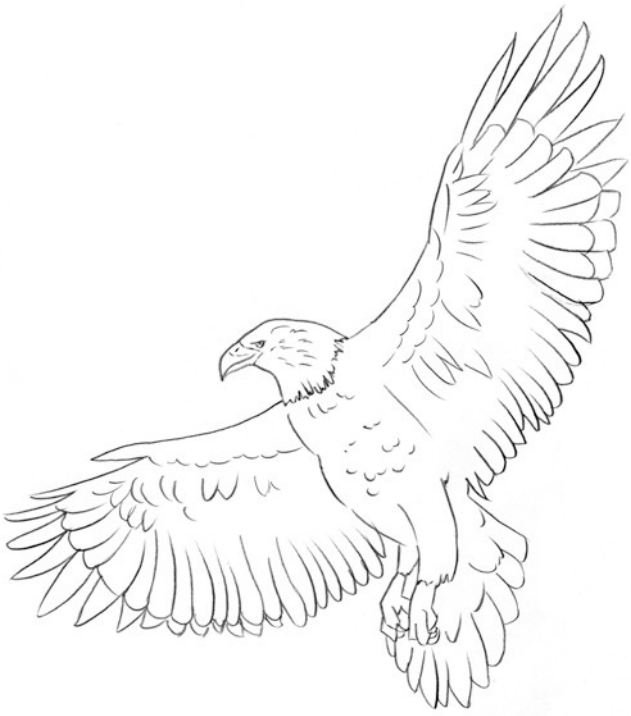


3º Passo - Divida a elipse em quatro partes iguais. No primeiro 1/4, marque a forma para a cabeça e o bico. No segundo, faça o contorno das asas como uma letra “C”. Desenhe estas asas até o último 1/4 e, nessa região, marque as patas.



4º Passo - Faça a forma da cabeça e do bico. Desenhe as patas e as garras e delineie a cauda.

ines249



5º Passo- Defina, agora, a aparência da ave.

6º Passo - Direcione a luz sobre ela, separando as áreas claras, e comece o trabalho de textura nas penas.

7º Passo - Conclua o desenho com os efeitos de luz, sombra e texturas.

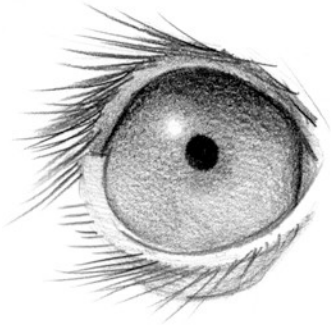
Busque outras alternativas de desenho, como a águia pescadora, gaviões, falcões, corvos e abutres.

ines249

Elementos da cabeça - Avestruz

As maiores aves encontradas na fauna são a ema e o avestruz. Apesar de não conseguir voar, o avestruz africano, ao correr, chega a alcançar a velocidade de 70 km/h.

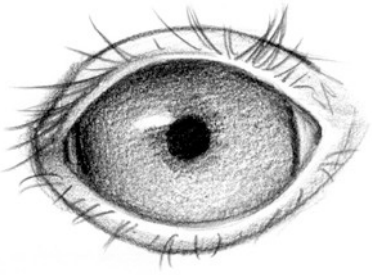
Olho de Perfil



Desenha-se o olho do avestruz com um grande círculo para a íris e outro menor para a pupila, além de longos cílios.

A cabeça estreita e os olhos muito grandes e descentralizados permitem ao animal localizar seu alimento com facilidade.

Olho Frontal



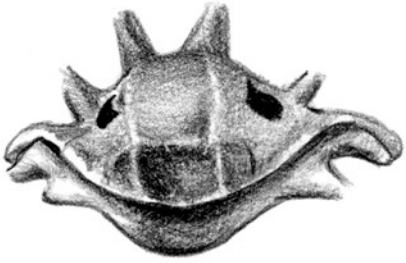
Em posição de perfil, o olho brilhante tem a forma de uma elipse.

Bico de Perfil

Visto de perfil, o bico possui uma forma triangular, com a ponta mais arredondada.

O bico do avestruz é grande, porém, achatado.

Bico Frontal



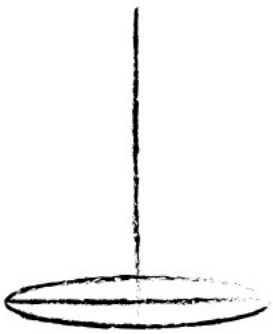
Frontalmente, o bico possui a forma de "V" arrendondado. Seu desenho lembra a aparência de um jacaré.

ines249

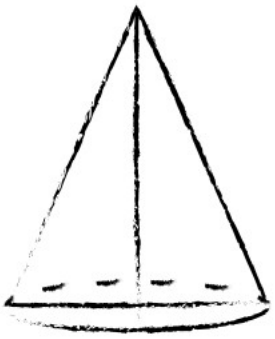
Luz, Sombra e Textura

O avestruz é uma ave muito pesada e possui o corpo todo coberto por penas e plumas leves e macias. Para entender como se faz as texturas dessas penas, estude o efeito da luz e sombra sobre um sólido geométrico, como o cone. Depois, desenhe as formas das penas neste cone e projete a luz direta, a sombra própria e a luz refletida ou rebatida divididas em grupos ou camadas.

Para desenhar o cone:



Trace uma linha horizontal para fazer a base e, no centro, faça uma linha vertical com uma vez e meia sua medida. Desenhe a elipse abaixo.



Com um triângulo, una as extremidades horizontais com a ponta vertical e feche o cone.

A 1/4 da altura, marque as pontas das penas com formas ovais. No restante do cone, faça as penas menores.

Direcione a luz para o cone emplumado, trabalhando a textura de cada pena e respeitando a luz e a sombra.

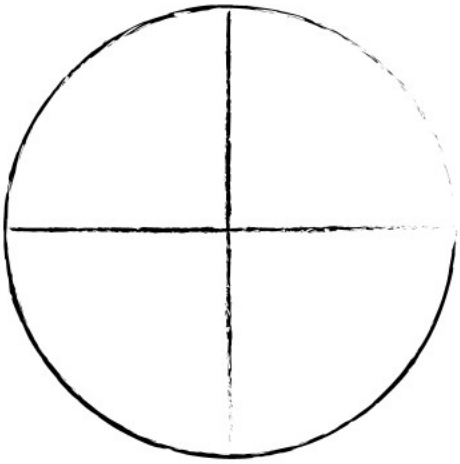
Textura - Patas de Avestruz

O desenho da pata do avestruz acontece com três formas geométricas: o cilindro, o cone e o oval. O avestruz africano é o único pássaro que possui dois dedos em cada pata, além da sola almofadada como gel, que impede que ele afunde com seu peso.

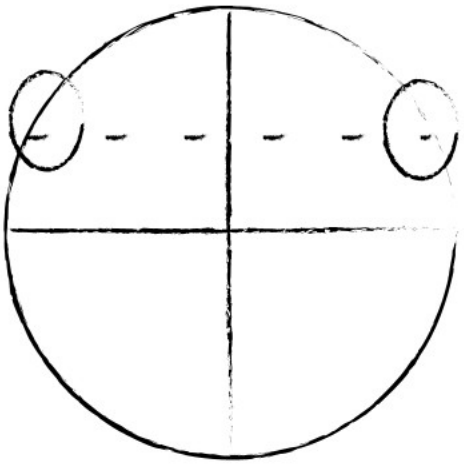
ines249

Construção da Cabeça - Avestruz Frontal

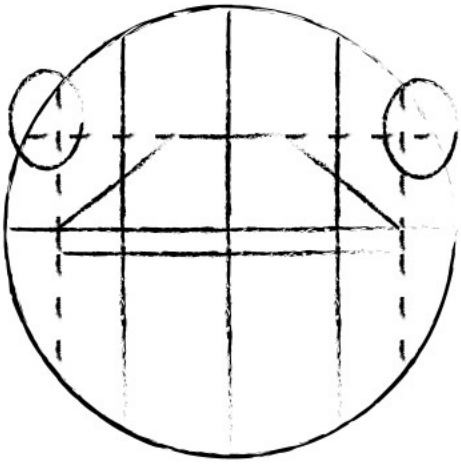
Ao iniciar um desenho, é importante observar que é por meio dos sólidos geométricos que podemos extrair as medidas necessárias para tornar a ilustração proporcional, seja uma exemplo de anatomia ou qualquer outro. Neste caso, o desenho do avestruz também será iniciado pela figura de um círculo.



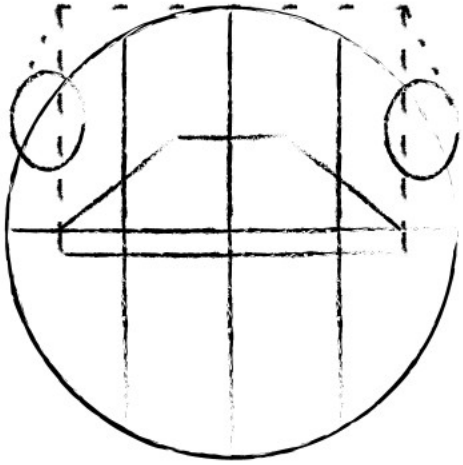
1º Passo - Cesenhe um círculo com eixo.



2º Passo - Divida a metade de cima do círculo em partes iguais (linha tracejada) e encontre a posição dos olhos com duas formas ovais entre as linhas tracejadas e a do círculo.



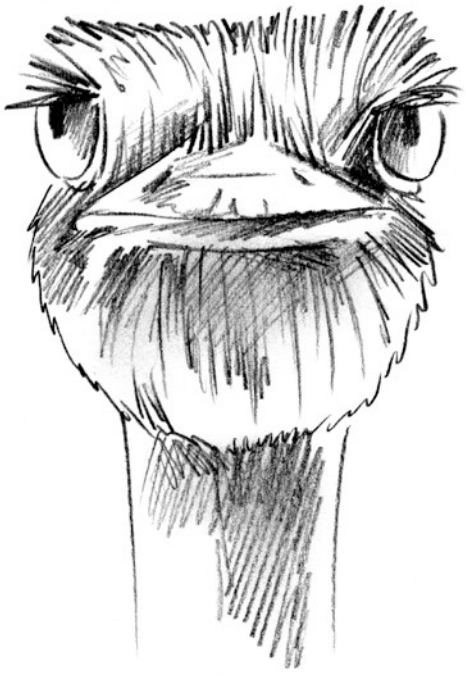
3º Passo - Verticalmente, divida o círculo em três partes em cada metade. Trace outra linha horizontal mais abaixo e, pela distância dos olhos, desenhe um triângulo.



4º Passo - Com linhas tracejadas, faça a forma de um retângulo. Alongue as linhas centrais para formar o pescoço.

ines249

5º Passo - Comece a dar forma à ave, definindo a aparência de sua cara com linhas quebradas no contorno da cabeça. Deixe o pescoço mais liso.



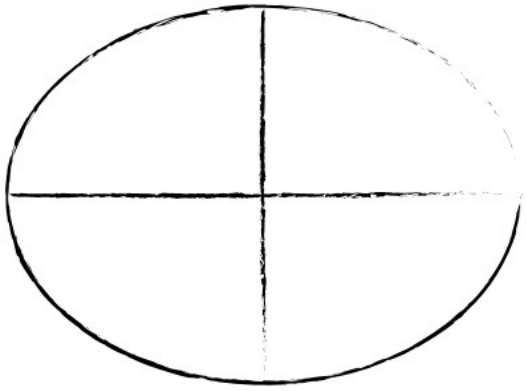
6º Passo - Reserve as áreas de luz e contraluz e inicie o trabalho de texturização da ave. Divida sua cabeça em faixas, então, trabalhe uma a uma com linhas direcionadas para cima e para baixo.

7º Passo - Seguindo as áreas reservadas, defina as primeiras plumagens com lápis HB ou 2B. Depois, finalize com o lápis 6B.

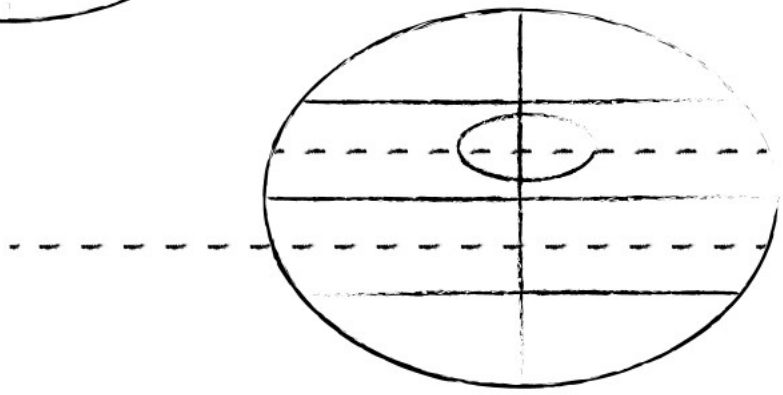
ines249

Construção da Cabeça - Avestruz de Perfil

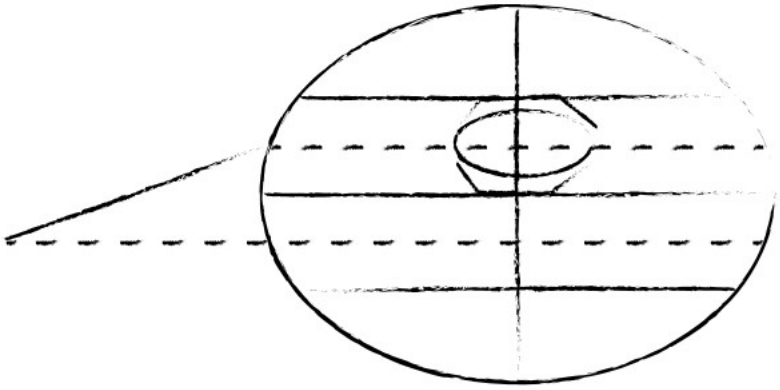
Assim como o ocorre com quase todas as mudanças de posição de cabeça, a forma de elaborar o esboço da ave também se altera. Neste exemplo, vamos trabalhar com a forma oval para representar graficamente a vista de perfil. Trata-se de um processo bastante simples.



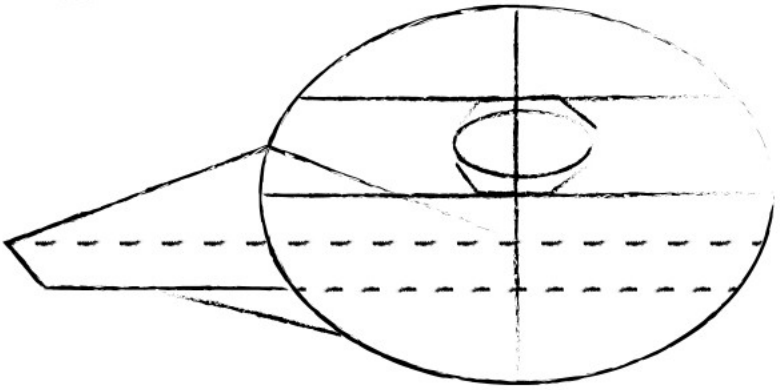
1º Passo - Desenhe uma forma oval com eixos, sendo a linha horizontal duas vezes maior do que a vertical. A forma oval também é feita pelas extremidades.



2º Passo - Divida as metades horizontais ao meio e, novamente, ao meio (linhas tracejadas). Na primeira linha tracejada, desenhe uma forma oval para o olho. Já a segunda linha tracejada é mais longa e segue meia cabeça à frente da forma oval.



3º Passo - Desenhe a forma triangular para o bico entre as linhas tracejadas. As pálpebras dão forma ao olho do avestruz.

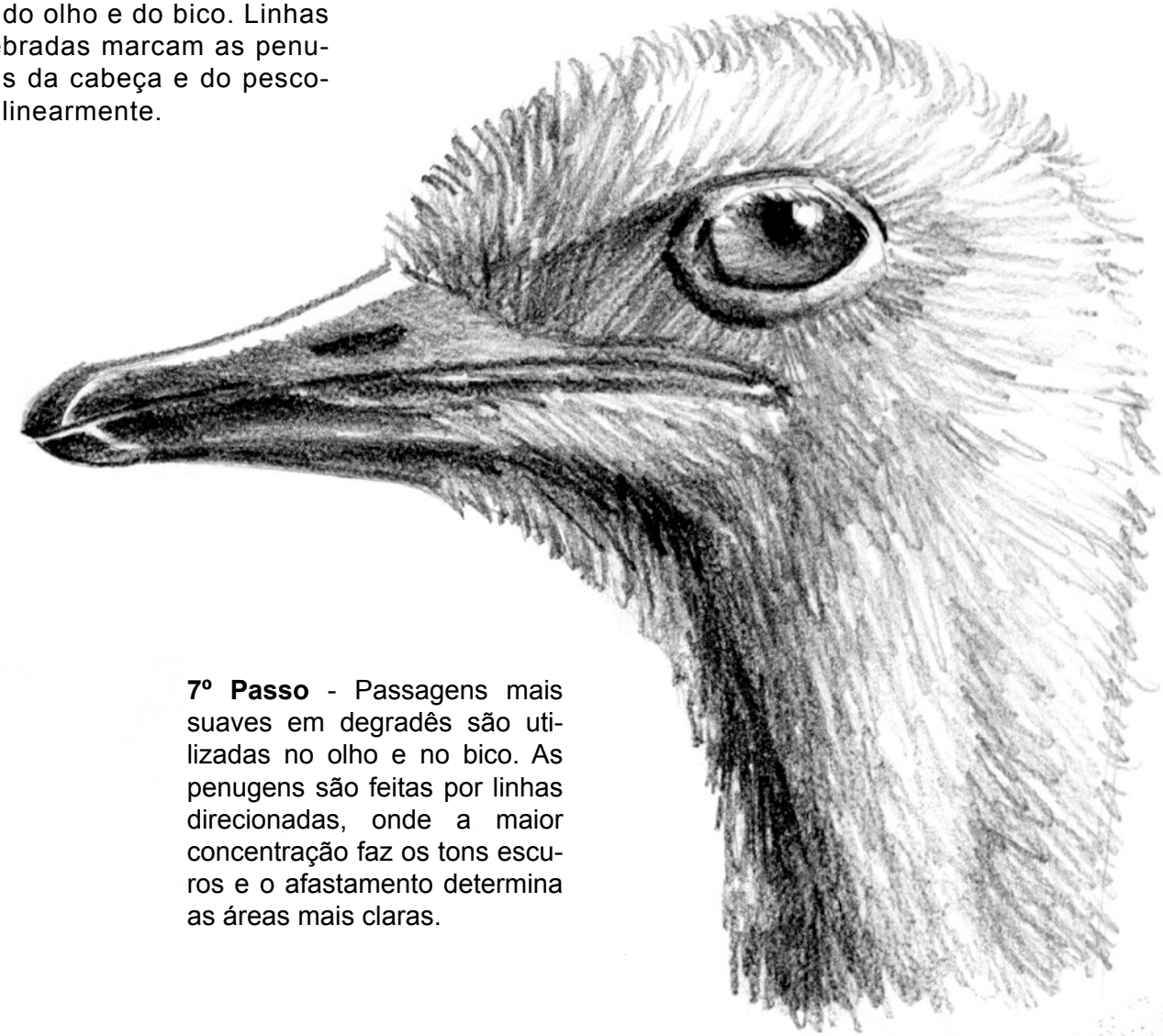


4º Passo - Dentro do oval, trace outra linha, de maneira a formar outro triângulo. Mais uma linha tracejada abaixo conclui a parte superior do bico, que fica chanfrado na ponta. Uma forma triangular abaixo faz o bico todo.

ines249

6º Passo - Direcione a luz e as sombras para começar a definir a figura.

5º Passo - Apague as linhas de construção e defina a forma do olho e do bico. Linhas quebradas marcam as penugens da cabeça e do pescoço, linearmente.



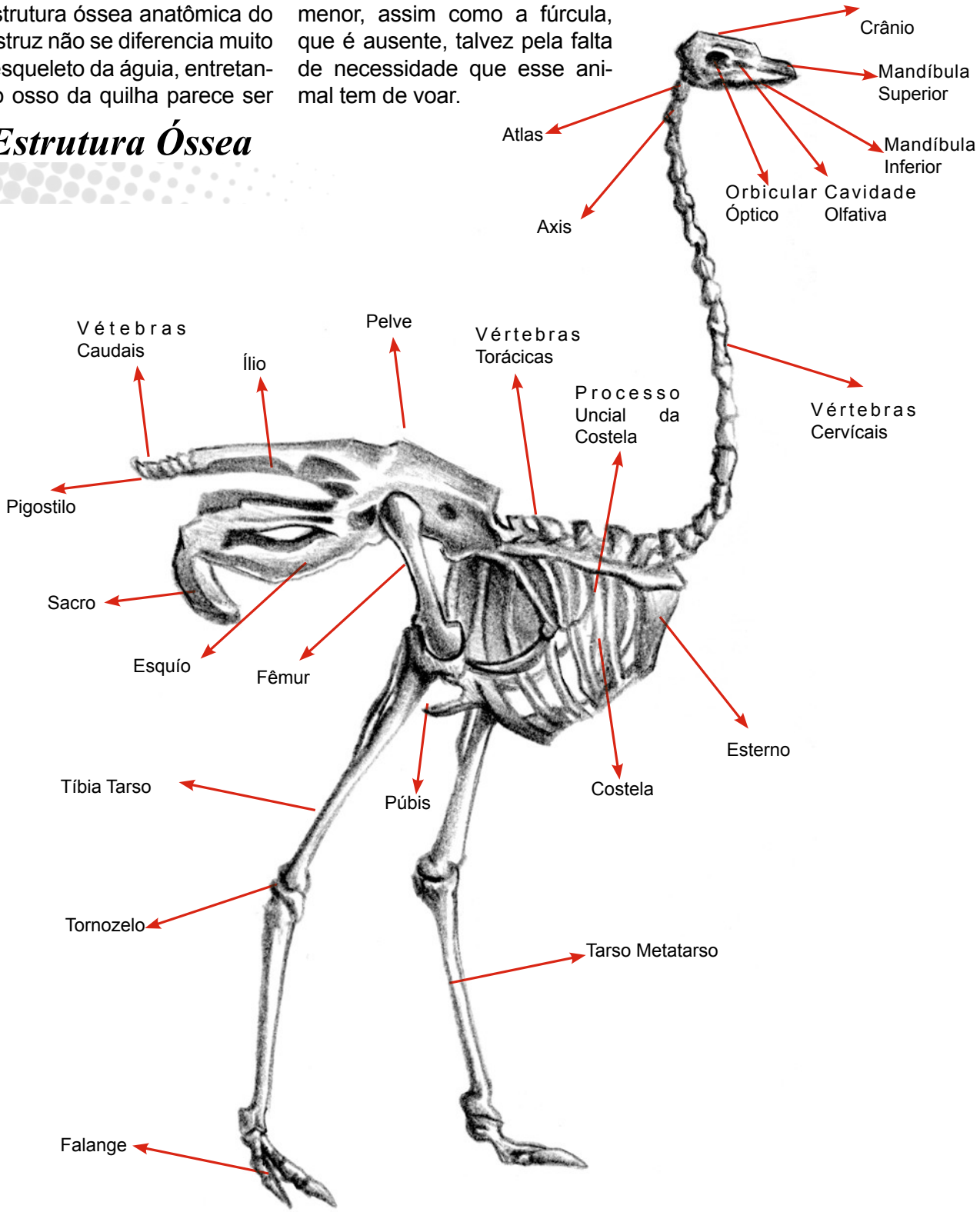
7º Passo - Passagens mais suaves em degradês são utilizadas no olho e no bico. As penugens são feitas por linhas direcionadas, onde a maior concentração faz os tons escuros e o afastamento determina as áreas mais claras.

ines249

Esqueleto do Avestruz

A estrutura óssea anatômica do avestruz não se diferencia muito do esqueleto da águia, entretanto, o osso da quilha parece ser menor, assim como a fúrcula, que é ausente, talvez pela falta de necessidade que esse animal tem de voar.

Estrutura Óssea

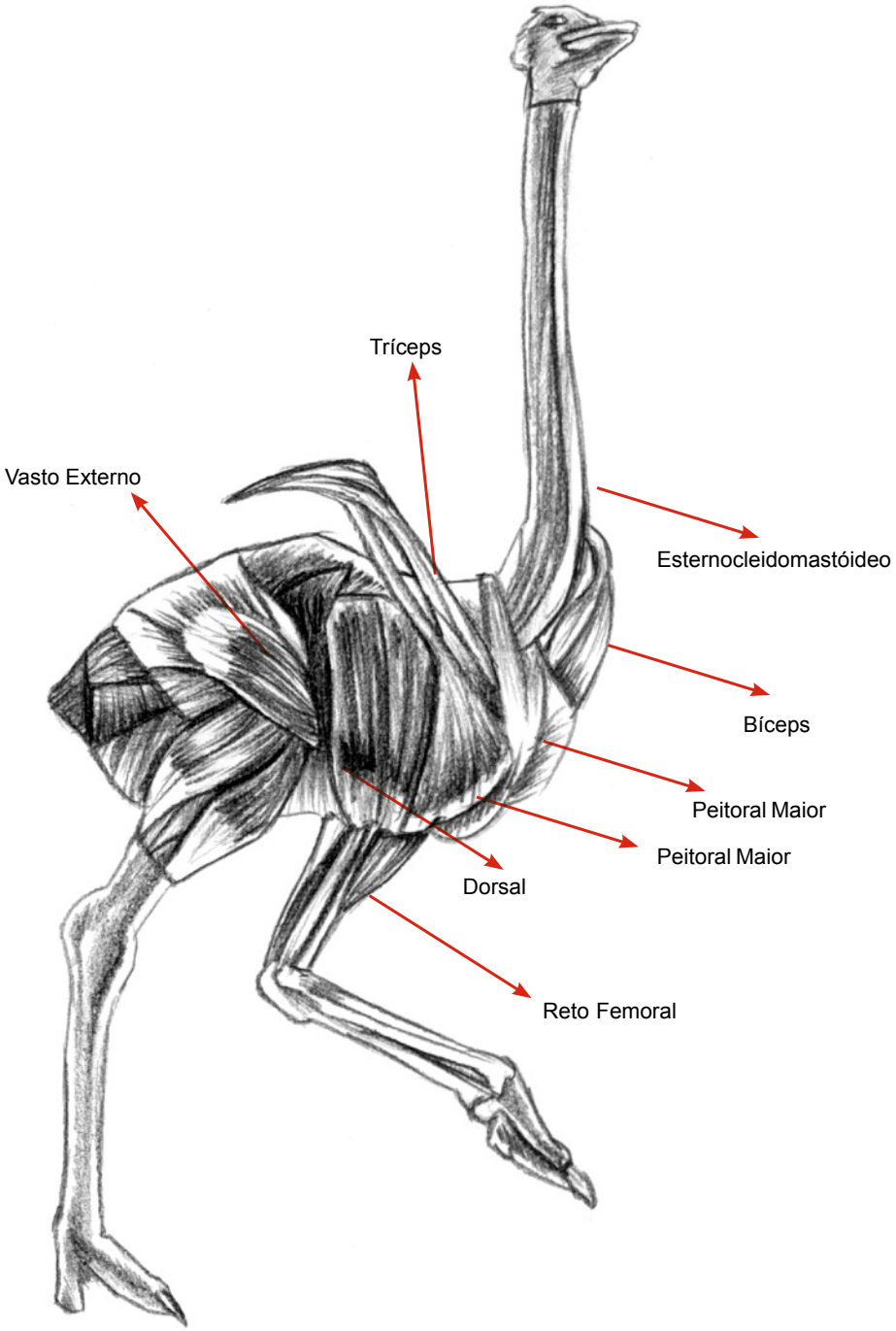


Para desenhar a estrutura óssea do avestruz, vamos utilizar dez medidas de cabeça para determinar a altura, e seis cabeças na posição horizontal para achar seu comprimento. Conhecer essa estrutura é fundamental para dar estabilidade à figura, já que um desenho feito aleatoriamente, sem um esquema sólido, fica disforme.

ines249

Estrutura Muscular do Avestruz

Conforme a posição exibida pela ave, pode-se observar que alguns músculos estão mais visíveis e outros, nem tanto, contudo, eles continuam lá. Para que o desenho tenha uma forma mais sólida, é necessário que, pelo menos, seja esboçado o seu volume na posição correta. Acompanhe abaixo, mais detalhes de sua estrutura muscular.

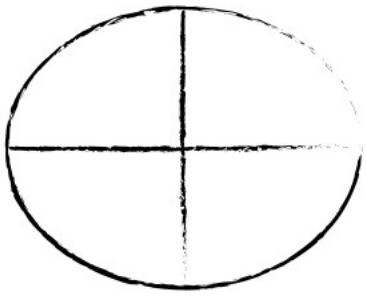


O trabalho com o desenho dos músculos permanece, já que precisam estar em sua devida forma, para que possam ser divididos em áreas e, assim, trabalhar a ideia de fibra em cada um. As fibras brancas que se inserem nos ossos ou são tendões ou aponeuroses musculares, que devem permanecer claras, sem linhas fibrosas.Os músculos da perna devem parecer mais fortes pelo esforço de suportar, erguer e locomover o peso da ave para frente ou para os lados.

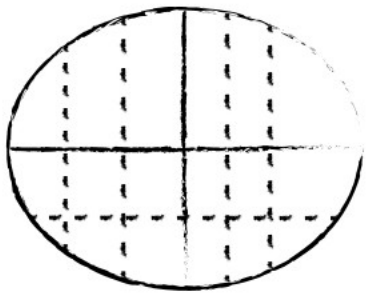
ines249

Construção do Corpo - Avestruz Frontal

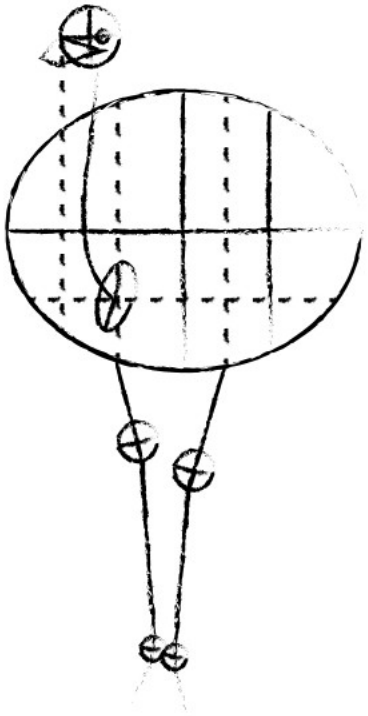
Cientistas afirmam que as aves e os pássaros são parentes bem próximos dos grandes dinossauros. O avestruz até parece lembrar esta forma, pois um homem de alta estatura, mesmo que estando em pé, não ultrapassa a altura do ombro de um avestruz. Acompanhe, a seguir, a construção do corpo desse animal, feita, também, com figuras geométricas básicas.



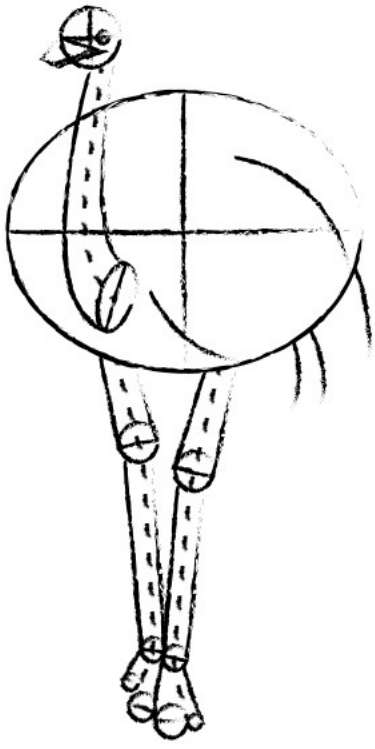
1º Passo - Desenhe uma forma oval, na qual o eixo horizontal é traçado maior duas vezes em relação à linha vertical.



2º Passo - Divida-a em seis partes iguais na posição vertical. Depois, divida a parte horizontal abaixo ao meio.



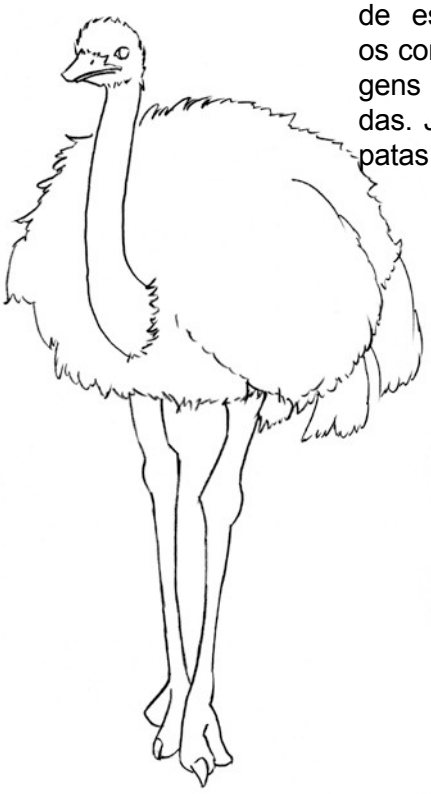
3º Passo - Alongue a segunda parte acima do oval e desenhe a cabeça. No eixo abaixo, marque uma elipse para, em seguida, desenhar a linha curva do pescoço. Encontre a altura das pernas na medida de quatro cabeças abaixo do oval. Pequenos círculos fazem as articulações do tornozelo acima e as patas abaixo.



4º Passo - Faça o preenchimento do pescoço, das patas e dos pés do avestruz com formas cônicas e cilíndricas. Linhas curvas iniciam a marcação das plumagens.

ines249

5º Passo - Retiradas as linhas de esboço, linearmente, faça os contornos da ave. As plumagens devem ter linhas quebradas. Já o bico, o pescoço e as patas contam com traços lisos.



7º Passo - Observe o foco de luz e, com o mesmo traço, feito com o lápis deitado, preencha as áreas mais escuras do seu desenho.

6º Passo - Dentro da forma do corpo, marque o contorno de algumas plumas para dar mais veracidade ao desenho. Então, trabalhe uma a uma em forma de sombras e degradês.

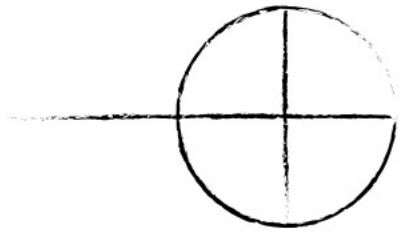
Utiliza-se o mesmo processo de sombreamento, reservando, primeiramente, as áreas mais claras da figura.

Afim de aprimorar seus desenhos, procure repeti-los várias vezes até dominar a técnica.

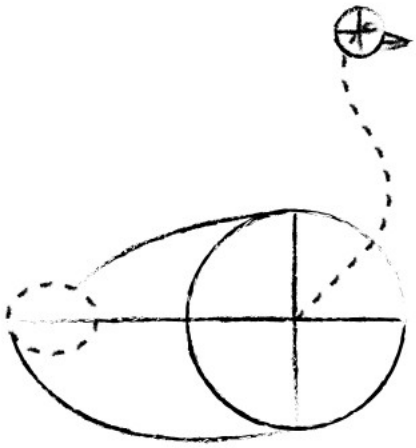
ines249

Construção do Corpo - Avestruz de Perfil

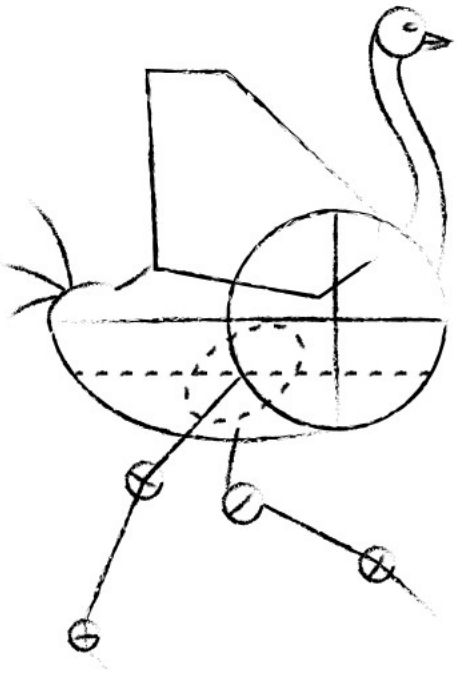
Este exemplo da construção do corpo de um avestruz em posição de perfil também mostra um pouco de movimento. É um ótimo exercício para perceber o esforço muscular de uma pata para impulsionar o corpo, enquanto a outra fica retesada. Repare que na pata mais alongada, os músculos se detacam.



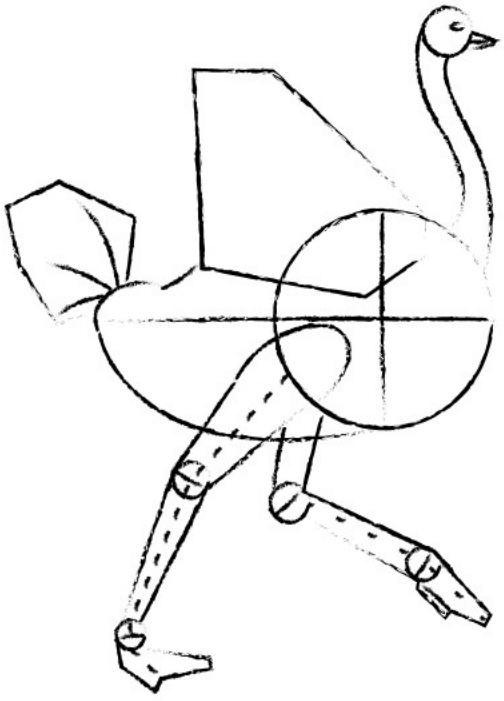
1º Passo - O peitoral da ave é iniciado com um círculo, cujo eixo horizontal é alongado em mais uma vez a medida da forma geométrica.



2º Passo - Tome meia parte deste círculo para achar a altura da cabeça. Desenhe-a com 1/4 desta medida e, com tracejado, marque o pescoço. A parte traseira é ovalada. Dentro dela, sobre o eixo horizontal, trace outra forma oval com 1/2 medida do círculo.



3º Passo - Preencha a forma da cabeça e do pescoço. Com a medida completa do círculo e acima do eixo horizontal, ache a altura da asa e marque-a com uma orma reta irregular. Pouco mais de meio círculo determina a medida da coxa de forma elíptica entre o círculo e o oval. Esta mesma medida do círculo marca a altura das patas, na qual 1/2 círculo faz a primeira e a segunda articulações. No traseiro, linhas curvas fazem a cauda.



4º Passo - Faça o preenchimento das formas para as patas e a cauda.

ines249

6º Passo - Linhas rápidas marcam as áreas mais escurecidas. Na direção da luz estão os pontos mais claros, mas o rebatimento desta luz surge nas áreas mais escuras, como contraluz.

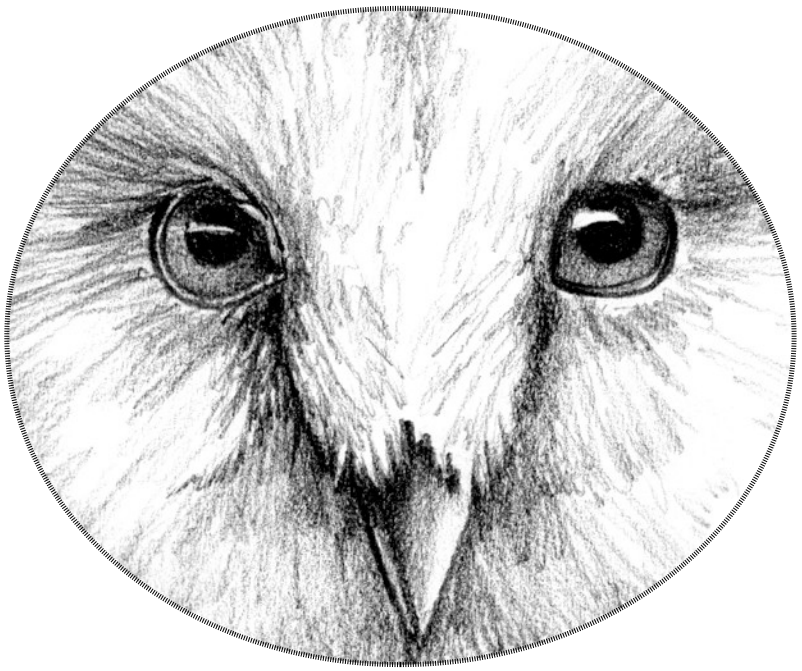
5º Passo - Após apagar as linhas desnecessárias, faça o desenho linear. Onde há plumagem, as linhas são quebradas. O bico, o pescoço e as patas possuem traços lisos.

7º Passo - Trabalhe com o sombreamento do desenho. É sempre importante fazer tons ao fundo para contrastar a imagem.

Procure por boas referências para o estudo do desenho das aves. O flamingo, o tuiuiú do pantanal e o serpentário são algumas das espécies indicadas.

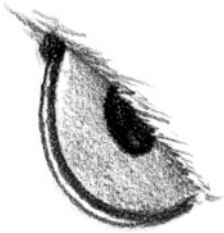
ines249

Elementos da cabeça - Coruja



Notívaga, a coruja tem por hábito ir à caça somente à noite. Pequenos animais são presas fáceis, já que este é um animal silencioso ao voar devido à estrutura de suas penas. Outra de suas habilidades é girar a cabeça para trás para olhar em todas as direções e enxergar na escuridão.

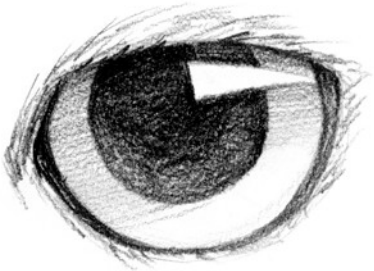
Olho de Perfil



Duas formas de meia-lua concêntricas fazem o formato do olho, que recebe luz, sombra e brilho.

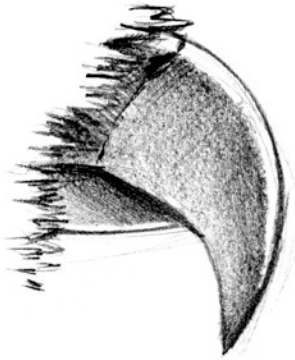
Os olhos da coruja, assim como os do humano, estão no centro da cabeça. A pupila maior pode significar que ela se dilata para captar a menor quantidade de luminosidade, em meio à escuridão noturna, permitindo uma melhor visualização do local.

Olho Frontal



Em vista frontal, o olho tem a forma de dois círculos grandes e concêntricos tanto para a irís como para a pupila.

Bico de Perfil



De perfil, observa-se o bico de forma triangular, pontiagudo e muito curvado.

O bico muito curvado e pontiagudo é forte e afiado o suficiente para dilacerar suas presas.

Em todas as aves e todos os pássaros, encontram-se três tipos de penas:
***Plúmulas** - Penas menores que têm a função de estabilizar a temperatura do corpo.*
***Rêmiges** - Penas maiores que auxiliam na autonomia de voo.*

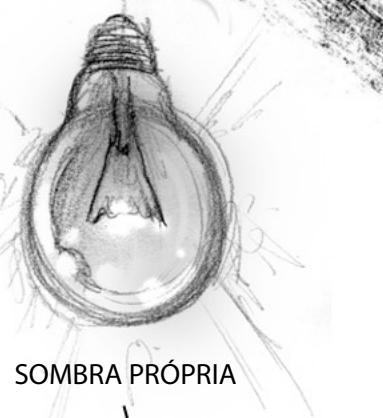
Bico Frontal

Frontalmente, o bico parece a ponta de uma espada recoberta por penas. A cavidade da narina fica bem atrás, protegida por estas mesmas penas.

ines249

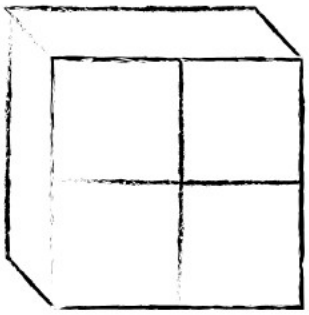
Luz, Sombra e Textura

A plumagem da coruja possui variação de tonalidades que serve de camuflagem. Logo, o artista deve saber tabalhar com a diferenciação de tonalidades, mesmo com o lápis preto. Estude primeiro o efeito da luz e da sombra sobre alguma forma geométrica como, por exemplo, o cubo. Depois, desenhe as formas das penas dentro dele e trabalhe com a luz e sombra sobre ela, em sobreposição de camadas.

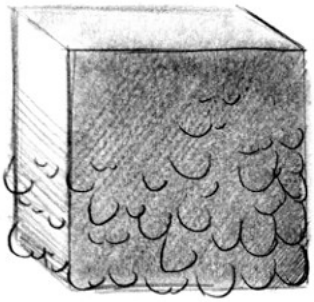


Desenho do cubo

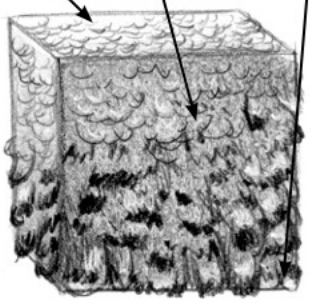
Desenhe um eixo de medidas iguais.



Desenhe um quadrado pelas extremidades e, em seguida, projete as três arestas para trás, fechando a figura.



Acompanhando o volume tridimensional reto do sólido, desenhe as penas e marque a posição da luz e da sombra.



Agora, trabalhe com a finalização do desenho e a textura das penugens sobe a forma.

Textura - Patas da Coruja

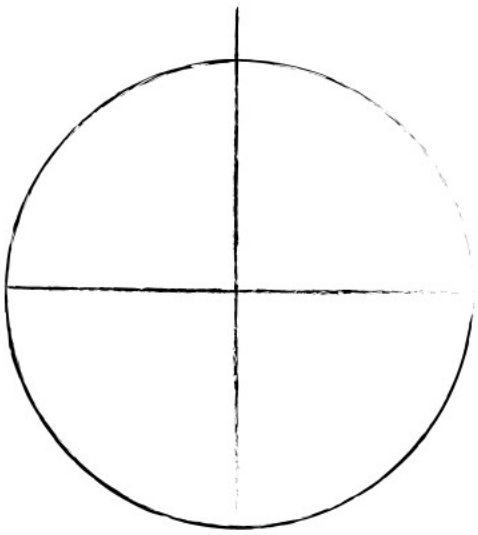
As aves que habitam as florestas têm recursos próprios para subir em árvores, por isso, é observado que possuem quatro dedos, sendo dois para frente e dois para trás. No final da falange, encontra-se a garra.

Não há penas no plantar, apenas almofadas ou polpas digitais.

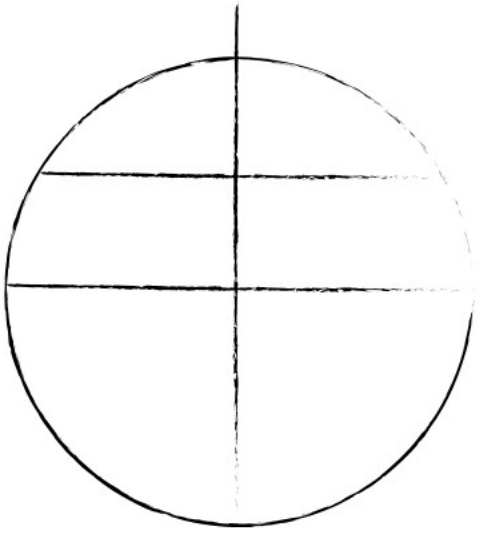
ines249

Construção da Cabeça - Coruja Frontal

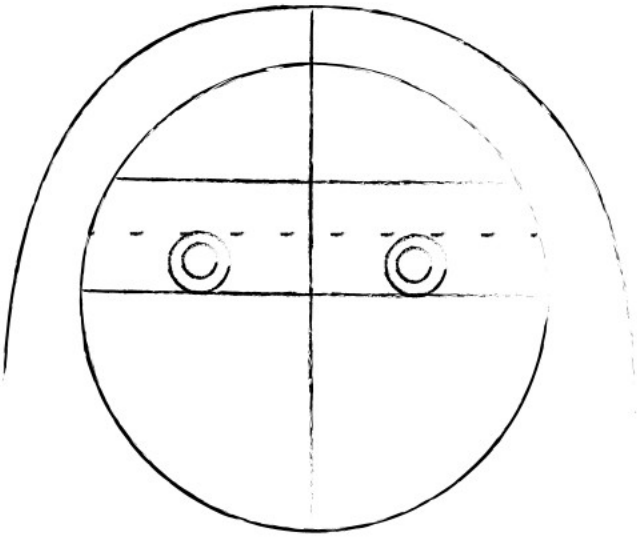
Na construção da cabeça da coruja vista de frente, pode-se observar que sua principal forma está entre o círculo e o oval. Em geral, estas são as figuras geométricas mais comuns para iniciar o desenho anatômico dessa região. Neste exemplo, utilizamos o círculo. Acompanhe, a seguir, os passos para concluir essa etapa.



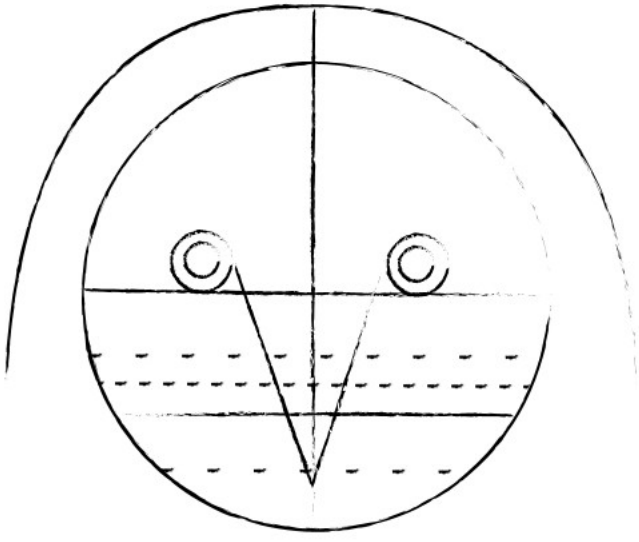
1º Passo - Trace um grande círculo com o auxílio do eixo. A linha vertical fica um pouco acima da figura gométrica.



2º Passo - Divida a metade de cima ao meio.



3º Passo - Divida o tamanho de 1/4 ao meio (linha tracejada). Depois, divida o círculo em quatro partes, verticalmente, para achar a posição dos olhos. Em volta da figura geométrica, faça uma linha curvada para a cabeça e parte do corpo da coruja.

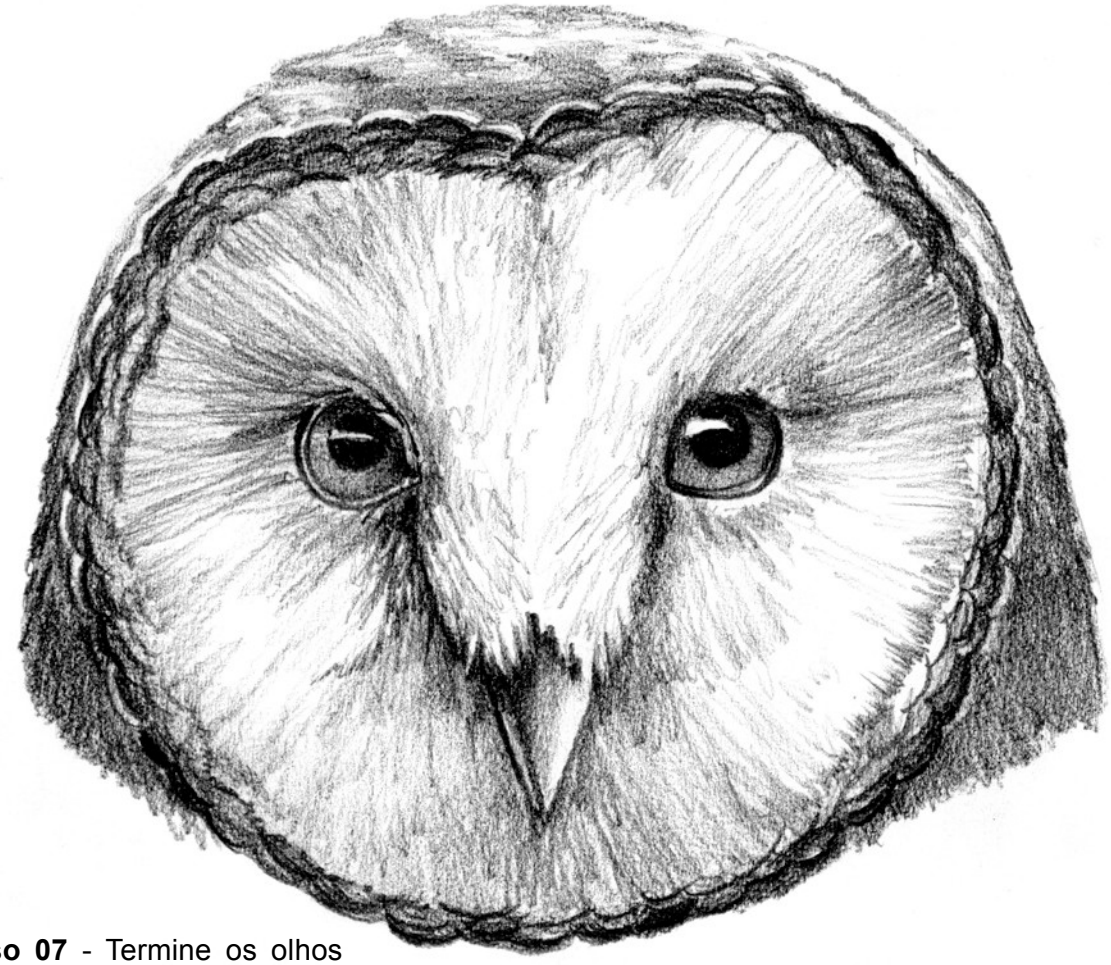


4º Passo - Divida a parte inferior do círculo ao meio. Na metade acima, trace duas linhas tracejadas, uma ao meio deste espaço e outra dividindo o espaço menor. Na metade que restou, abaixo, faça uma divisão para achar a ponta do bico. Este é feito na forma de "V" e une-se aos olhos.

ines249

5º Passo - Apague as linhas do esboço e desenhe a coruja com penas de forma arredondada em seu contorno. Os olhos e o bico possuem traços lisos.

6º Passo - Determine as áreas de luz e sombras antes de fazer a arte-final

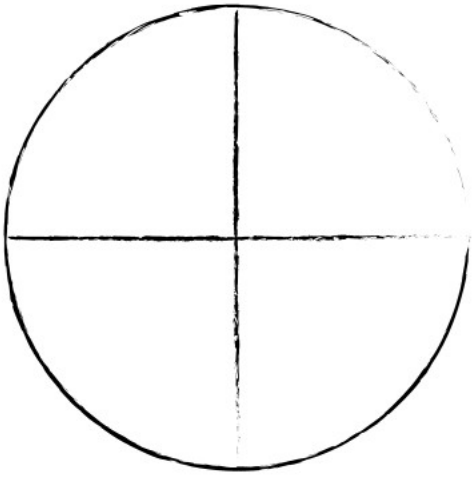


Passo 07 - Termine os olhos e modele a cabeça da coruja com as linhas que representam sua plumagem.

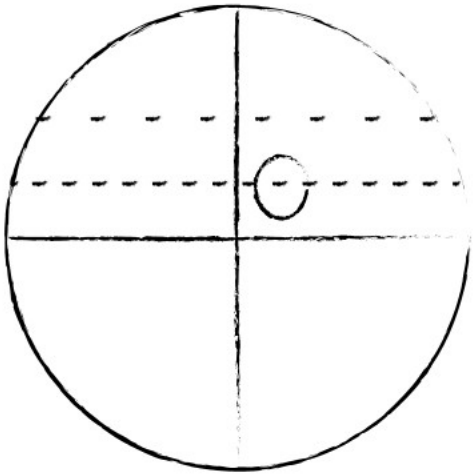
ines249

Construção da Cabeça - Coruja de Perfil

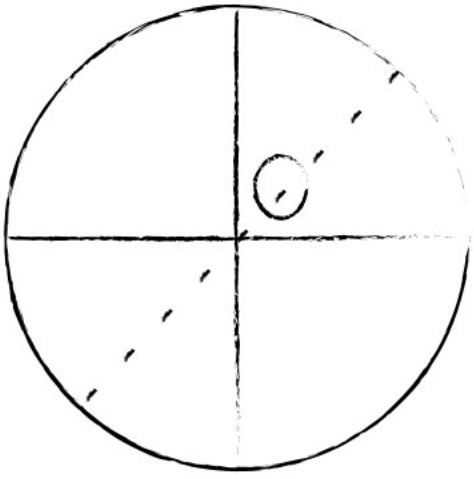
Ao contrário das outras espécies, a coruja branca costuma fazer ninhos em celeiros ou em igrejas. Tem por hábito caçar apenas pequenos roedores, como o rato do campo. Para o desenho da cabeça vista de perfil, voltaremos a utilizar a forma do círculo.



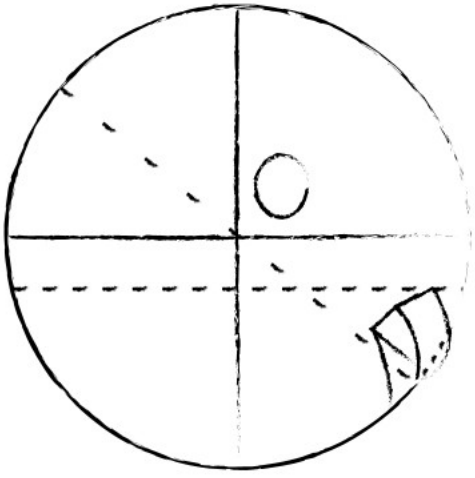
1º Passo - Com eixos de iguais medidas nas extremidades, desenhe um círculo.



2º Passo - Faça duas divisões, sendo a primeira linha tracejada. Divida a parte superior em duas. Faça outra divisão entre ambas, com a segunda linha tracejada. Uma pequena forma oval fica sobre ela e próxima à linha vertical. Este será o olho.

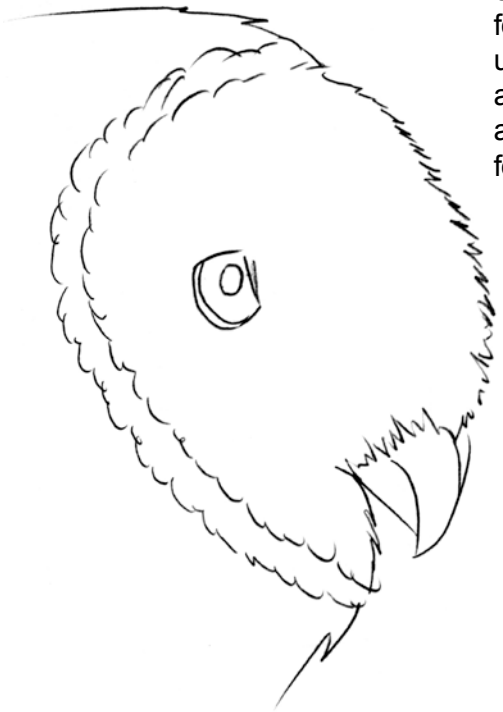


3º Passo - Trace uma linha inclinada passando pelo eixo e dividindo o olho.



4º Passo - De forma invertida, trace outra linha inclinada, passando pelo eixo para achar o bico. Para este, faça um linha tracejada com a medida de 1/4 do círculo. Marque-o com um triângulo.

ines249



5º Passo - Para o olho, combine a forma de meia-lua com a ponta de um triângulo. Dentro dele, marque a pupila com uma elipse. Apague as linhas do esboço e dê a correta forma para a coruja.

6º Passo - Faça a marcação das áreas de luz e sombra antes de concluir o desenho.

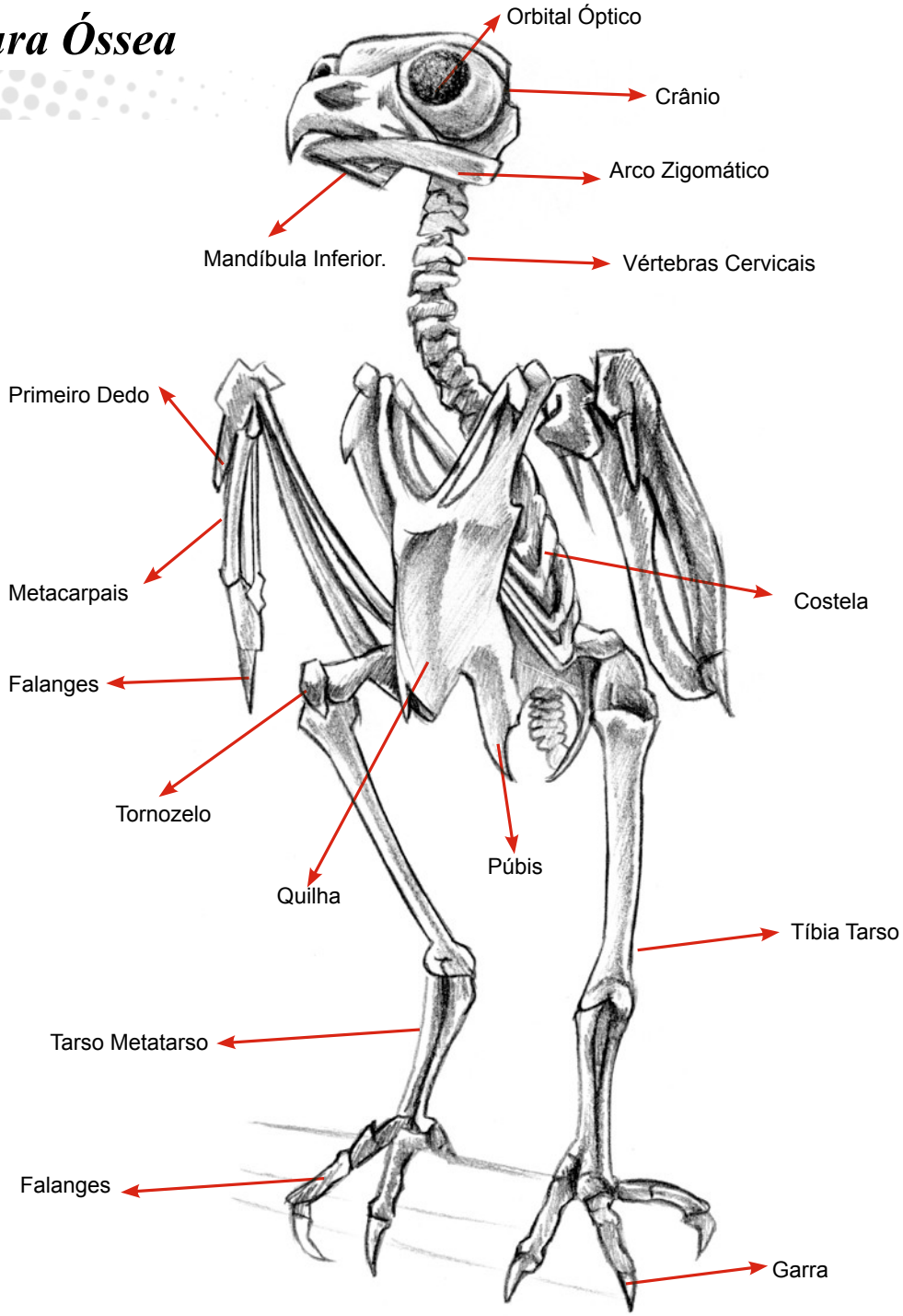
7º Passo - Agora é o momento de fazer as primeiras texturas das penas com fios finos e escala tonal de cinzas.

ines249

Esqueleto da Coruja

A estrutura óssea da coruja segue a similaridade de outras aves que voam e rapinam, como a águia, o corvo, o falcão e o gavião. Entretanto, a maior curiosidade sobre a estrutura óssea desse animal é que suas vértebras cervicais permitem que ele faça um giro de até 270º com a cabeça para procurar seu alimento.

Estrutura Óssea

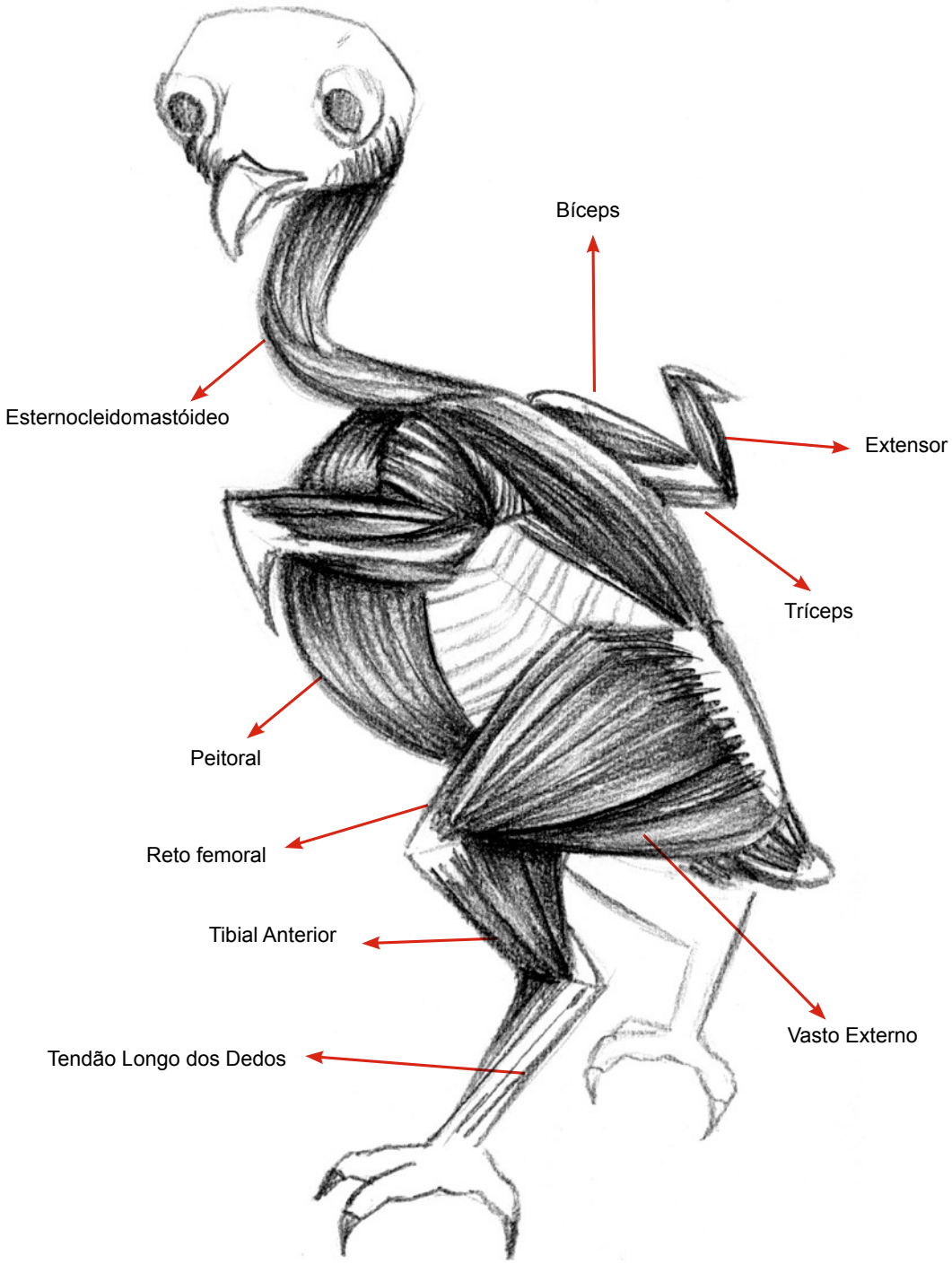


Faça o estudo da estrutura óssea de cada ave com muita atenção. Mesmo que não apareça na ilustração, ela fica responsável pela veracidade dada à solidez da pose representada, já que ossos e músculos dão peso ao desenho.

ines249

Estrutura Muscular da Coruja

Como já se sabe, para desenhar os músculos, é preciso pensar nas formas geométricas, mas não apenas isso. Note que eles possuem volumes, como no caso de sólidos geométricos. Ao trabalhar apenas com formas geométricas planas, eles parecerão muito achatados. Apresentam-se em grupos de massas com volumes e texturas.

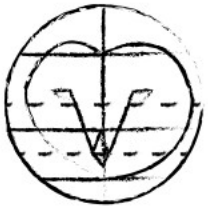


O que observamos neste exemplo são os músculos estriados esqueléticos que, junto aos tendões e ossos, permitem à coruja, bem como a outras espécies de aves de rapina fazer muitos movimentos, tornando-as mais ágeis para a caça.

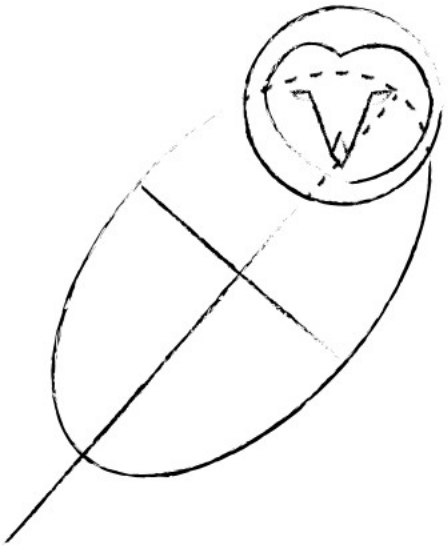
ines249

Construção do Corpo - Coruja Frontal

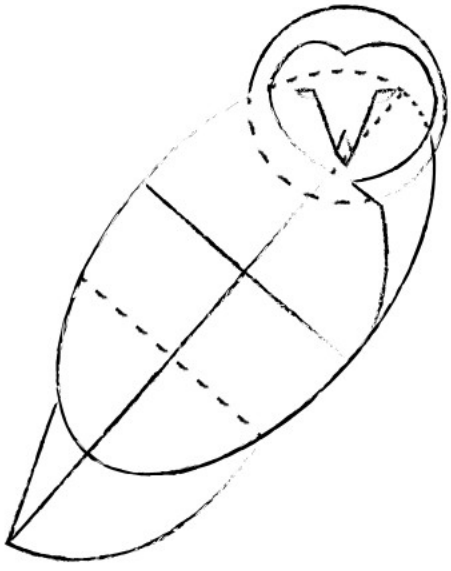
A exemplo dos músculos, apesar do esquema inicial ser feito por meio de figuras planas, a representação mais acadêmica da ave deverá ter a ideia da forma tridimensional, de maneira que pareça um desenho com características realistas.



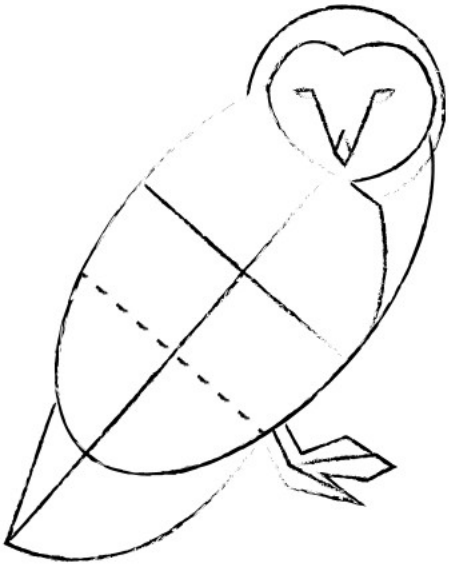
1º Passo - Por meio de um círculo dividido em seis partes iguais, faça a forma de um coração internamente, formando a cara da coruja. Marque os olhos e o bico.



2º Passo - Um eixo inclinado determina a altura do corpo, com a forma de uma elipse, passando por dentro da cabeça. A medida é de dois círculos e meio de comprimento por dois de largura.



3º Passo - A 1/4 da elipse, marque o tamanho da cauda.



4º Passo - Esboce as patas a pouco menos de 1/4 do final da forma geométrica principal.

ines249

6º Passo - Marque a posição da luz e das sombras sobre a forma linear da coruja.

5º Passo - Apague as linhas de esboço e desenhe as penas da coruja nos contornos.

7º Passo - Proceda, então, a arte-finalização, inserindo os detalhes.

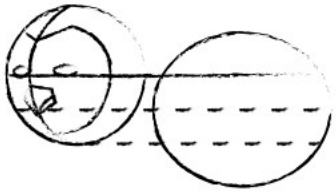
Explore outros recursos que a coruja oferece em suas ilustrações, como os tufos das penas na cabeça, que são como aparelhos auditivos.

ines249

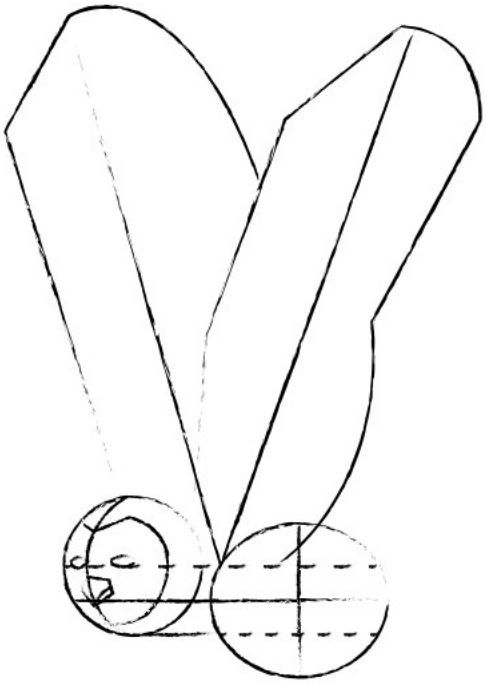
Construção do Corpo - Coruja de Perfil

Símbolo de inteligência e justiça, a coruja, ou melhor, o corujão era visto no ombro da deusa grega Palas Athena. Neste exemplo, ao desenhar a coruja de perfil, vamos representá-la pairando no ar, em que o movimento de bater as asas é extremamente rápido.

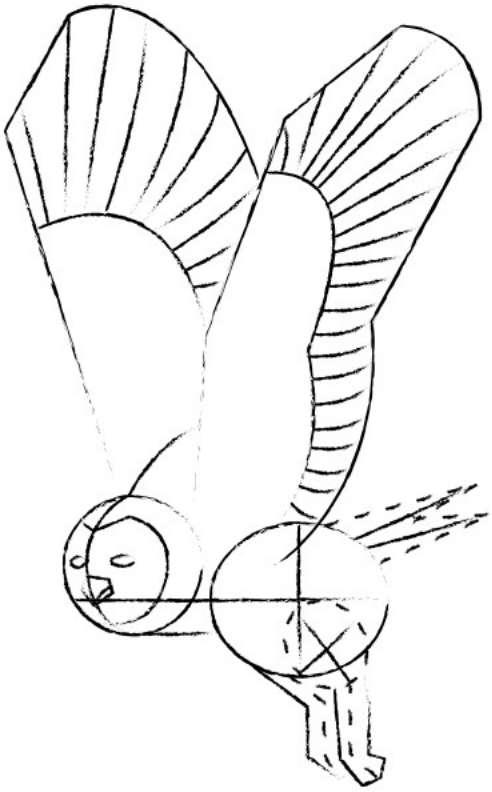
1º Passo - Desenhe um círculo com eixos curvados. Divida a parte inferior ao meio e alongue esta divisão com um traço horizontal.



2º Passo - Marque os elementos da cabeça e, em seguida, desenhe uma elipse um pouco mais comprida que o círculo. A linha da altura do bico e da cabeça (tracejadas), também divide o corpo.

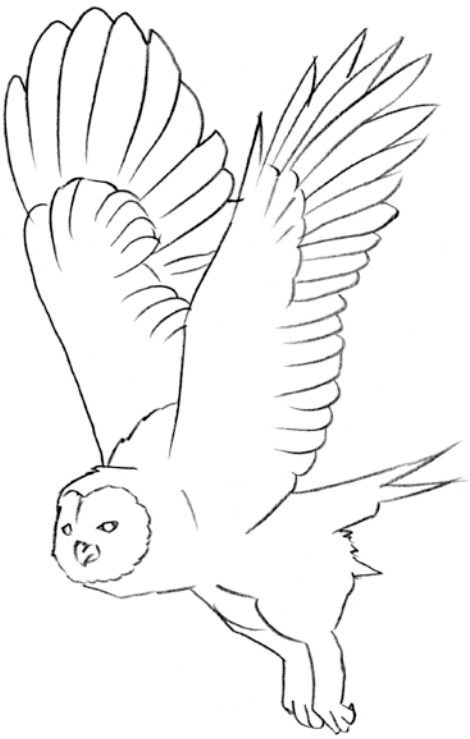


3º Passo - A uma vez e 1/4 da medida total da cabeça e do corpo, marque o tamanho das asas. Divida a elipse ao meio, verticalmente.



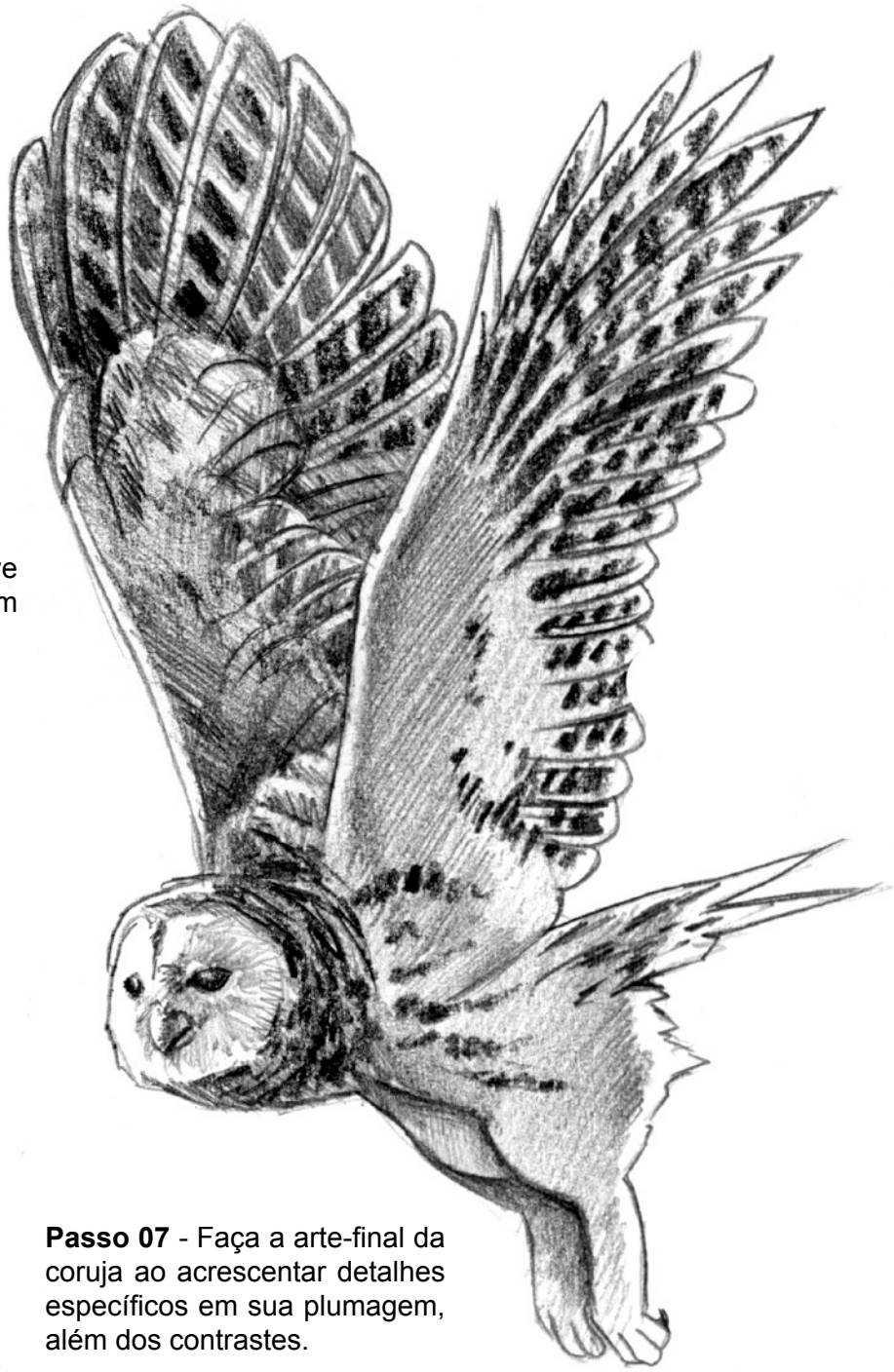
Passo 04 - A metade da elipse marca o tamanho das patas. Com outra elipse, desenhe a forma da coxa. Faça, também, o volume das pernas.

ines249



5º Passo - Faça o desenho da coruja quanto à sua forma e marque levemente o início de sua sombra.

Defina bem as listras do animal antes de fazer o acabamento



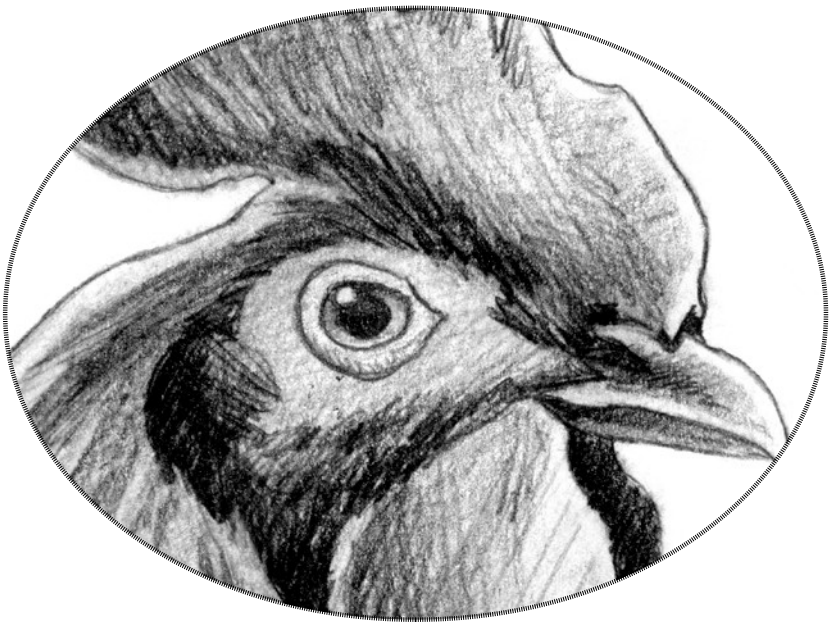
6º Passo - Inicie a finalização da ave com a marcação de luz e sombra, além da textura das penas.

Passo 07 - Faça a arte-final da coruja ao acrescentar detalhes específicos em sua plumagem, além dos contrastes.

Além da coruja branca, explore, também, espécies, como corujão, buraqueira, negra e mochos.

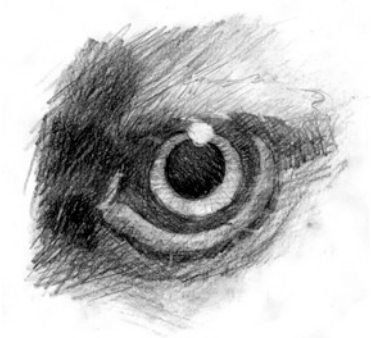
ines249

Elementos da Cabeça - Galo



De porte menor e domesticado, o galo não é uma ave de rapina. Trata-se de um cantor da natureza que sempre anuncia o amanhecer. Cientista alegam que tanto o galo como a galinha eram dinossauros devido às características físicas similares.

Olho Frontal



Grandes, redondos, amendoados e brilhantes, os olhos movem-se em todas as direções. Note que ficam ao lado da cabeça.

O olho é bem aberto em forma circular, com íris e pupila grandes, além da pálpebra ao redor.

Olho de Perfil

A forma elíptica parece ressaltar o olho para fora da cabeça, juntamente às pálpebras.

Bico de Perfil

Lateralmente, o bico do galo tem a forma triangular, e frontalmente, parece a letra “V”. Abaixo do bico nota-se o gargalo.

Um triângulo faz a ponta do bico e, logo abaixo, encontra-se a barbela, uma espécie de pele vermelha.

Bico Frontal

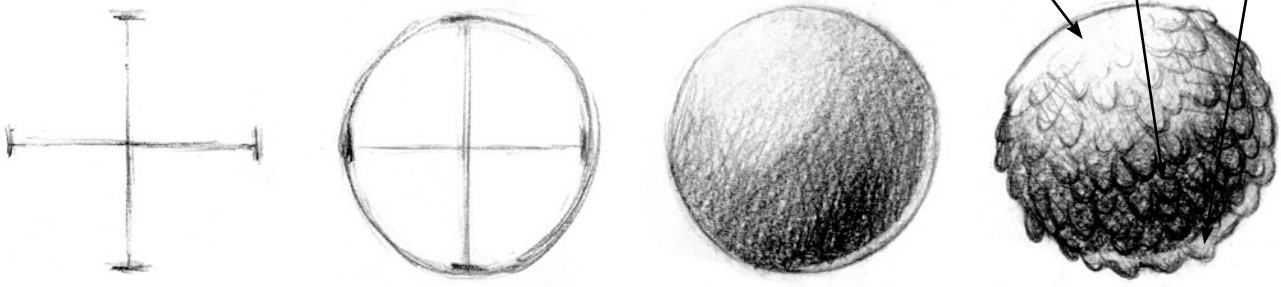
De frente, o bico do galo, em conjunto com a boca, parece estar mais achatado em forma de “V”.

ines249

Luz, Sombra e Textura

O proceder das texturas das penas do galo, pode ser feito sobre uma forma geométrica como a esfera. Estude primeiro o efeito da luz e da sombra Após, desenhe as formas das penas neste círculo com a luz direta, sombra própria e a luz refletida ou rebatida divididas em grupos ou camadas. Finalmente faça a arte-final.

Desenho da esfera



Desenhe um eixo de medidas iguais.

Trace um círculo pelas pontas do eixo.

Direcione a luz e trabalhe a textura sobre a esfera.

Traços que acompanham a forma da esfera são preenchidos com penas para a arte-final.

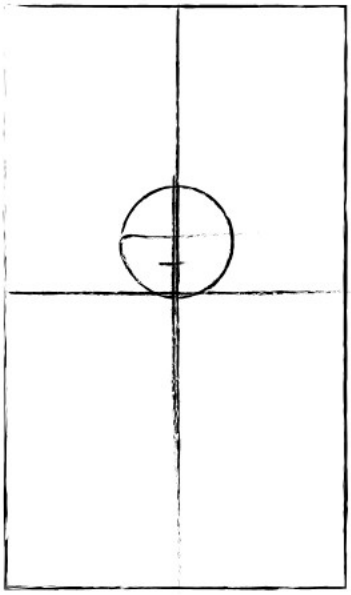
Textura - Patas do Galo

O galo, por ser uma ave que empoleira, também tem quatro dedos mais finos nas patas, sendo três deles voltados para frente, e um para trás. Outra característica que podemos observar é a espora atrás das patas curvadas para cima, que serve como uma forma de defesa ou ataque do animal ao ser ameaçado.

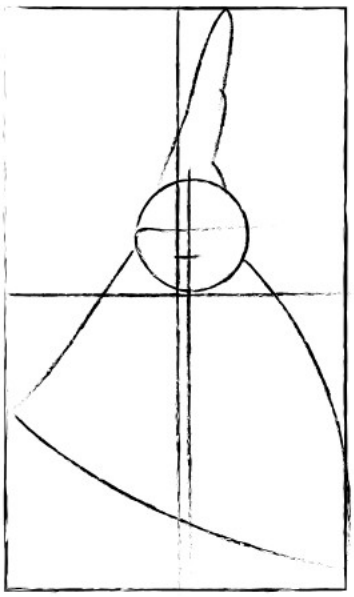
ines249

Construção da Cabeça - Galo Frontal

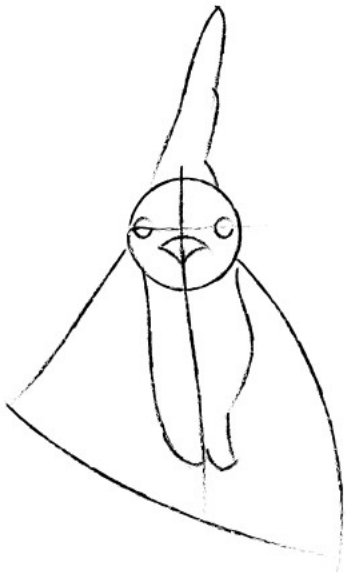
Seguindo a regra, a cabeça do galo também será construída por um círculo no qual serão inseridos todos os elementos, a fim de formar a cara, porém, no exemplo a seguir, vamos utilizar outro método de esquematizar o desenho, com um retângulo.



1º Passo - Primeiro, pelos eixos, desenhe um retângulo. No centro, faça um círculo dividido duas vezes.



2º Passo - Desenhe duas formas triangulares, sendo a crista sobre o círculo e a parte do corpo ocupando todas as partes do retângulo.



3º Passo - Dentro do círculo, na primeira linha horizontal, marque os olhos mais para as laterais da cabeça. O bico possui forma cônica. Abaixo da cabeça fica a barbela.

4º Passo - Desenhe o galo com mais detalhes na cabeça e o corpo com linhas curvadas.

ines249

5º Passo - Reforce os contornos, deixando o desenho mais linear.

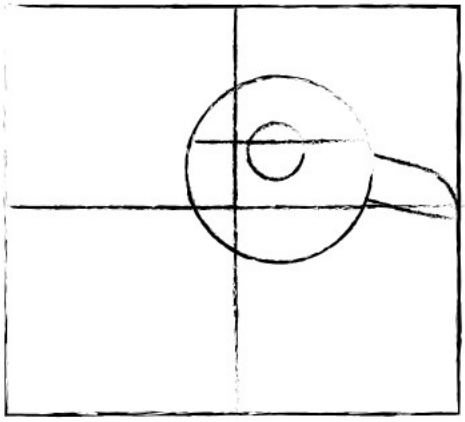
6º Passo 06 - Trabalhe as áreas mais iluminadas e de escurecimento.

7º Passo - Trabalhe com os detalhes, como as formas, os volumes e as texturas.

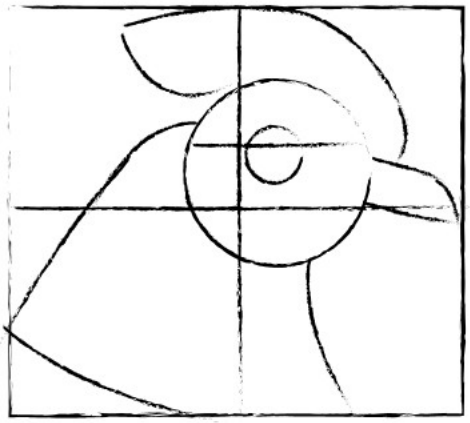
ines249

Construção da Cabeça - Galo de Perfil

O galináceo é denominado galo quando, em 26 semanas, atinge sua fase adulta. Antes disso, é conhecido como frango e, depois, galeto. Utilizando esta metodologia do retângulo, vamos desenhar a cabeça do galo vista de perfil.



1º Passo - Desenhe um retângulo dividido em quatro partes. Entre as áreas 1, 2, 3 e 4, desenhe um círculo com uma linha horizontal dividindo-o ao meio, acima. Dentro dele, faça um círculo menor para o olho. Marque o bico com uma forma que quase parece um losango.

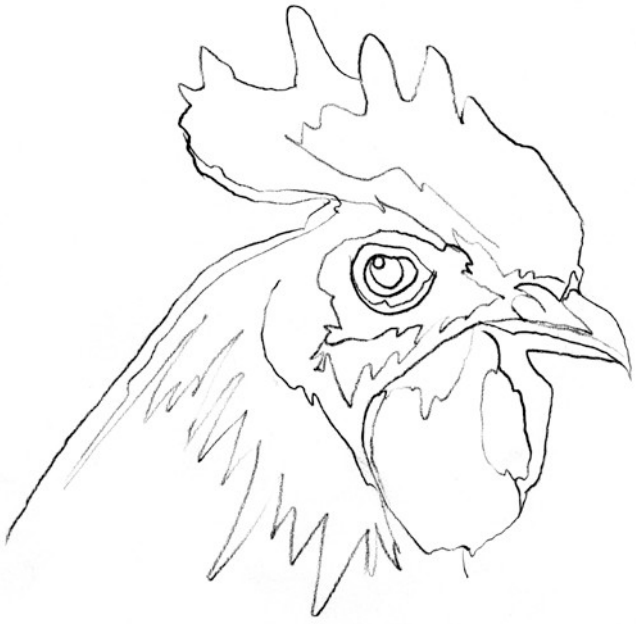


2º Passo - Marque a crista acima da cabeça com uma forma oblonga. O pescoço possui a forma cônica.

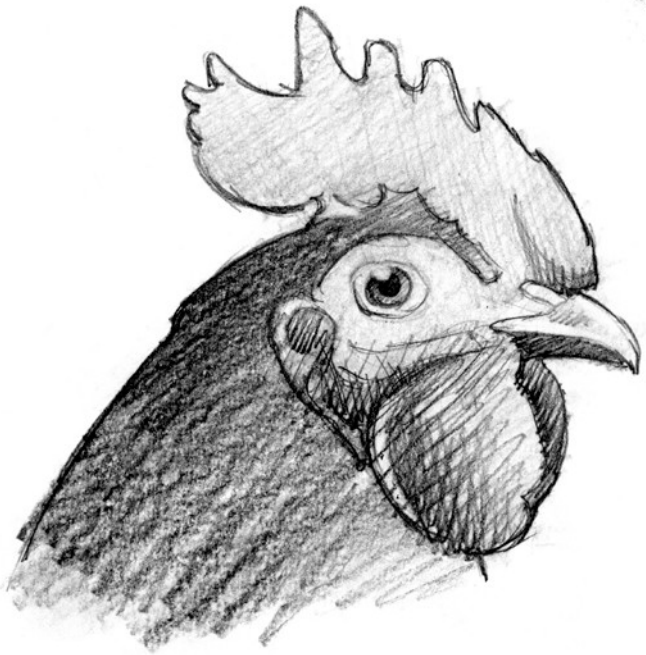
3º Passo - Trace a forma principal do galo, acrescentando detalhes como a barbela e as penas na cabeça.

4º Passo - Defina melhor os detalhes do galo ao desenhar o bico menor, mas pontiagudo, além do olho com a pupila e a íris. Linhas curvas dão forma à crista.

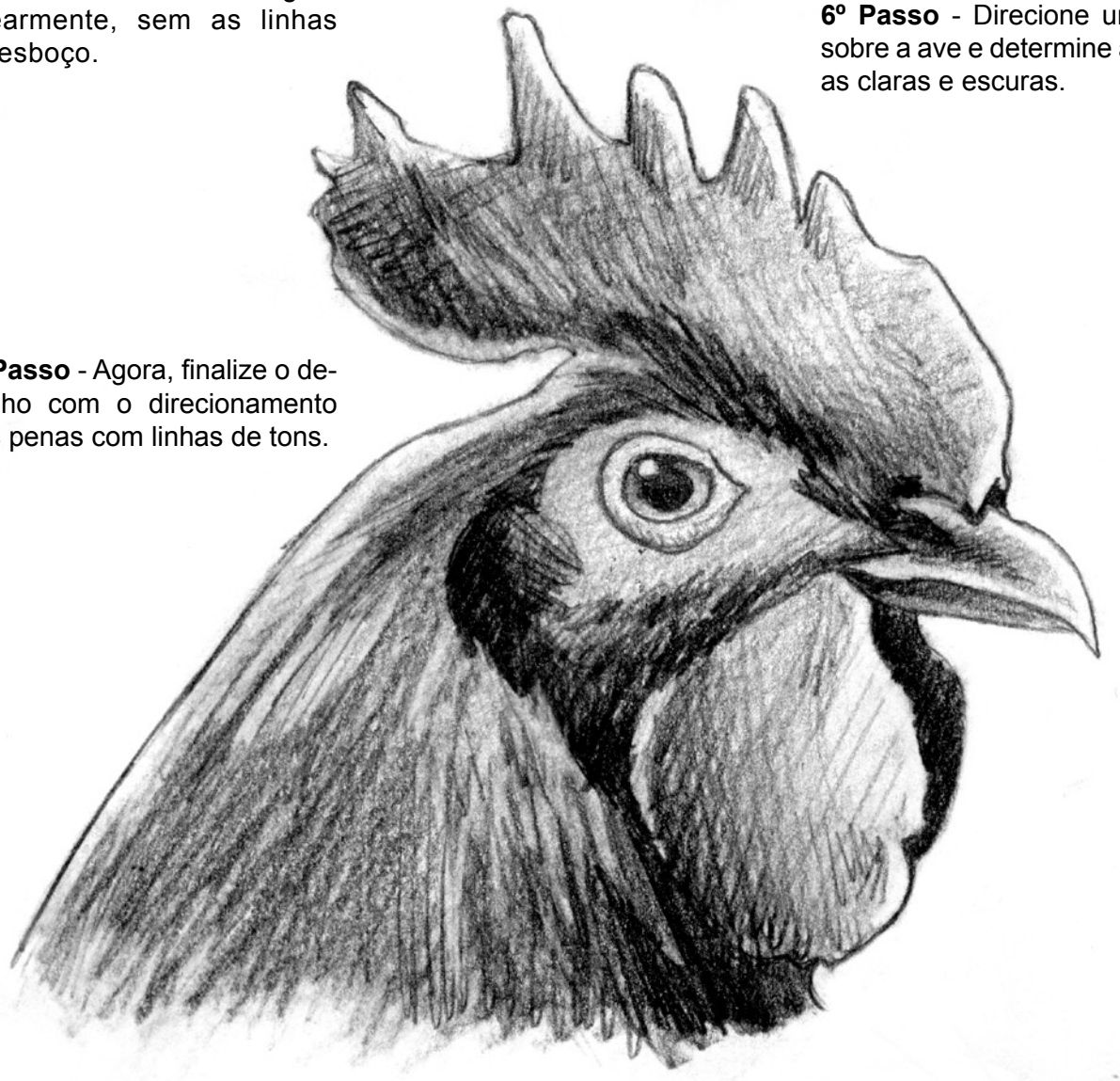
ines249



5º Passo - Redesenhe o galo linearmente, sem as linhas de esboço.



6º Passo - Direcione uma luz sobre a ave e determine as áreas claras e escuras.



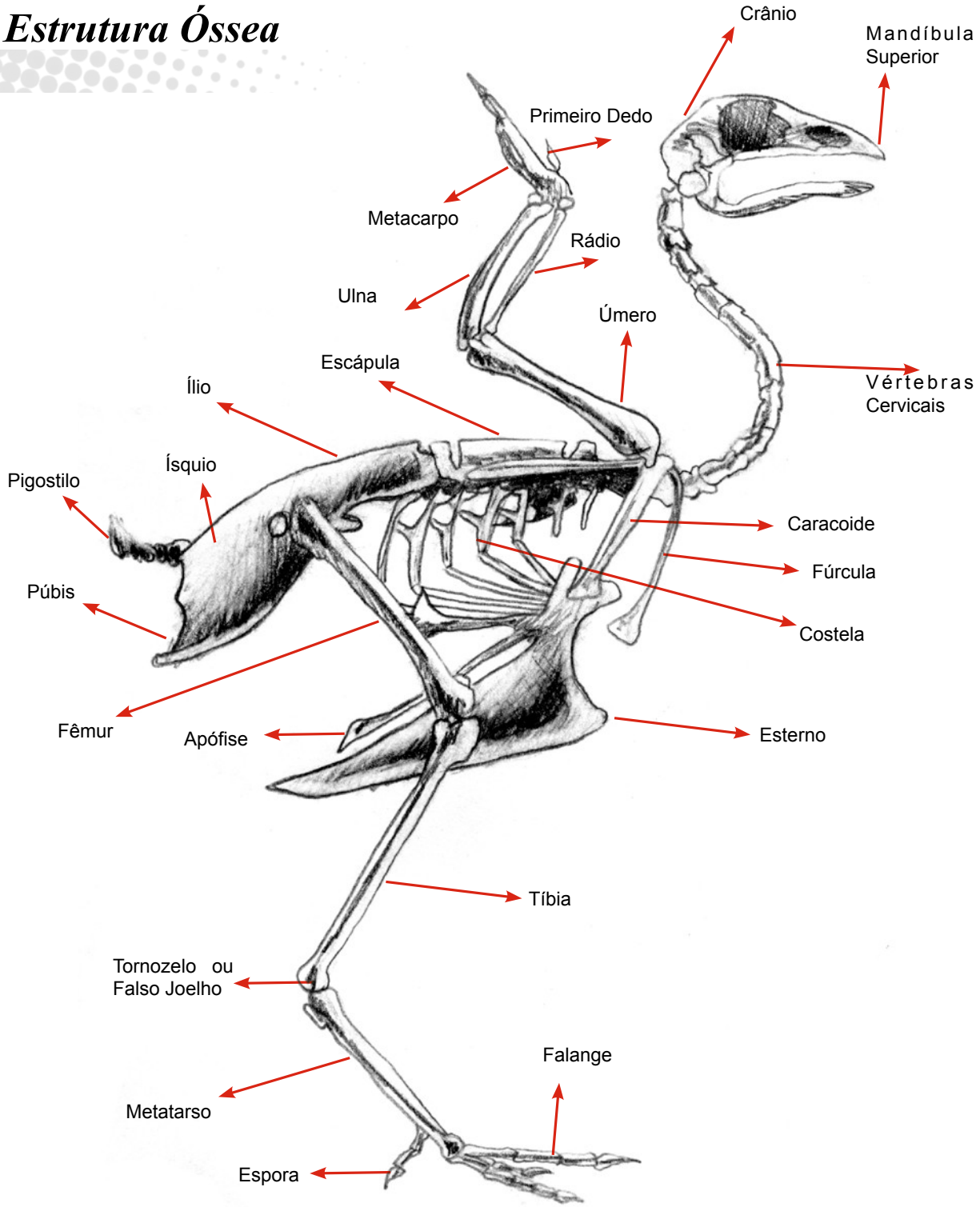
7º Passo - Agora, finalize o desenho com o direcionamento das penas com linhas de tons.

ines249

Esqueleto do Galo

A estrutura óssea anatômica do galo não se diferencia muito do esqueleto de outras aves, entretanto, o osso do esterno parece seguir ao longo do corpo e a ossatura da asa é mais encolhida, uma vez que galináceos não conseguem voar grandes distâncias.

Estrutura Óssea

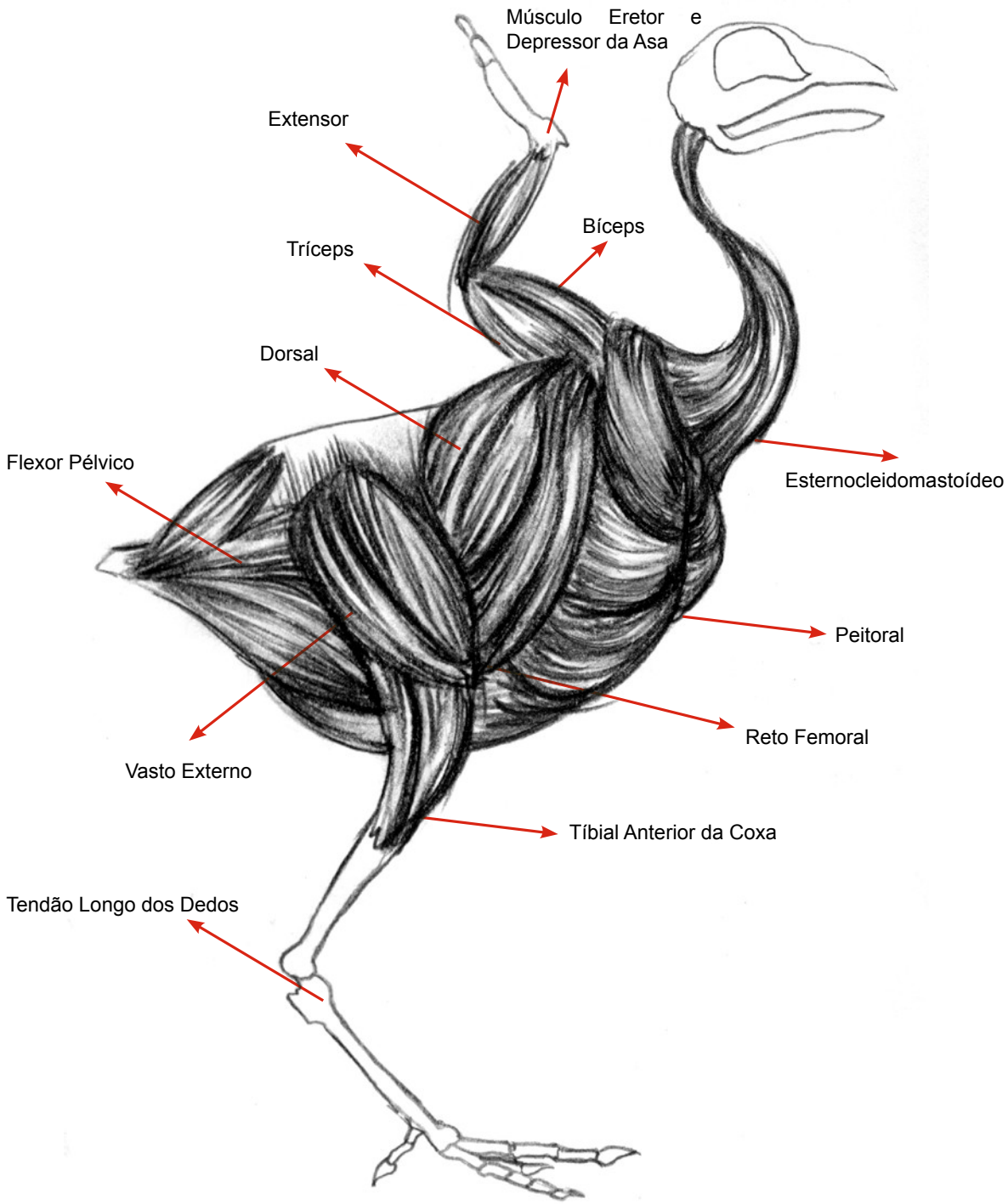


Para desenhar a estrutura óssea do galo, utilize quatro medidas e meia de cabeça para a altura e três cabeças e meia na posição horizontal, para achar seu comprimento. Assim, o desenho do esqueleto do galo ficará melhor proporcionado, passando a ideia de equilíbrio.

ines249

Estrutura Muscular do Galo

O músculo entre o primeiro dedo ósseo e os metacarpianos é o responsável por erguer e abaixar as asas das aves. Levemente arredondado e trabalhando com os músculos extensores, o eretor parece funcionar mais como uma roldana do que com uma articulação em dobradiça.

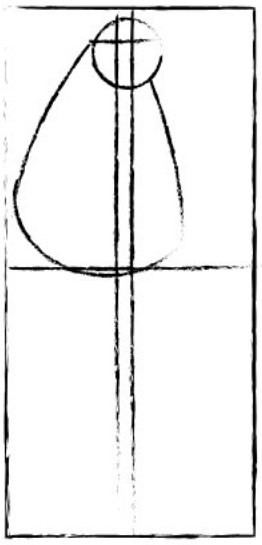


Mesmo estando de perfil, note que os músculos do galo têm uma forma sólida, pois é necessário esboçar, pelo menos, o seu volume na posição correta para que o desenho não tenha aparência algo achatado. Utilizar linhas finas para marcar o estriamento das fibras com os tendões brancos pode ajudar na representação gráfica do músculos desse animal.

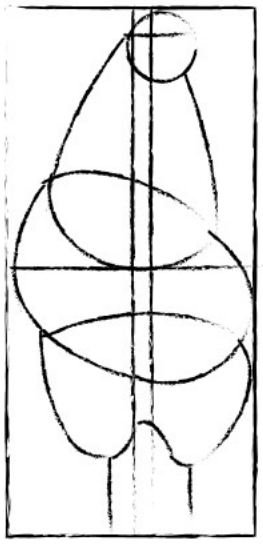
ines249

Construção do Corpo - Galo Frontal

Para fazer o desenho do corpo do galo, são utilizados sólidos geométricos. O esquema será desenvolvido dentro de um retângulo para melhor posicionar a figura e, também, para manter as proporções. Na vista frontal, observam-se figuras como o círculo e o cone para a cabeça, a argola para o corpo e duas formas triangulares para as coxas, além de linhas para patas.



1º Passo - Desenhe um retângulo verticalizado e, dentro dele, faça figuras geométricas, sendo o círculo cortado acima, e o cone.



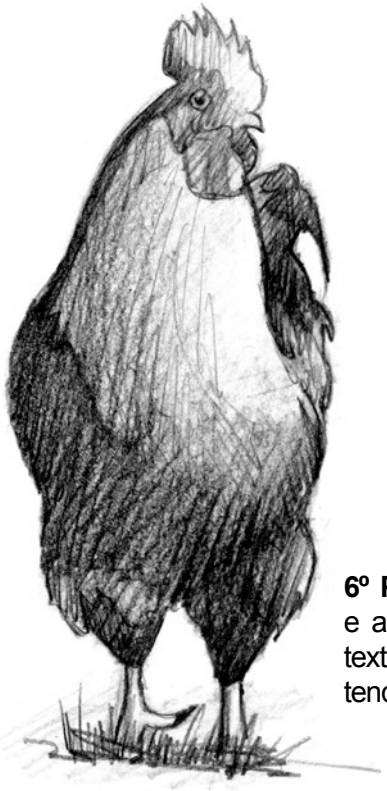
Passo 2 - Quase ao centro, desenhe a forma de uma argola para representar o peito. Nos quadros 3 e 4, desenhe duas formas triangulares e linhas para as patas.

3º Passo - Trabalhando com figuras vazias, desenhe a forma preenchida do galo.

4º Passo - Com a forma definida, inicie o detalhamento da aparência do galo.

ines249

5º Passo - Trabalhe o contorno do galináceo com a marcação das penas feitas por linhas quebradas, definindo a figura linearmente.



6º Passo - Marque a luz e a sombra e aplique as texturas das penas, mantendo o volume do corpo.

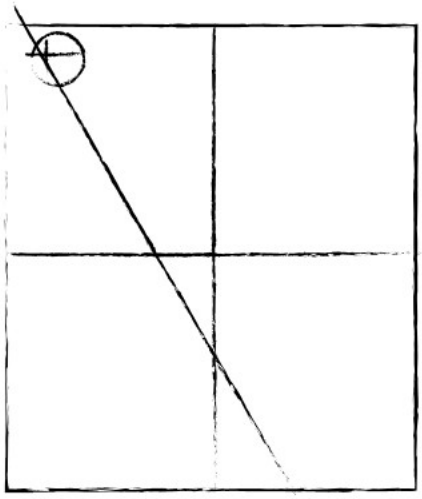
7º Passo - Agora é o momento da finalização com o jogo de claro e escuro, utilizando lápis 6B.

Para aprimorar o estudo sobre galináceos, desenhe novas poses.

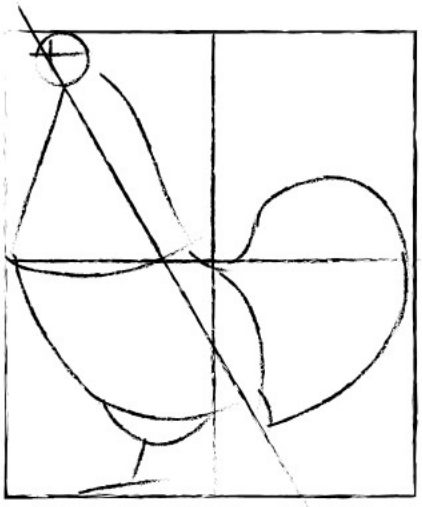
ines249

Construção do Corpo - Galo de Perfil

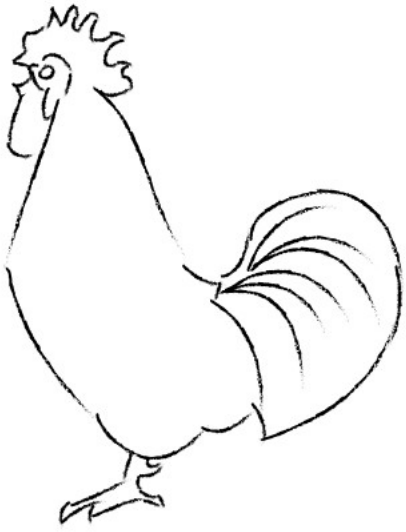
A mais popular e conhecida pose feita pelo galo ao amanhecer é a que ele parece alongar o corpo por inteiro, na qual as vértebras e os músculos mostram-se bem esticados. Para esta representação, utilizaremos uma linha extra chamada de ação ou equilíbrio, que fará com que o desenho do corpo tenha esse efeito.



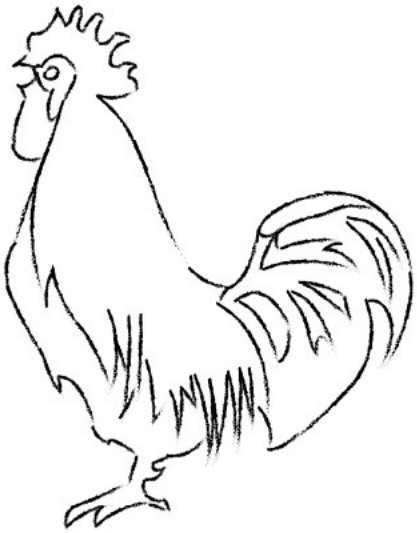
1º Passo - Marque um retângulo e divida-o em quatro partes. Depois, trace uma linha na diagonal sem tocar nas extemidades. Desenhe a cabeça do galo com um pequeno círculo.



2º Passo - Um cone no quadro 1 inicia no círculo e segue até a parte 3. Uma forma redonda é desenhada entre as partes 3 e 4. Uma meia-lua faz a coxa e duas linhas, as patas. O rabo do galo tem a forma de meio coração.



3º Passo - Pelos contornos, estruture a forma básica do galo. Deixe-o cheio, mas sem as linhas de esboço.



4º Passo - Desenhe, então, linhas quebradas para as penas e curvadas para a crista.

ines249

5º Passo - Reforce as linhas de contornos do galo de maneira line.

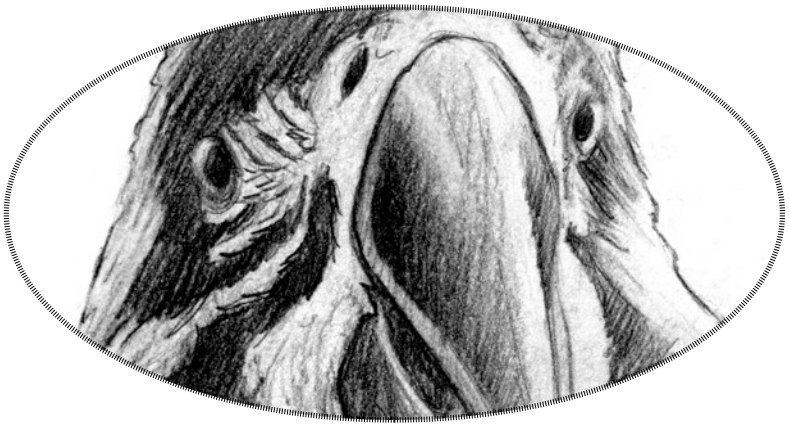
6º Passo - Marque sua forma com textura, aplicando tanto a luz como o sombreamento e a luz rebatida.

7º Passo - Por fim, defina as áreas de luz e sombra.

Há outras poses e espécies a serem exploradas no desenho, entre os quais a galinha, o perú, a codorna, o pavão e o faisão.

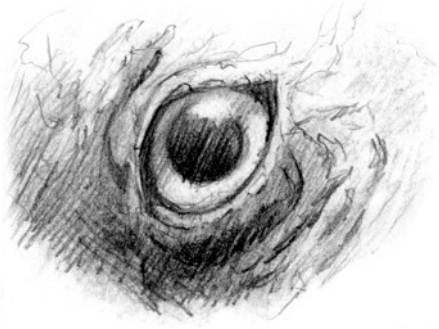
ines249

Elementos da cabeça - Papagaio



A palavra “gaio” vem do latim e significa “feliz”. Calcula-se que existam, atualmente, quase 300 espécies de papagaios habitando florestas tropicais ou locais descampados. Apesar da domesticação, sua captura é controlada por órgãos públicos.

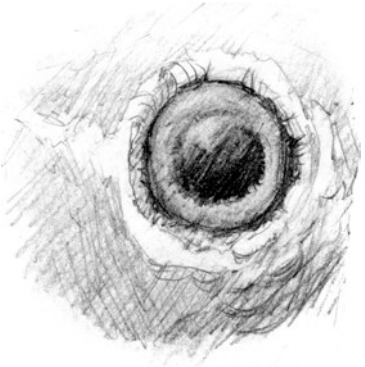
Olho de Perfil



Ao observarmos a ave frontalmente, o olho que está na lateral da cabeça parece ser bem pequeno e ressaltado. Sua composição é feita por dois círculos concêntricos: a íris e a pupila.

Os olhos do papagaio ficam nas laterais da cabeça, o que o obriga a fazer a torção do pescoço com frequência.

Olho Frontal



Quando avistamos a ave de perfil, vemos seu olho por completo. Nota-se que a íris é clara e a pupila bem escura.

Bico Frontal

Visto de frente, o bico do papagaio é mais longo em cima e adquire um formato triangular mais abaixo. Os orifícios das narinas ficam próximos da cabeça.

O bico do papagaio é muito forte e possui esta forma pela necessidade de quebrar nozes e sementes para se alimentar.

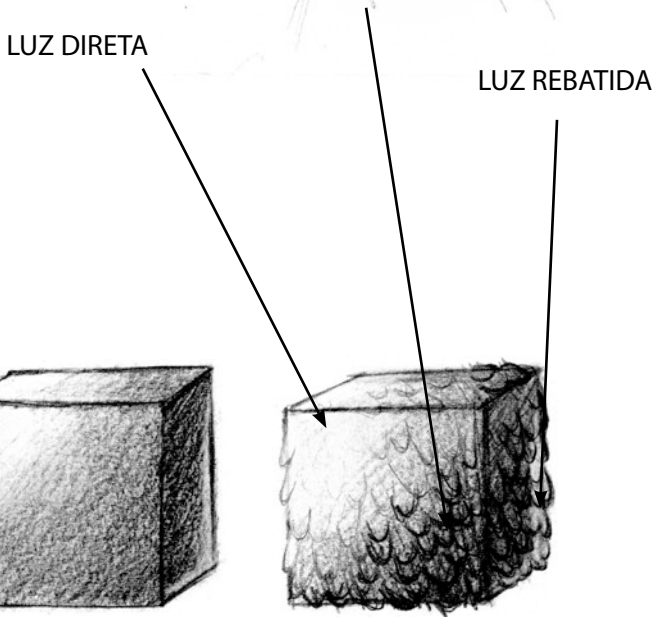
Bico de Perfil

De perfil, nota-se que sua forma é circular, sendo que a parte de cima é bem longa e muito curvada para baixo. Já a parte inferior é menor e fica sob a superior.

ines249

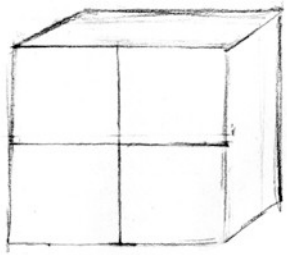
Luz, Sombra e Textura

Para entender como se faz as texturas de suas penas, vamos estudar como ocorre o efeito da luz e da sombra sobre a forma geométrica do cubo. Projete a ideia de uma luz sobre a figura, de maneira que tenha uma luz direta, sombra própria e a luz refletida ou rebatida. A partir desses critérios, desenhe as formas das penas sobre o cubo.

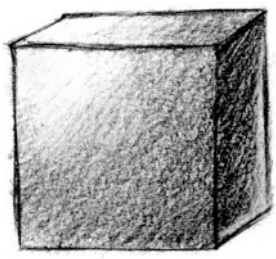


O Desenho do cubo

Inicie o desenho pelos eixos de tamanho igual nas extremidades.



Faça um quadrado. A seguir, leve as arestas a um ponto de fuga e feche o cubo.



Direcione a luz e inicie o trabalho de sombreamento do sólido.

Agora, faça a textura com a forma das penas curtas ou longas, com a ponta do lápis.

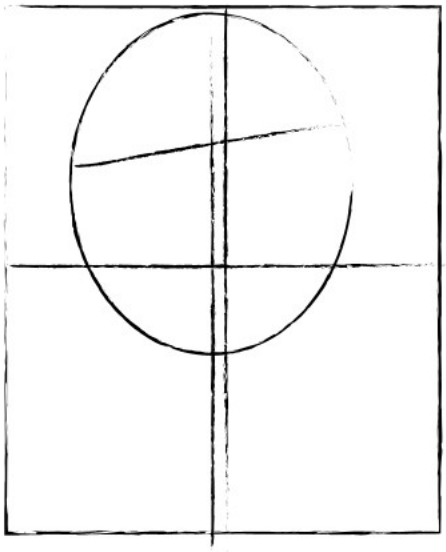
Textura - Patas do papagaio

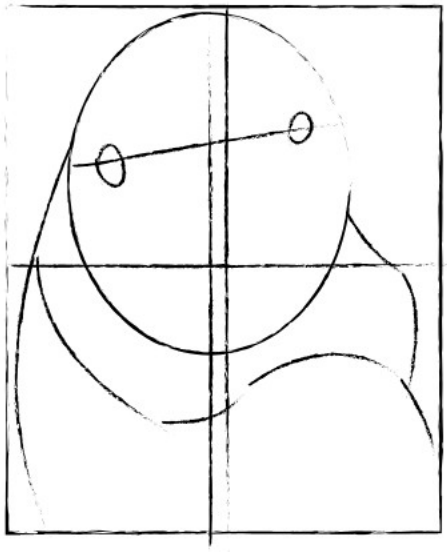
Diferentemente do galo, o papagaio, por ser uma ave típica das matas, possui dois dedos na frente e dois atrás e, mesmo empoleirados, o tendão longo dos dedos tem a função de travar as patas para que a ave não caia enquanto dorme.

ines249

Construção da Cabeça - Papagaio Frontal

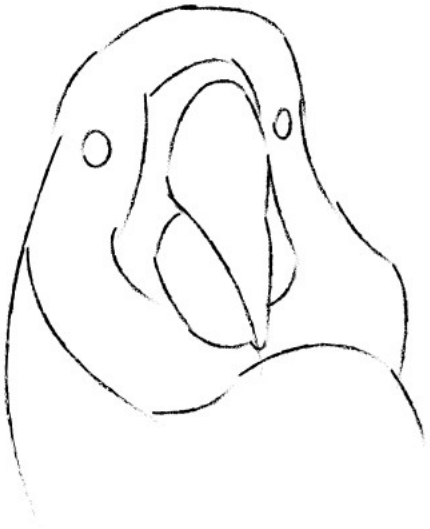
Continuando nesta proposta de retângulo como base para o desenho, a figura da cabeça frontal do papagaio será construída com formas geométricas regulares e irregulares.





1º Passo - Divida o desenho do retângulo em quatro partes. Desenhe uma elipse entre as partes 1 e 2, passando um pouco pelas partes 3 e 4. Então, divida-a na vertical, e faça uma linha na diagonal, na medida de 1/4 do tamanho total da elipse.

2º Passo - Pelo eixo horizontal, marque dois pequenos círculos distanciados para formar os olhos. Figuras irregulares curvadas fazem a cabeça e parte do corpo do papagaio.



3º Passo - Pelos contornos, estruture a forma básica da cabeça e do corpo.

4º Passo - Marque os detalhes para dar a aparência real à ave.

ines249

5º Passo - Contornos e detalhes definem a forma do desenho linear do papagaio. Marque bem os olhos, o bico, as narinas e as penas.

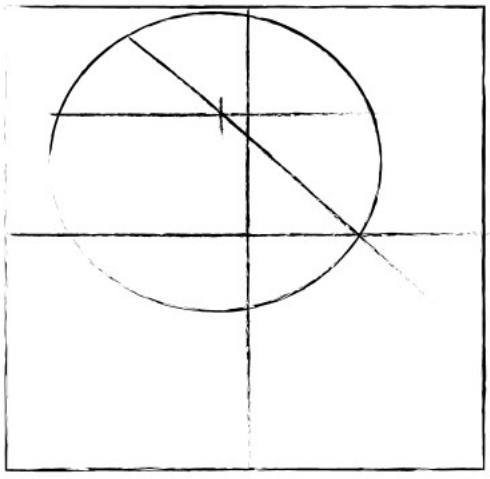
6º Passo - Observe em que ponto está a luz. Com tramas de linhas, inicie o processo de escurecimento de partes do papagaio.

7º Passo - Trabalhe bem com o lápis 6B para ilustrar os olhos e o bico da ave, pois são os elementos que mais chamam atenção de quem observa o desenho. Se necessário, crie um fundo para a figura.

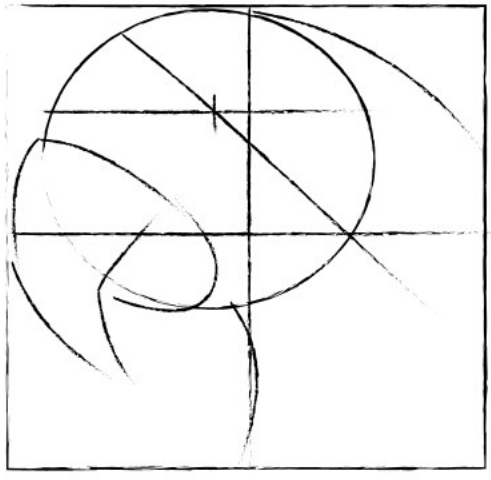
ines249

Construção da Cabeça - Papagaio de Perfil

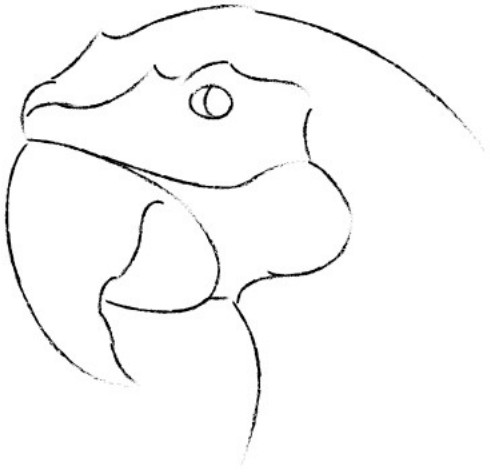
Simples e seguro, o esquema de desenho dentro de formas geométricas, como o retângulo, facilita o posicionamento da imagem dentro de um espaço. Não há como errar nas proporções e, por conseguinte, o resultado final fica bem mais harmonioso e equilibrado.



1º Passo - Divida o retângulo em quatro partes. Depois, desenhe uma forma oval que compreenda todas elas. Um eixo horizontal é feito na medida de 1/4 do oval e uma linha diagonal passa pelas três linhas para achar a posição do olho.



2º Passo - Uma elipse e um círculo posicionam o bico entre as partes 1 e 3, e uma forma cônica entre as partes 2, 3 e 4 forma o pescoço da ave.



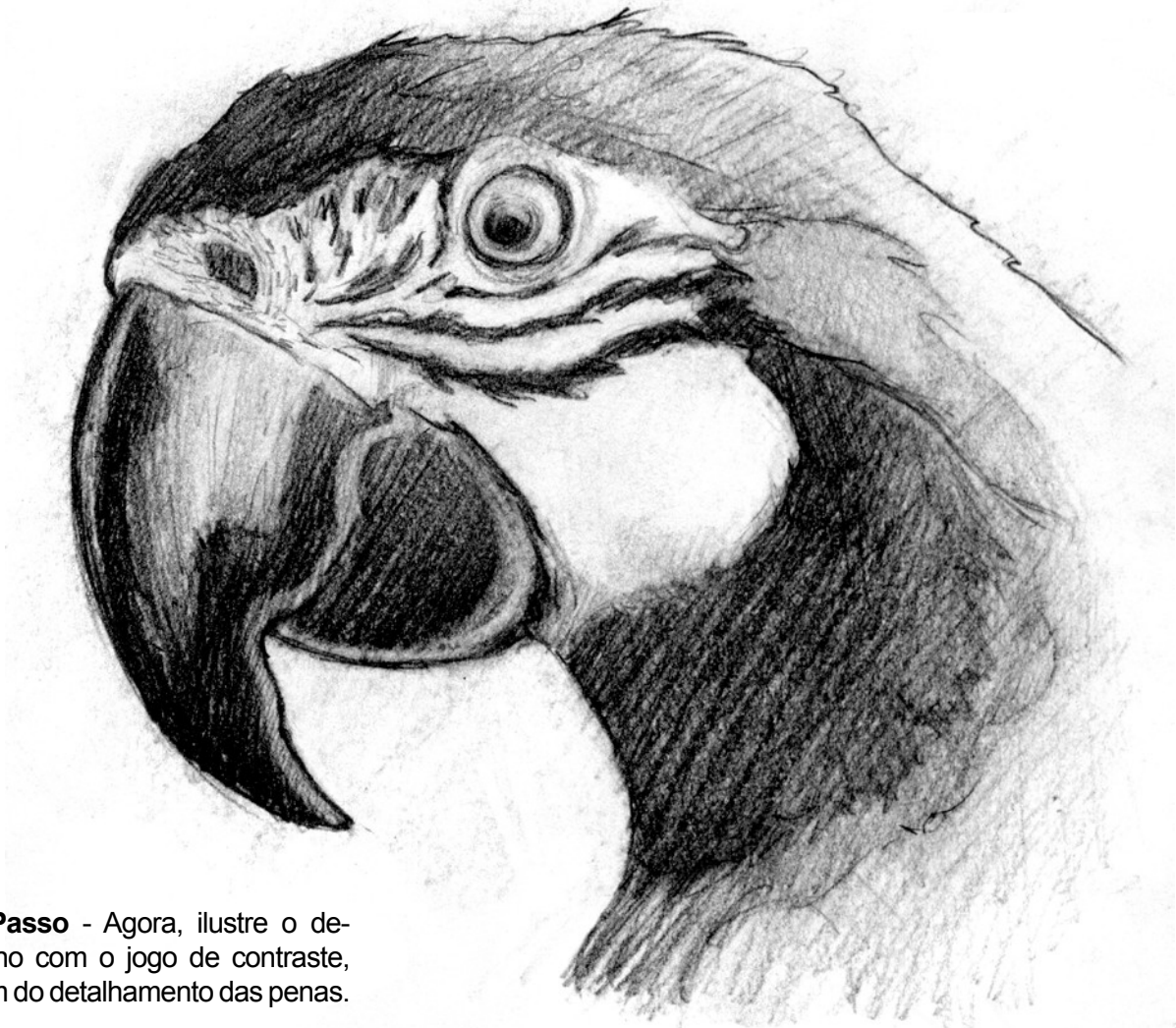
3º Passo - Desenhe o olho bem pequeno e a linha do bico em formas curvadas. Linhas irregulares fazem as feições na cara do papagaio.

4º Passo - Detalhes como a forma da íris e da pupila, bem como a rugosidade de algumas penas completam a figura.

ines249

5º Passo - Após apagar as linhas de rascunho, limpe o desenho e defina sua aparência.

6º Passo - Defina o direcionamento da luz, para a marcação das sombras.



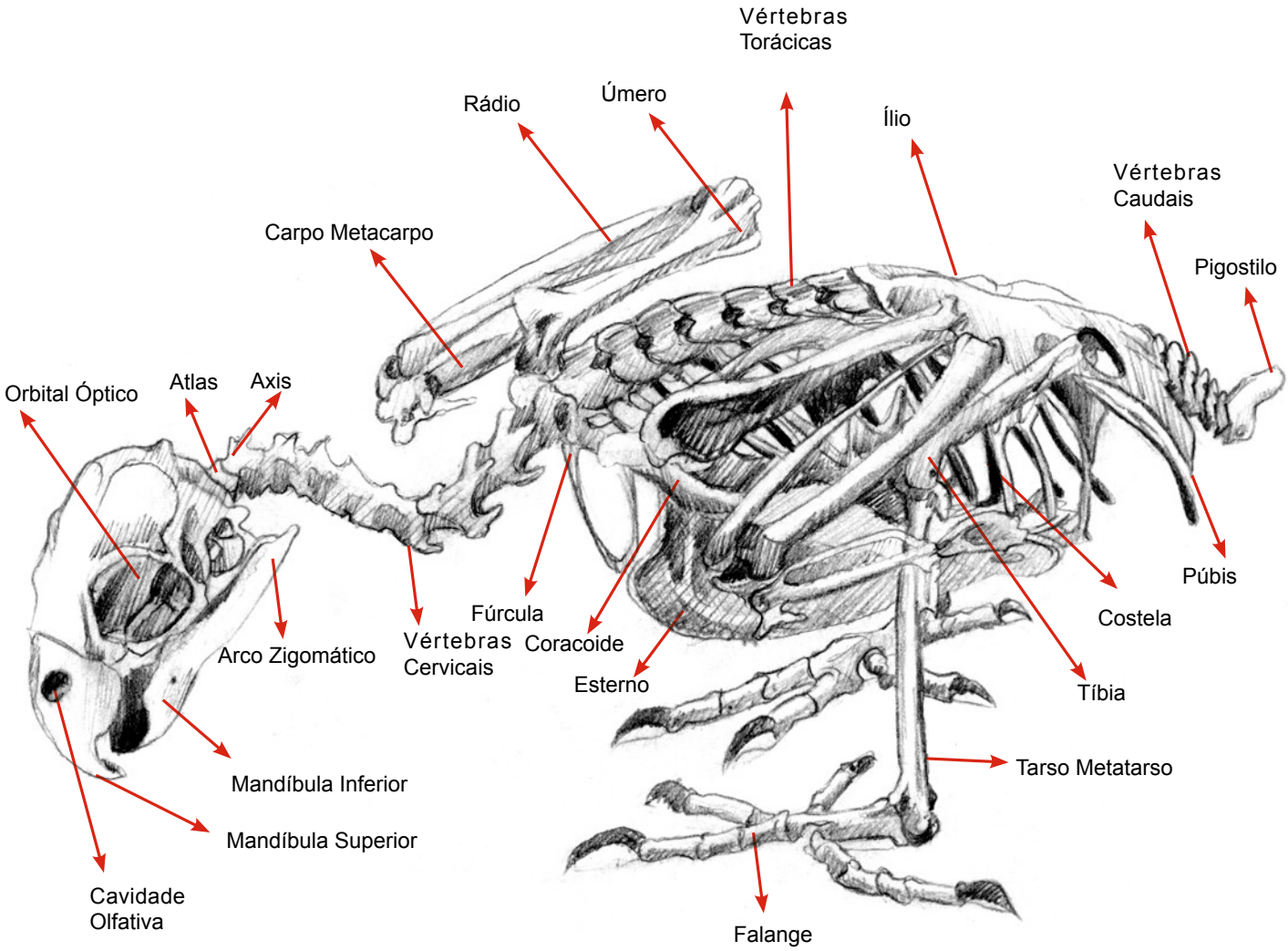
7º Passo - Agora, ilustre o desenho com o jogo de contraste, além do detalhamento das penas.

ines249

Esqueleto do Papagaio

Todos os animais vertebrados possuem ossos longos, como o úmero, a tíbia, o metacarpo e o metatarso. Há, também, os ossos curtos, como os encontrados nas vértebras e nas falanges. O terceiro grupo de ossos é o plano, e inclui as costelas e o esterno. Nas aves, ossos como a clavícula a fúrcula estão ligados ao coracoide. Nesta posição, eles parecem se confundir, o que requer uma atenção maior do desenhista.

Estrutura Óssea

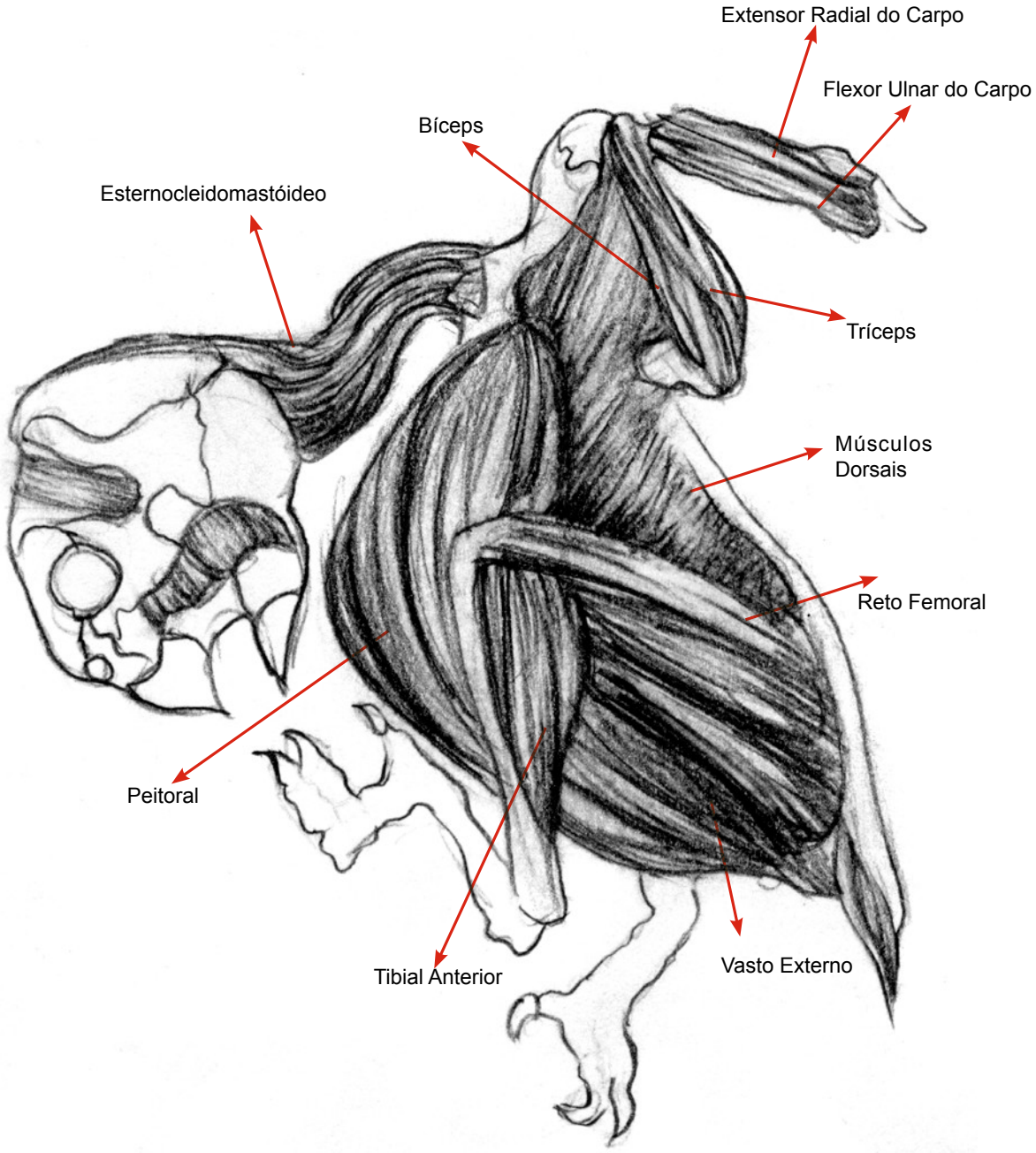


Estes ossos representam as peculiaridades do corpo do animal quanto à sua postura, incluindo costelas do tipo arqueada, barril e achatada. Quanto às patas, podem ser mais abertas ou estreitas, dependendo do hábitat e do modo vida da ave em questão.

ines249

Estrutura Muscular do Papagaio

No desenho abaixo observararemos diversos tipos de músculos, porém aqueles que mais nos interessam para o nosso propósito. São os músculos inseridos a partir do pescoço e ao longo de todo o corpo. São músculos estriados. Observe que no papagaio a forma do peitoral é volumosa.Então o trabalho de marcar as estrias musculares devem acompanhar o formato feito pelo músculo.

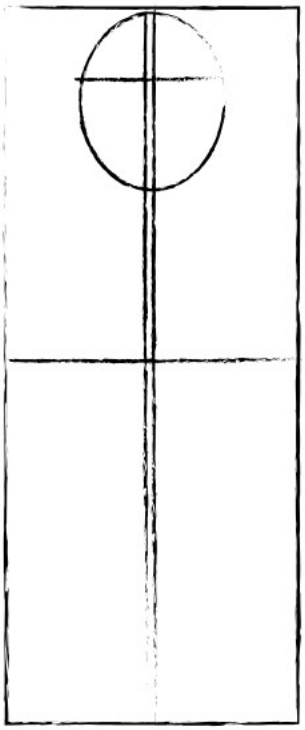


Apresentamos, nesta página, a importância dos músculos do papagaio que, além de possibitarem o movimento do corpo, são responsáveis pela fixação da posição dos ossos.Destes músculos também depende a correta posição da ave, assim como o movimento depende do desenvolvimento dos músculos extensores e flexores das asas e de duas patas para voar.

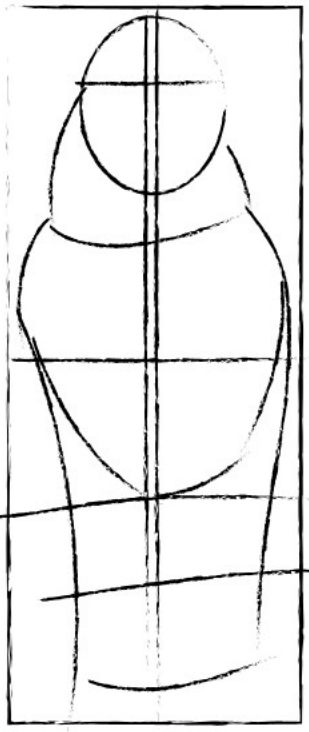
ines249

Construção do Corpo - Papagaio Frontal

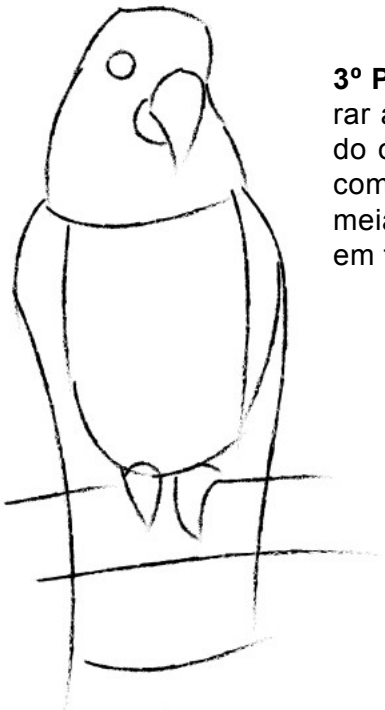
Para desenhar o papagaio de corpo inteiro em vista frontal, o procedimento adotado é o esquema feito por meio de um retângulo. A ave terá quatro cabeças de altura dentro desse esquema.



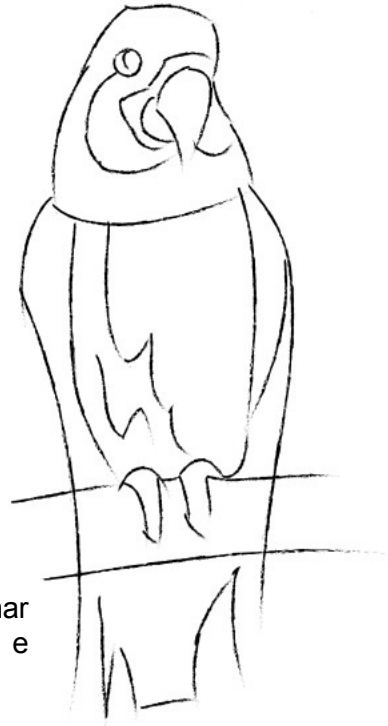
1º Passo - Desenhe um retângulo verticalizado e divida-o em quatro partes. Depois, divida o eixo vertical em quatro partes de cima para baixo. No primeiro 1/4, desenhe uma forma ovalada para a cabeça, nas partes 1 e 2 do retângulo. Uma linha horizontal marca a posição dos olhos.



2º Passo - No segundo 1/4, também nas partes 1 e 2, formas cônicas marcam o pescoço e a parte do peito da ave. Abaixo, no terceiro 1/4, uma forma arredondada termina o tronco, e uma figura cônica segue até o fim do retângulo.

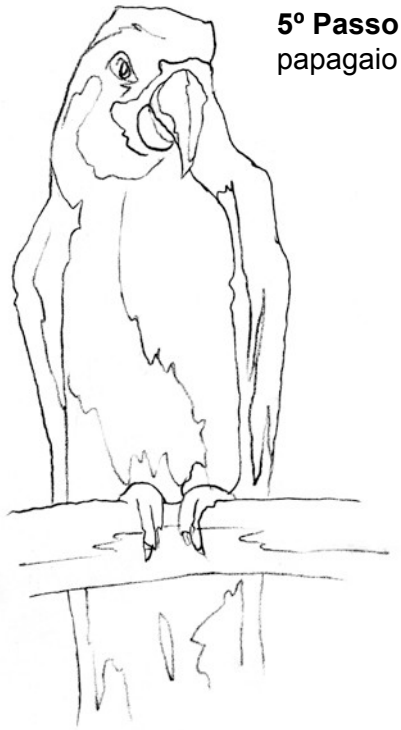


3º Passo - Comece a estruturar a forma do papagaio, sendo o olho um círculo e o bico composto por um cone e uma meia-lua. As patas são feitas em forma triangular.

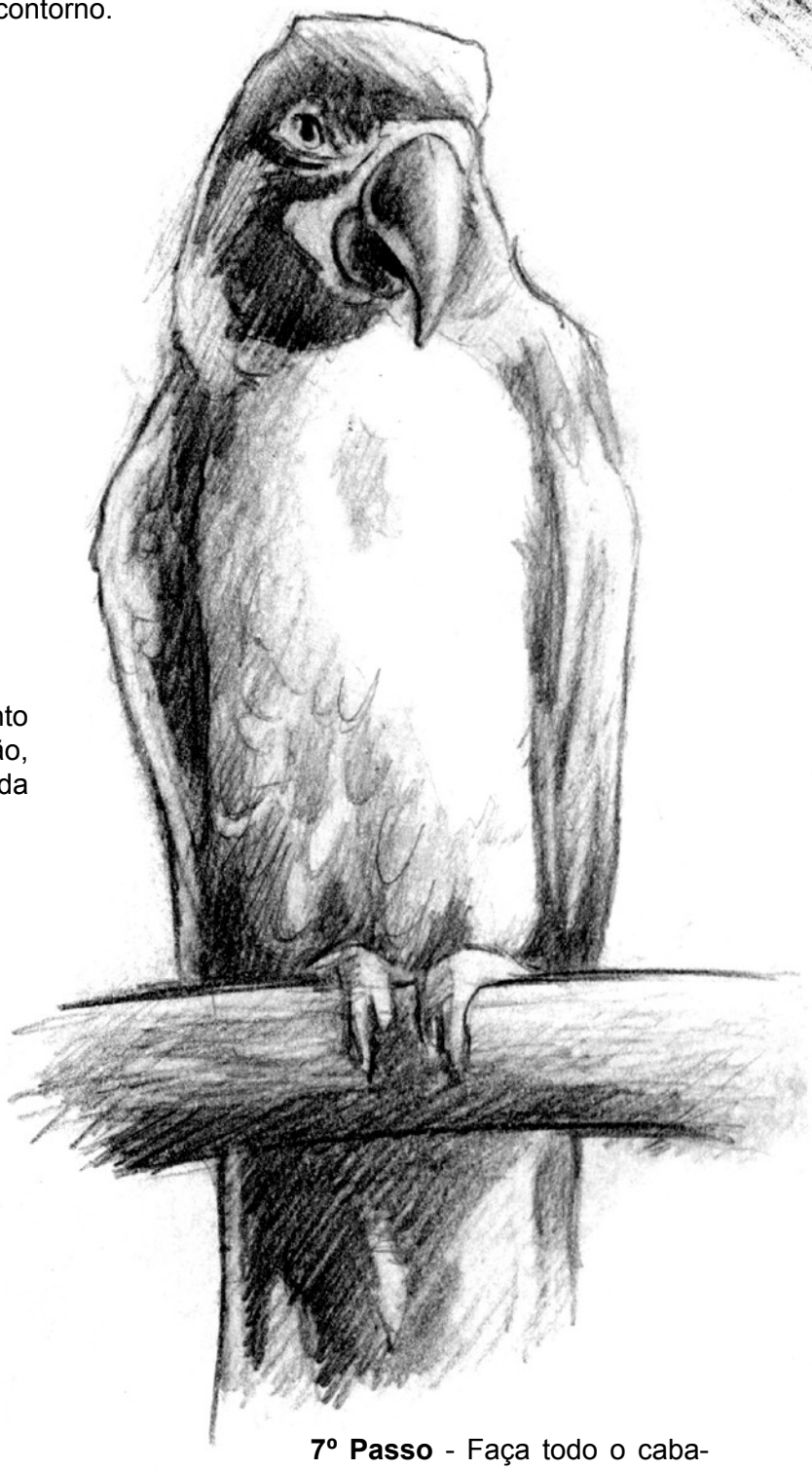


4º Passo - Comece a trabalhar na colocação dos elementos e detalhamentos da ave.

ines249



5º Passo - Defina a imagem do papagaio pelo seu contorno.



6º Passo - O direcionamento da luz faz surgir, em oposição, os contrastes das sombras e da luz rebatida sobre a ave.

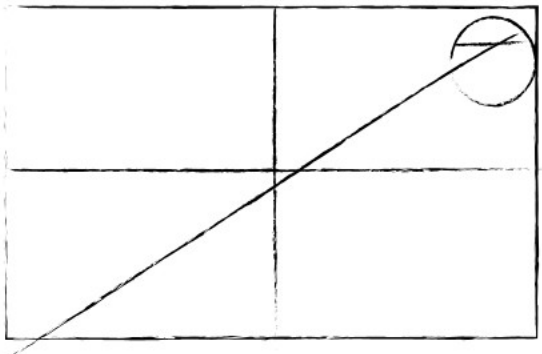
7º Passo - Faça todo o cabamento, deixando a figura mais realista. Detalhes como o olho, o bico e as penas são imprecindíveis ao desenho.

Esta pose, apesar ser clássica, é muito estática. Procure fazer novos estudos com outras poses ou movimentos.

ines249

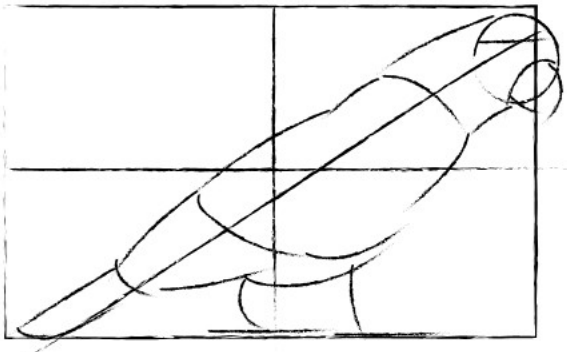
Construção do Corpo - Papagaio de Perfil

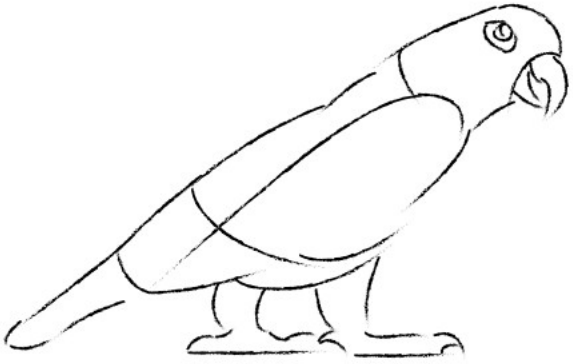
Este exemplo é similar ao do desenho do galo, porém, a locomoção do papagadio ocorre de forma inclinada e seu andar é quase como uma marcha. Para representar este perfil, a linha de direcionamento do corpo ou ação volta a ser utilizada.



1º Passo - Desenhe um retângulo dividido em quatro partes iguais, em posição horizontal. Um traço diagonal é feito para estruturar o corpo. Acima, com um círculo, marca-se a cabeça e um linha na posição dos olhos.

2º Passo - Na parte 2, além da cabeça, desenhe o bico quase triangular. Ao longo da diagonal, faça um cone para o pescoço até o meio da parte 2, e um oval entre as partes 1, 2, 3 e 4, para formar o tronco da ave. Na parte 3, uma figura pontiaguda e um cilíndro terminam o corpo. A forma de meia-lua e duas linhas para as patas entre as partes 3 e 4 fazem a barriga e as patas.





3º Passo - Preencha a forma das patas e marque o formato da asa com um oval alongado. Comece a definir o olho e as divisões do bico.

4º Passo - Preencha a asa e a cauda com penas.

ines249

5º Passo - As formas vão surgindo por meio do desenho dos detalhes principais da figura. O olho e o bico possuem formatos mais claros. Penas longas e curtas fazem o desenho linear da ave.

6º Passo - Trabalhe agora com a marcação da luz, das sombras e das texturas sobre o papagaio.

7º Passo - O acabamento faz surgir a real forma do papagaio. Separações de camadas por tons escuros são feitas com finos traços brancos.

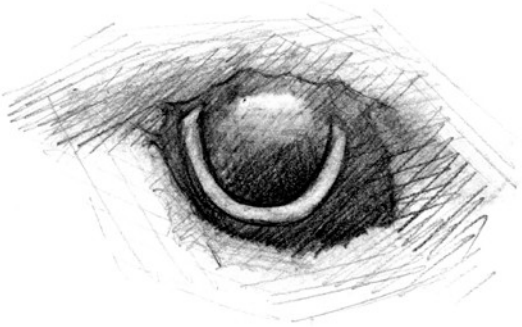
Similares ao papagaio, encontramos aves como o periquito, as araras e o kakapo. Tome-os como referências.

ines249

Elementos da cabeça - Pato

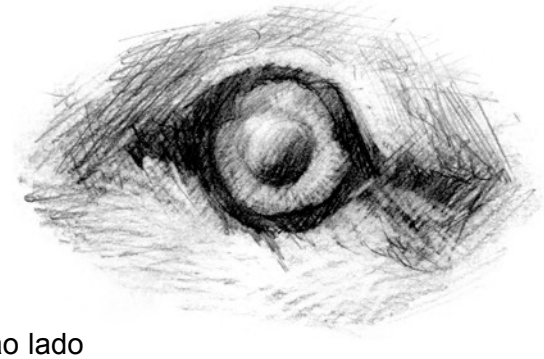
Além dos patos domesticados, exstem as espécies selvagens, aves migratórias que sempre voam em direção ao locais cujas estações do ano sejam primavera ou verão.

Olho Frontal



Nesta posição, trabalha-se com a forma de meia-lua. A íris bem estreita e a pupila dilatada demonstram que a ave está em busca de algo.

Olho de Perfil



Aqui, observa-se a cabeça na posição frontal. O olho se mostra por inteiro em forma circular.

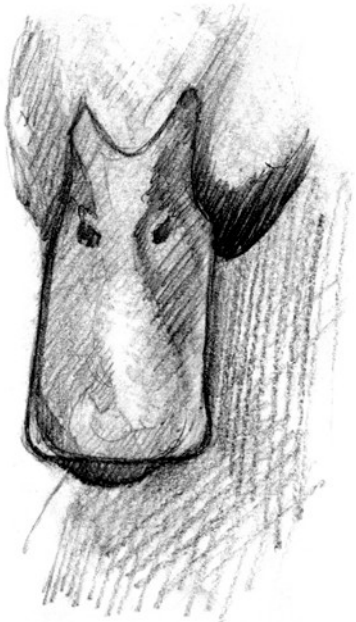
O pato possui os olhos ao lado da cabeça. Assim, quando olhamos para ele de frente, parecem estar de lado, e quando o vemos de perfil, o olho está frontal.

Bico de Perfil

Vemos que o bico do pato de forma ovalada, mais estreito à frente e largo na cabeça. A narina sobre o bico tem uma pequena cavidade.

Se os olhos são distanciados, o bico fica centralizado com a cabeça.

Bico Frontal



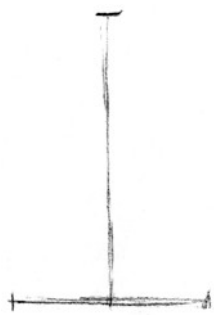
Visto de frente, o bico achatado ganha uma forma retangular. Internamente, é serrilhado para poder agarrar e segurar alimentos como peixes, por exemplo.

ines249

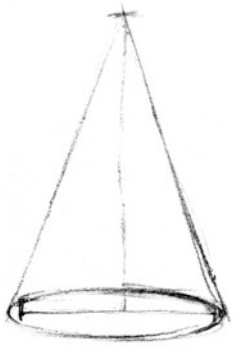
Luz, Sombra e Textura

Uma das técnicas que devem ser muito bem compreendidas é o domínio da mão ao fazer qualquer desenho. No caso da ilustração de aves, as texturas das penas variam conforme a espécie. Estudar como ocorrem as formas das penas sobre um sólido permite o entendimento sobre como funciona cada traço, bem como os efeitos da luz e da sombra até chegar à textura ideal para obter um desenho realista.

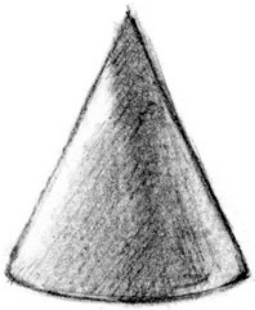
Desenho do cone



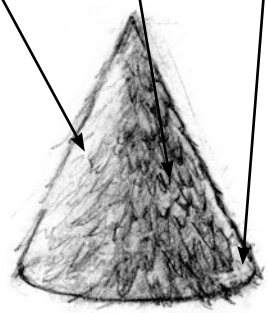
Trace uma linha horizontal para a base e, no centro, uma linha vertical com uma vez e meia sua medida.



Desenhe uma elipse na base e, com um triângulo, feche o cone.



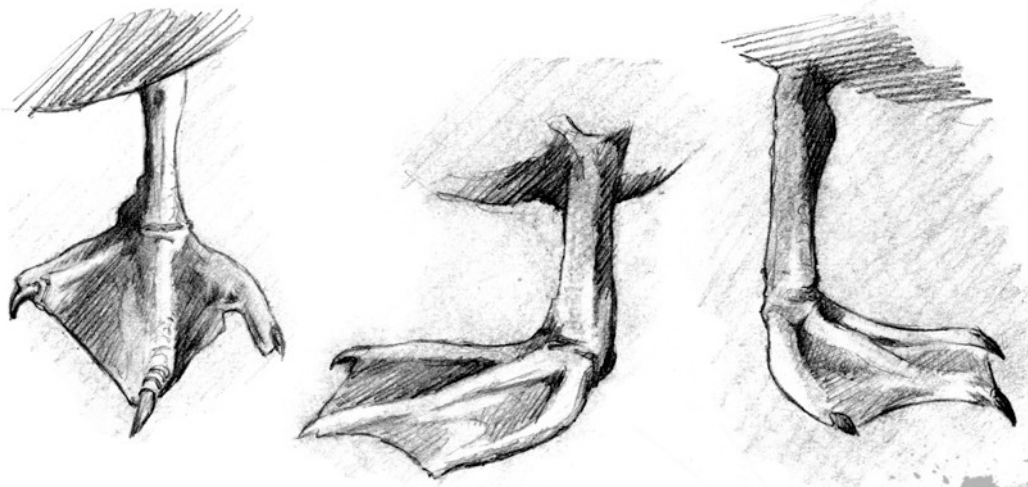
Estude a colocação da luz e da sombra sobre este sólido.



As penas do pato são recobertas de oleosidade. Este é o tipo de textura que você deverá aplicar no sólido coberto de penas.

Textura - Patas do Pato

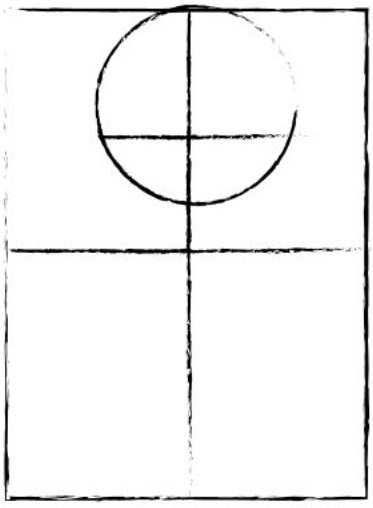
As patas das aves aquáticas possuem três dedos frontais e, entre eles, uma membrana natatória que permite não apenas nadar, como também mergulhar e apoiar-se no solo. Nas pontas dos dedos, notam-se pequenas garras.



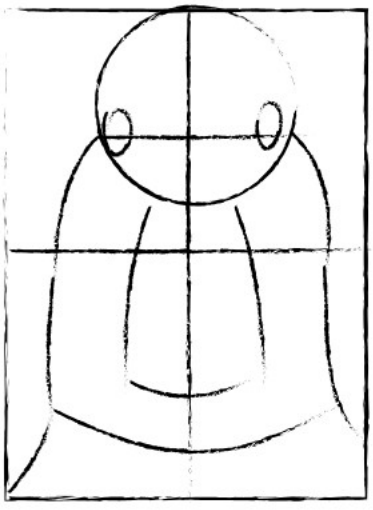
ines249

Construção da Cabeça- Pato Frontal

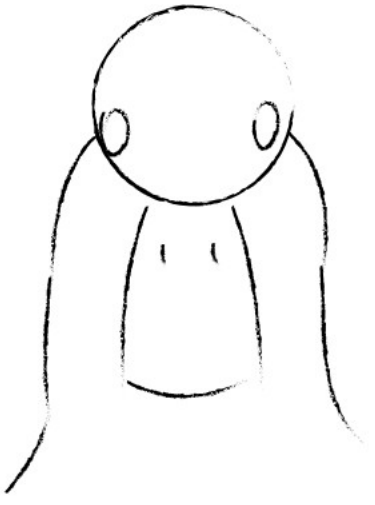
Para desenhar a cabeça e a parte do tronco do pato visto de frente, é muito importante ter como base de proporção a forma geométrica de um retângulo verticalizado. É dentro desta figura que a imagem do pato será construída.



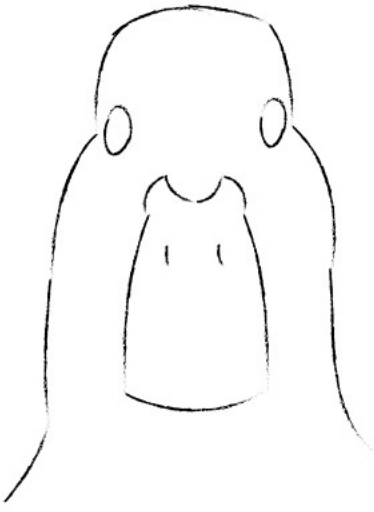
1º Passo - Desenhe um retângulo e, sobre o eixo vertical, faça um círculo com o eixo horizontal.



2º Passo - Dentro do círculo, marque os olhos com formas ovais na lateral da cabeça, nas partes 1 e 2 do retângulo. Trace uma forma cilíndrica nas partes 1, 2, 3 e 4 para fazer o pescoço. Linhas curvas marcam os ombros nas partes 3 e 4. O bico é formado com um retângulo nas partes 1, 2, 3 e 4 e termina em 3/4 da linha vertical.

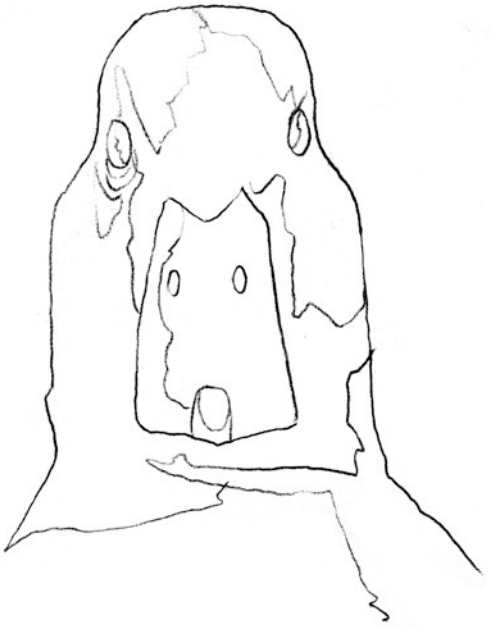


3º Passo - Apague as linhas do retângulo e faça a forma do pato. Sobre o bico, marque as cavidades olfativas.



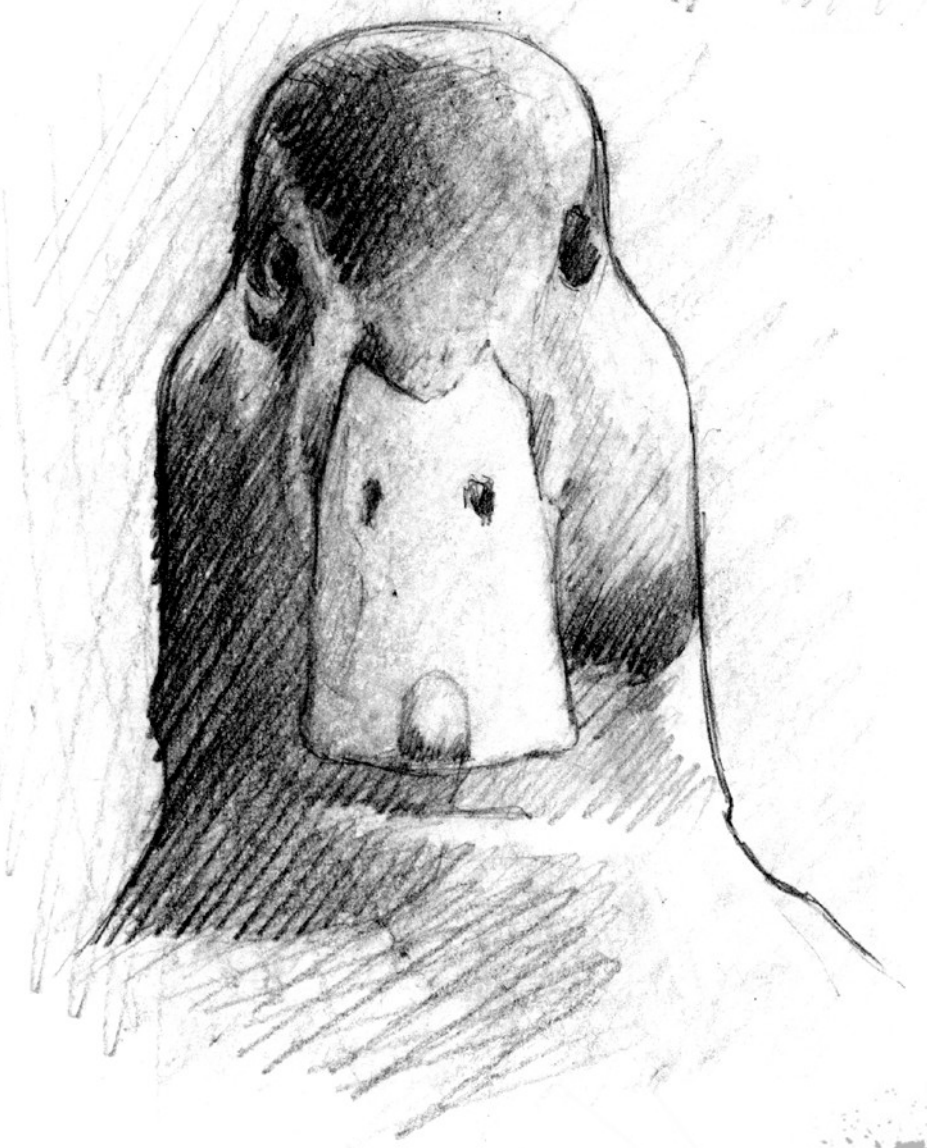
4º Passo - Defina melhor a figura ao desenhar os olhos e o formato correto do bico.

ines249



5º Passo - Insira todos os elementos da cabeça e de parte do tronco, separando as áreas de luminosidade.

6º Passo - Coloque as primeiras sombras. Note que os traços seguem uma direção única, mesmo com a variação de planos em relevos.

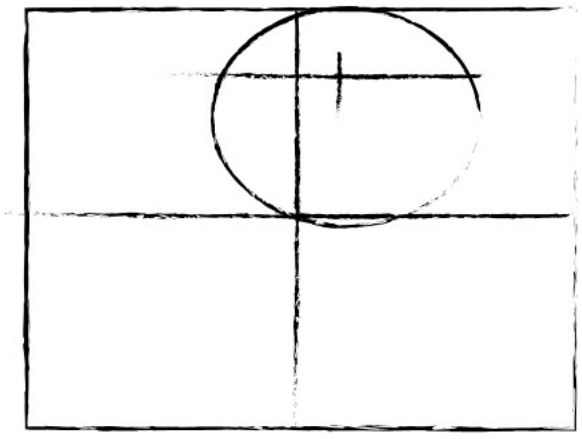


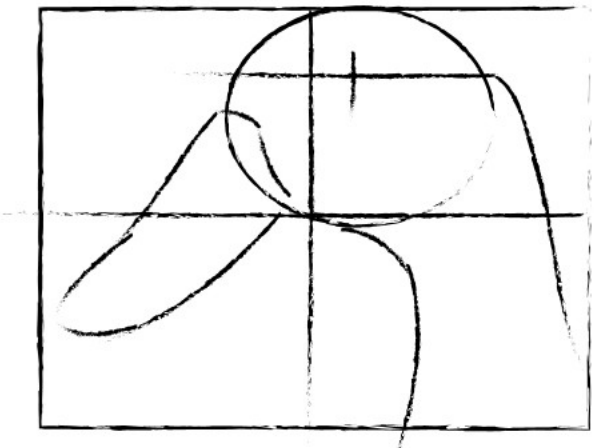
7º Passo - Áreas mais profundas exigem tonalidades muito escuras. Todavia, o rebatido da luz faz uma oposição, gerando o contraste. Áreas que se sobressaem e recebem luz direta ficam bem claras, mas não totalmente brancas. Sempre pode haver uma suave tonalidade de cinza sobre ela. Faça, então, a arte-final.

ines249

Construção da Cabeça - Pato de Perfil

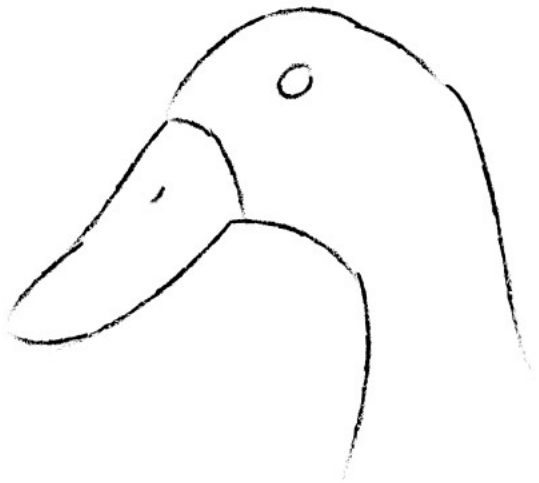
A mudança ocorre na figura geométrica responsável pela construção da cabeça, que passa de circular para oval. As unidades de medidas serão dadas pelas divisões tanto do retângulo quanto da figura oval, a fim de manter as devidas proporções do desenho a ser esquematizado.

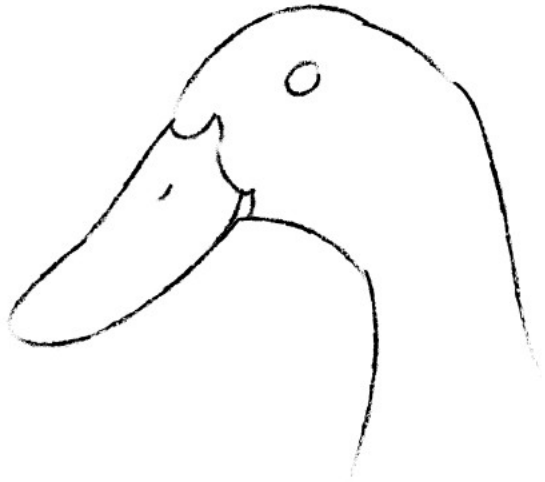




1º Passo - Trace um retângulo na posição horizontal. Entre as partes 1 e 2, desenhe uma forma oval cuja largura é de uma medida e 1/4 da altura. Dentro dela, 1/4 para abaixo do retângulo, trace uma linha horizontal para achar o olho, que fica a 1/4 de distância do eixo vertical.

2º Passo - Marque o bico com forma elíptica, passando pela metade da linha horizontal no quadro 1 até a metade vertical da parte 3. Linhas curvas na parte 4 e nas partes 2 e 4 a partir da linha do olho marcam o pescoço do pato.

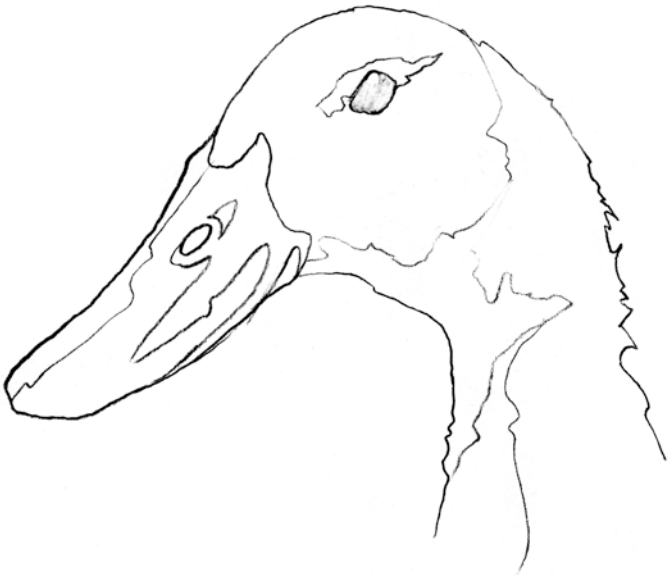




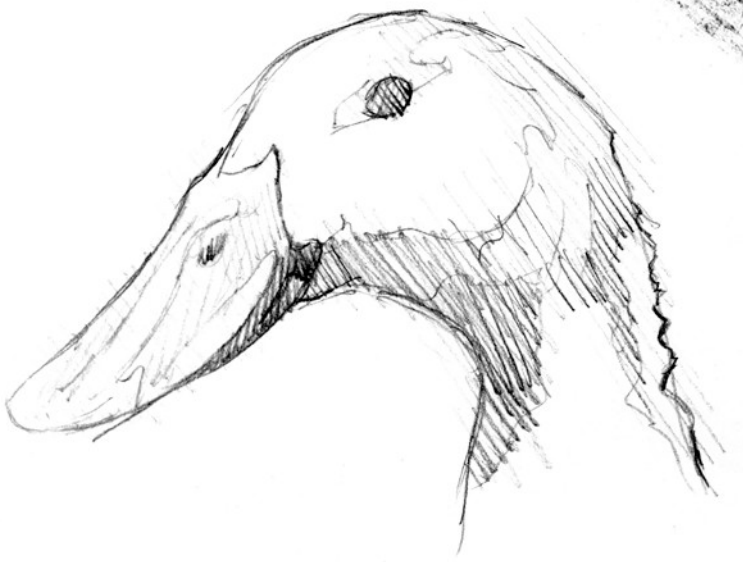
3º Passo - Para o olho, faça uma forma oval pequenina e um pequeno traço para a narina.

4º Passo - Trabalhe melhor o formato do bico e do pescoço.

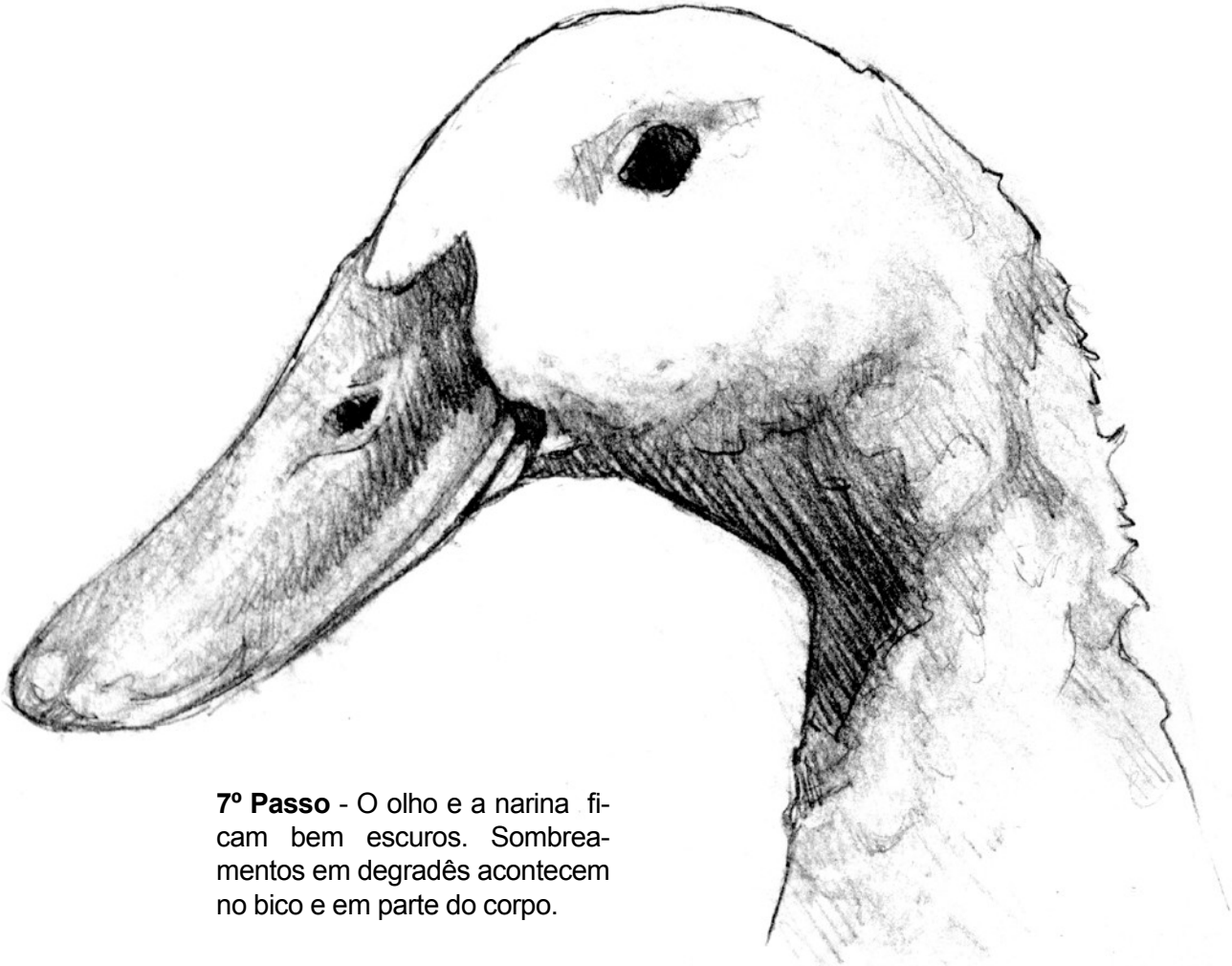
ines249



5º Passo - Após apagar as linhas de construção, reserve as áreas que receberão luz.



6º Passo - Comece a demarcar as áreas sombreadas por planos mais altos e baixos.



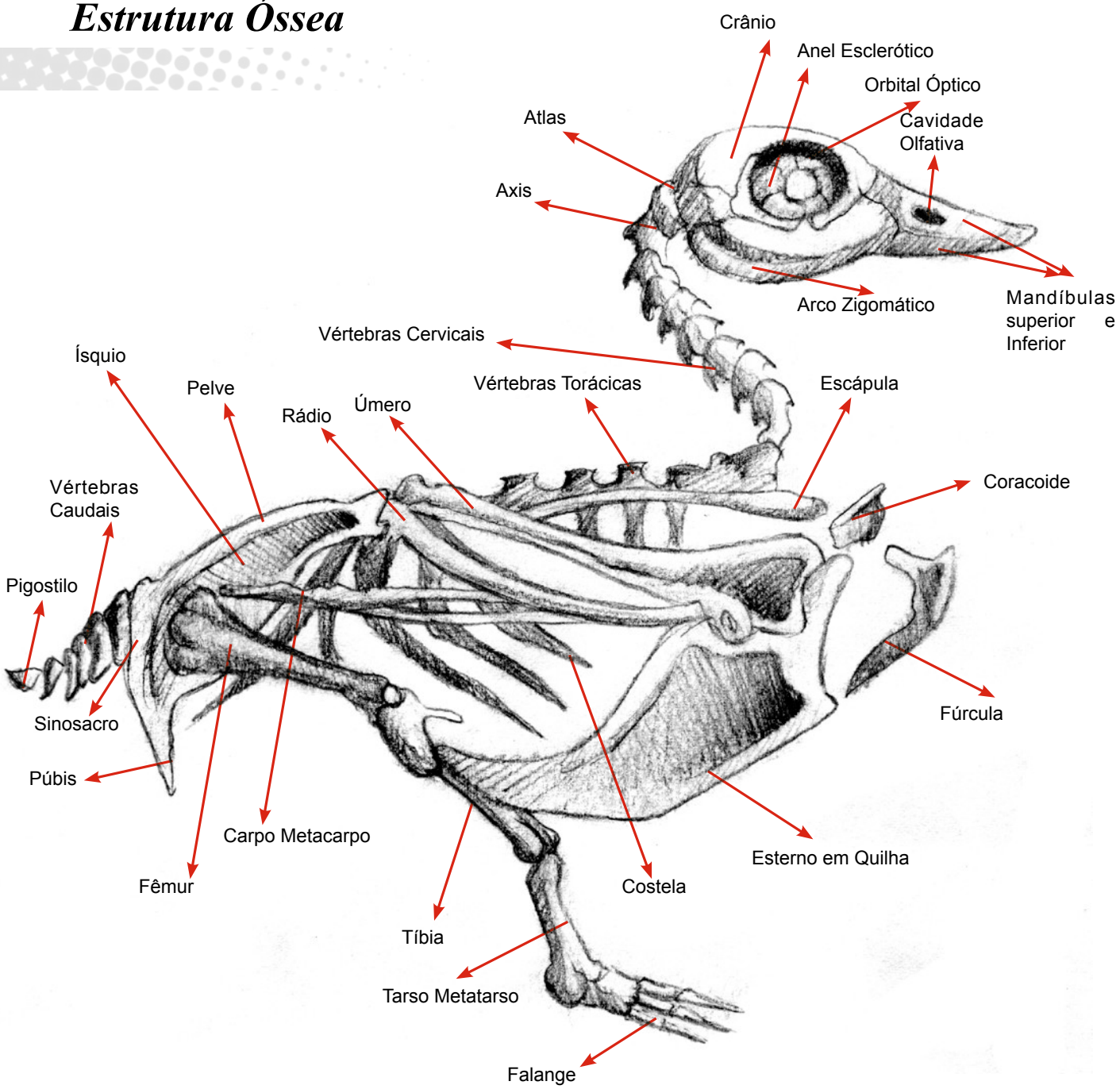
7º Passo - O olho e a narina ficam bem escuros. Sombreamentos em degradês acontecem no bico e em parte do corpo.

ines249

Esqueleto do Pato

A estrutura óssea das aves em geral é leve, compacta e rígida e se caracteriza pela fusão dos principais ossos do tórax, como a fúrcula fundida com o coracoide, e este com o esterno em quilha ou não. A pelve também pode ser observada como mais aberta em relação a outros seres.

Estrutura Óssea

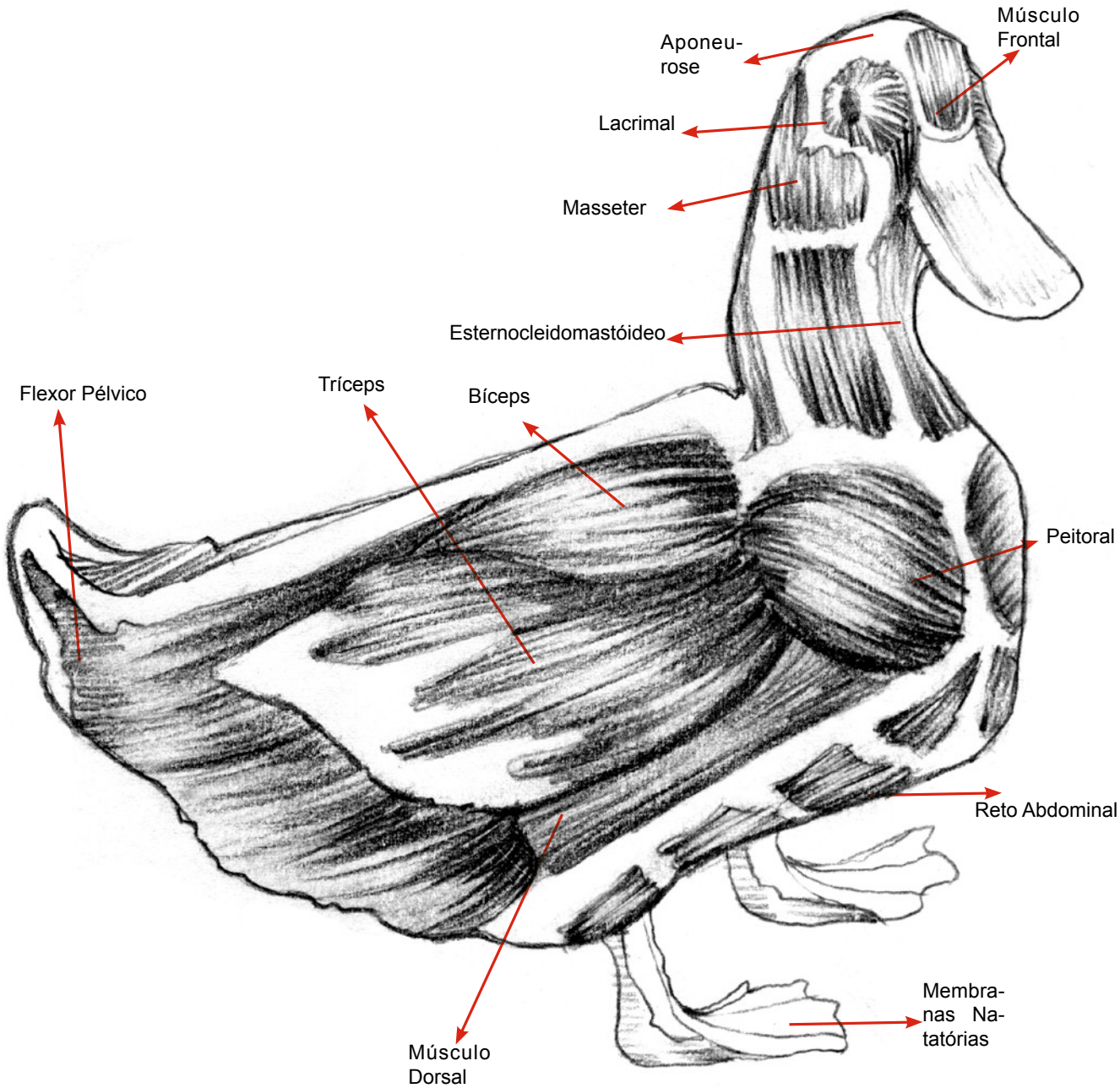


Os ossos das aves são denominados pneumáticos. São cavidades que permitem a passagem do ar chamada forames, muito embora tenham a mesma resistência dos ossos de outros animais. Por essa razão, as aves são mais leves do que os mamíferos. Essas espécies possuem diversas adaptações para voo e nata-

ines249

Estrutura Muscular do Pato

Foi devido a ação do tempo que as aves tiveram que se adaptar em diferentes tipos de vida. Assim as espécies voadoras, planadoras, aquáticas e semiaquáticas e terrestres necessitaram de músculos cada vez mais poderosos para se deslocar, seja no ar, na água, ou na terra, andando ou correndo. Para suprir as necessidades do vôo, os músculos dos membros peitorais das aves ficaram robustos. O maior músculo é o grande peitoral, responsável por abaixar as asas durante o vôo.

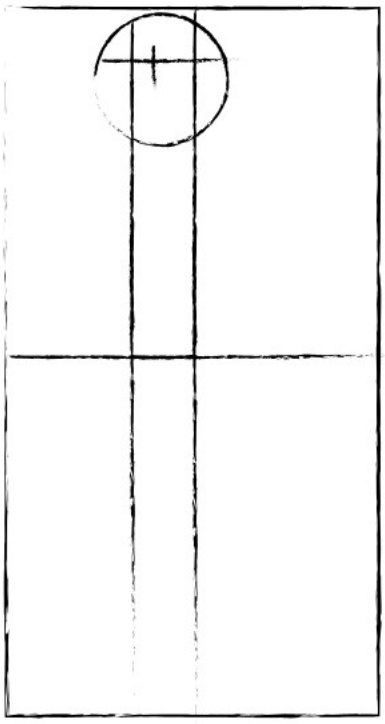


ção que estão relacionadas ao formato aerodinâmico tanto dos ossos quanto dos músculos e à redução do peso do corpo. A presença de membros anteriores, transformados em asas, bem como de penas, são algumas dessas adaptações adquiridas atráves dos tempos. As patas possuem poucos músculos para evitar a perda de calor.

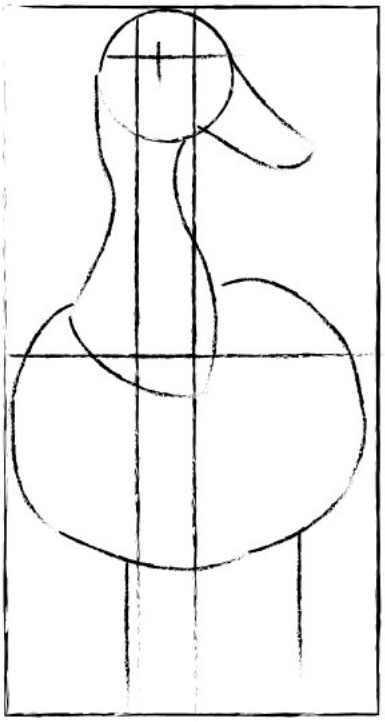
ines249

Construção do Corpo - Pato Frontal

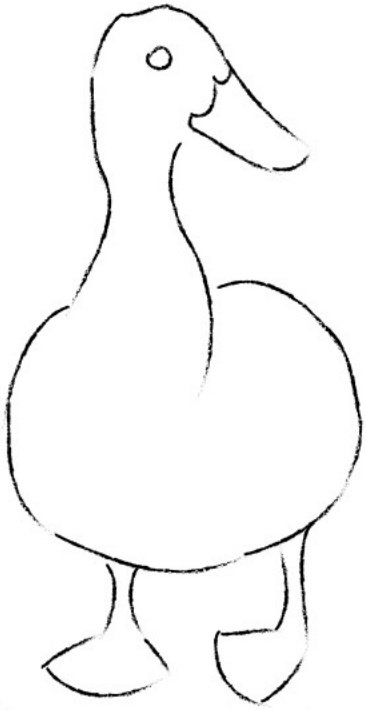
É por meio de esquemas que iremos esboçar o corpo frontal do pato, e figuras como círculos, cones e triângulos proporcionam suas formas. Utilizamos como princípio básico um retângulo verticalizado, figura recomendada para dimensionar a altura do animal.



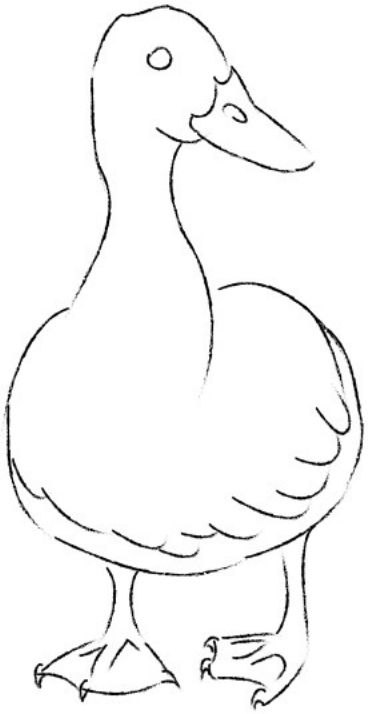
1º Passo - Após haver marcado o retângulo dividido em quatro partes, divida o eixo vertical em cinco partes iguais, e o eixo horizontal em três partes iguais, na parte 1. Com uma forma oval, desenhe a cabeça na medida de 1/5 acima. No primeiro 1/3, trace uma linha vertical de cima até embaixo. Dentro do oval, a linha vertical é dividida em três partes para achar a altura do olho. Divida a linha do olho em três partes e marque a posição do olho na segunda medida.



2º Passo - Marque o bico na medida entre uma e duas cabeças na parte 2. O pescoço nas partes 1, 2, 3 e 4 do retângulo vai até a terceira cabeça, em forma cônica. A barriga fica na quarta cabeça. O corpo é marcado como um grande círculo. As patas seguem até o fim do retângulo.

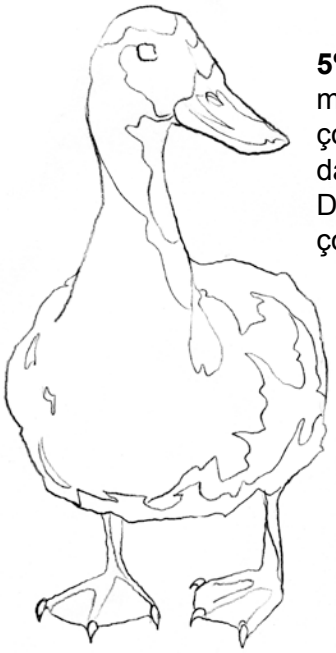


3º Passo - Comece a modelar a figura do pato ao desenhar o olho, o pescoço inserido na forma do corpo, o contorno no bico e o preenchimento das patas com formas triangulares e linhas retas e curvas.



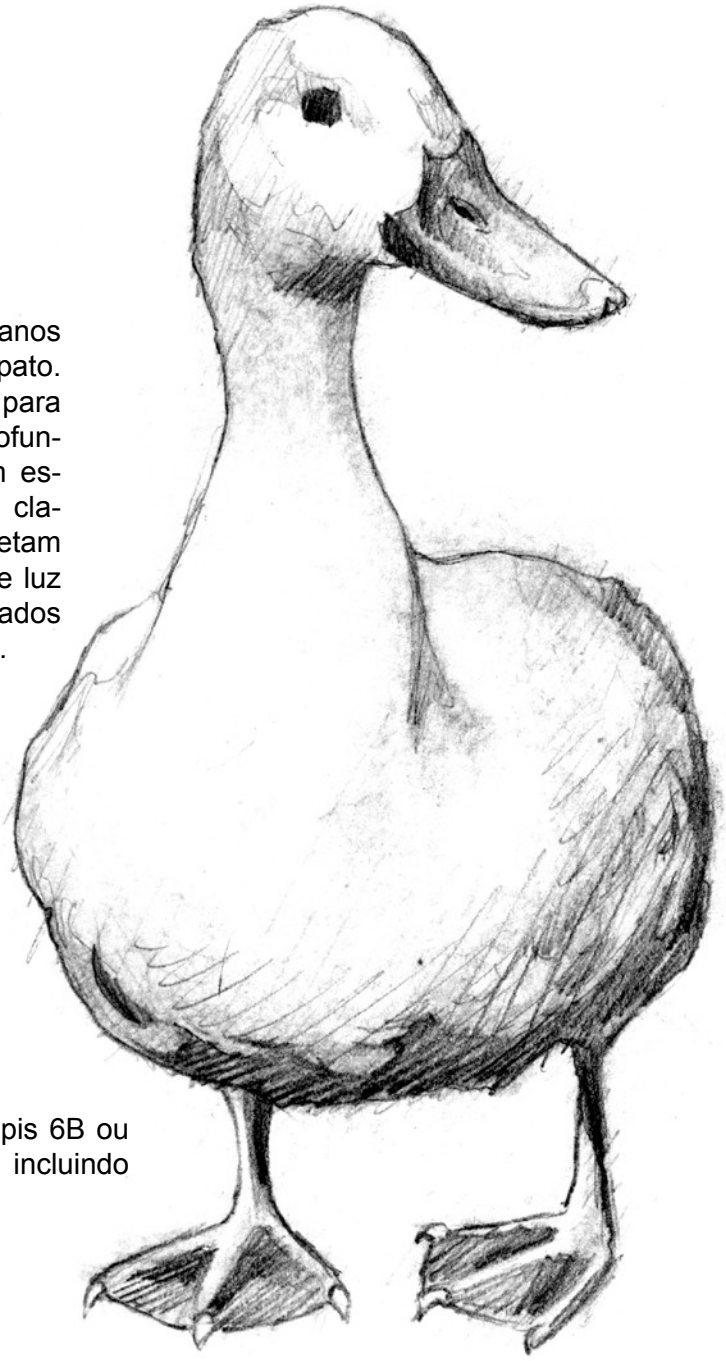
4º Passo - Mais detalhes são acrescidos à figura do pato, como as penas do corpo e da asa, o formato dos dedos, com pequenas garras, e as membranas natatórias. No bico, marca-se a narina.

ines249



5º Passo - Estabelecida a forma, apague as linhas do esboço e proceda com a separação das áreas claras e escuras. Deixe o desenho linear em traço bem claro para arte-finalizar.

6º Passo - Busque os planos principais no desenho do pato. Pontos mais destacados para a luz direta, áreas mais profundas para tonalidades bem escuras e pequenos pontos claros de luz rebatida completam as primeiras marcações de luz e sombra. Aqui são marcados o volume e a forma da ave.



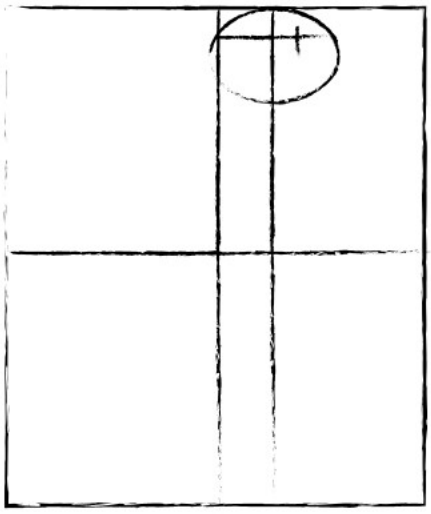
7º Passo - Com o lápis 6B ou 8B, pinte o desenho, incluindo as texturas.

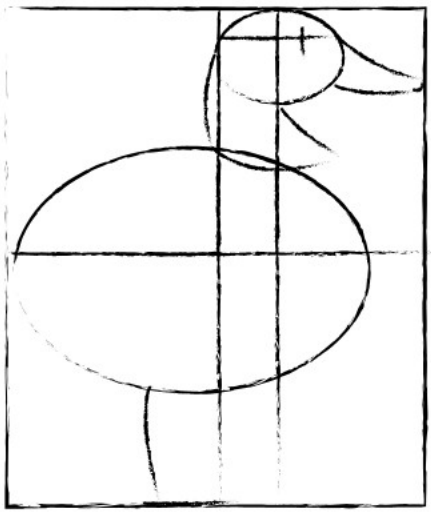
Talvez o desenho não fique como o desejado na primeira tentativa. Repita-o até dominá-lo por completo.

ines249

Construção do Corpo - Pato de Perfil

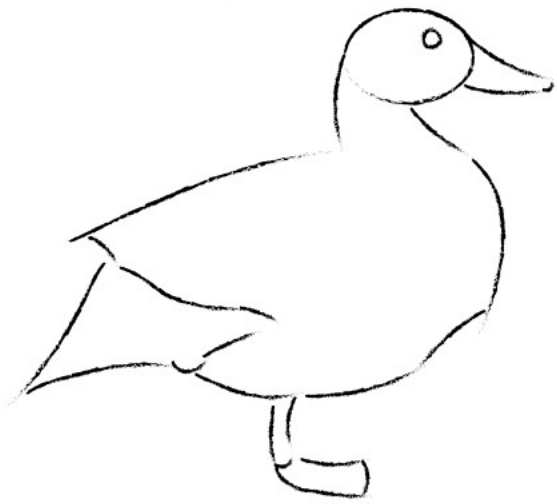
Para este tipo de ilustração vamos utilizar mais de formas arredondadas do que formas retas de quadrados e triângulos. Importante é manter o padrão de medidas para dimensionar bem o desenho.

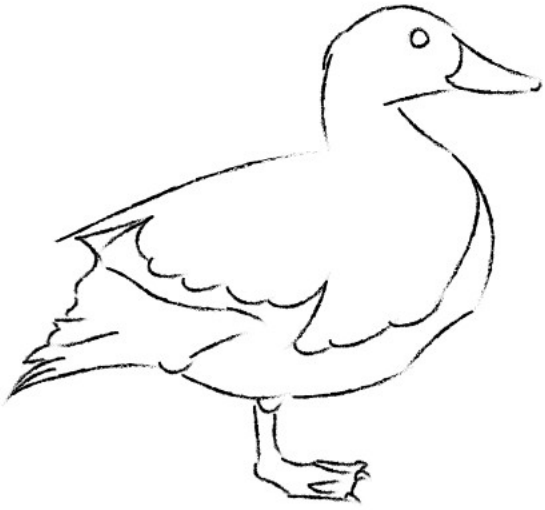




1º Passo Marque um quadrado dividido em quatro partes. Divida o eixo vertical em cinco partes iguais ou cinco cabeças de altura, e o eixo horizontal em três partes iguais, na parte 2. Com uma elipse a 2/3 da parte 2, desenhe a forma da cabeça do animal. No primeiro 1/3, trace uma linha vertical de cima até embaixo. Dentro da elipse, a linha vertical é dividida em três partes para achar a altura do olho. Divida a linha do olho em duas partes e marque a posição na segunda medida.

2º Passo - Trabalhe por partes e cabeças: Na 1ª cabeça, na parte 2: marque o bico triangular no fim do retângulo. Na 2ª cabeça, na parte 2: Dê forma cônica ao pescoço até a metade. Da metade da 2ª cabeça até a 4ª cabeça, faça um grande oval para o corpo a partir da segunda divisão da parte 2, passando pelas partes 4, 3 e 1. Abaixo com uma linha, marque a pata mais atrás.





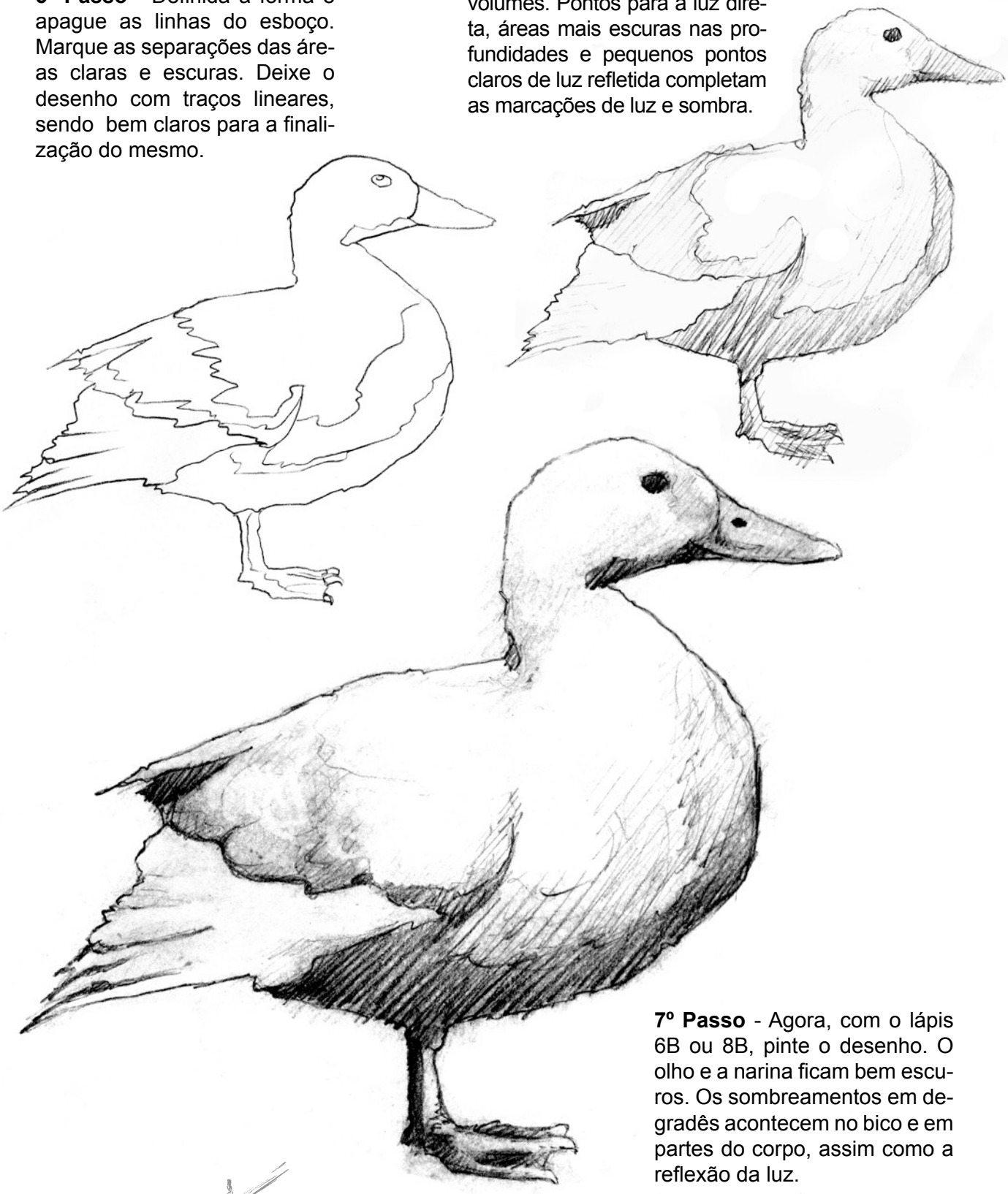
3º Passo - Comece a modelagem da figura, desenhando o olho, o pescoço inserido na forma do corpo, a forma vazia para a asa, as penas e o preenchimento da pata em forma triangular.

4º Passo - Insira os detalhes, como o contorno das penas do corpo, da asa e da cauda. Faça, também, o formato dos dedos com pequenas garras e as membranas natatórias. No bico, desenhe um ponto para a narina.

ines249

5º Passo - Definida a forma e apague as linhas do esboço. Marque as separações das áreas claras e escuras. Deixe o desenho com traços lineares, sendo bem claros para a finalização do mesmo.

6º Passo - Planos são marcados no desenho para definir formas e volumes. Pontos para a luz direta, áreas mais escuras nas profundidades e pequenos pontos claros de luz refletida completam as marcações de luz e sombra.

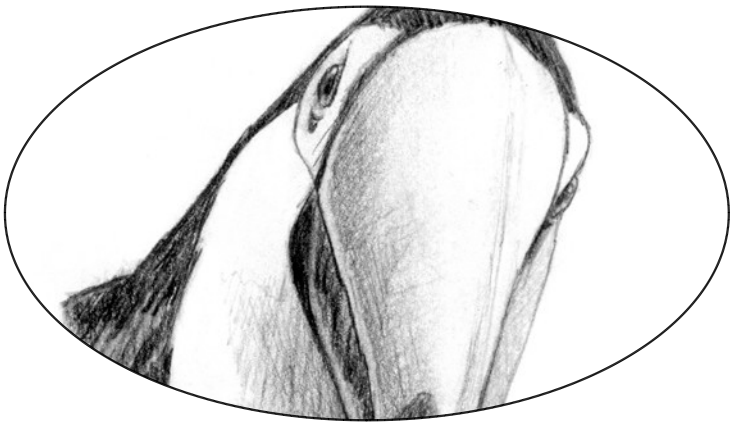


7º Passo - Agora, com o lápis 6B ou 8B, pinte o desenho. O olho e a narina ficam bem escuros. Os sombreamentos em degradês acontecem no bico e em partes do corpo, assim como a reflexão da luz.

Outras aves aquáticas, selvagens ou domésticas valem ser desenhadas, como o cisne, o ganso, o marreco e o pelicano.

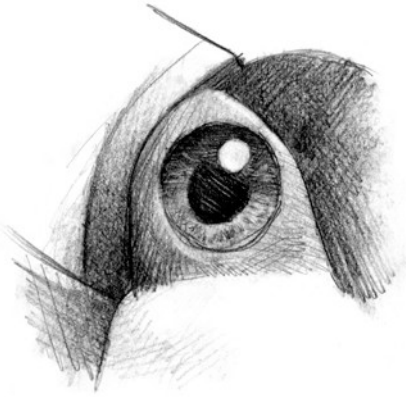
ines249

Elementos da Cabeça - Tucano



"Tucano", em tupi-guarani, significa "bico grande". A bela ave originária das Américas também é conhecida por tucano toco ou tucanuçu, sendo que há mais de cem espécies delas.

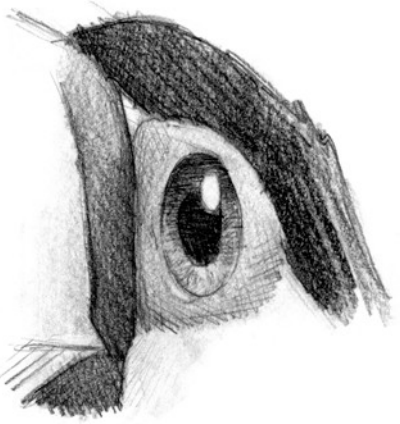
Olho Frontal



Os olhos do tucano também ficam em lados opostos da cabeça, e apenas o seu grande bico fica centralizado. Os olhos são relativamente pequenos em relação à cabeça e ao seu bico.

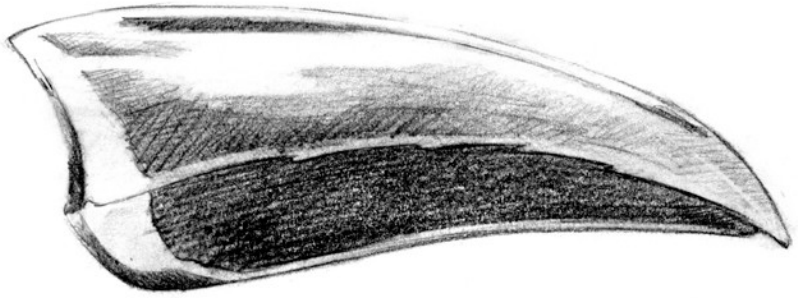
Logo atrás do bico e da narina, o olho do visto de perfil aparece em ângulo frontal em dois círculos concêntricos, sendo o mais claro para a íris e o mais escuro para a pupila. Um brilho de luz branca direciona o olhar da ave.

Olho de Perfil



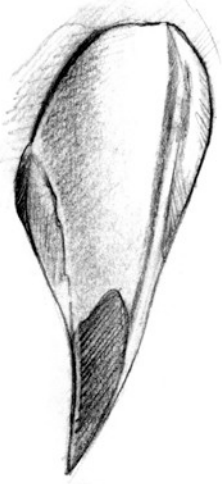
O olho do tucano de perfil aparece mais com a forma elíptica, e, também concêntrica, protegido por penas.

Bico de Perfil



Com uma forma triangular se contrói o bico do tucano em plano de perfil. Nesse caso, possui duas vezes a medida da cabeça.

Bico Frontal

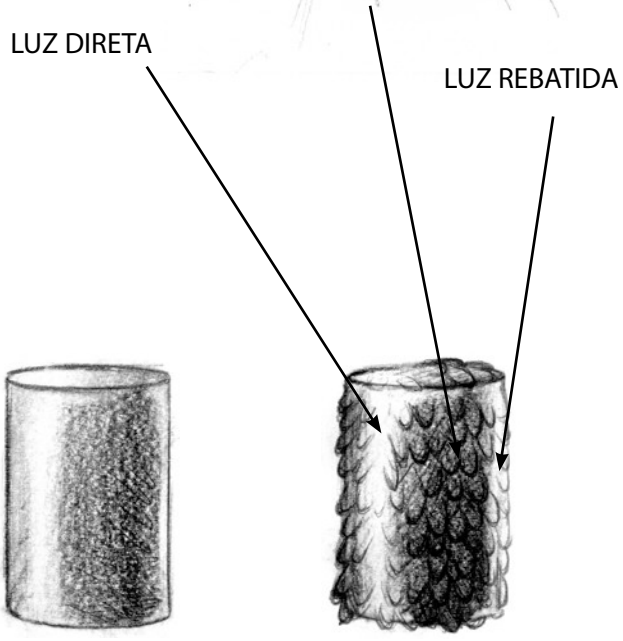


Para desenhar o bico frontalmente, esboça-se a forma cônica.

ines249

Luz, Sombra e Textura

Um desenho só chega ao aspecto acadêmico realista se for executado com: traço, forma, volume, luz, sombra e textura. Primeiro, o traço ou linha determina no papel a forma que vemos. Esta forma precisa ter um volume, com uma forma plana isto não é possível, é importante que seja um sólido. Então este sólido é exposto a luz, sobre ele encontra-se; a luz direta, as sombras próprias, claras, meios tons e escura. Além do sólido há a sombra projetada que ocorre de modo inverso. Após vem a luz refletida ou rebatida, que gera a contraluz no sólido. Dependendo do material de que material ele é composto, as texturas devem ser aplicadas de formas, lisa ou rugosa.



O desenho do cilindro

Trace uma linha vertical no topo e na base. Nestes extremos, faça duas linhas horizontais com a metade da linha vertical.

Pelas laterais, feche o desenho como um retângulo. Tanto acima como abaixo, desenhe duas elipses para fechar o cilindro.

Estude a direção da luz e trabalhe no sombreamento do sólido para acompanhar sua forma e, assim, obter o volume ideal.

Sobre o sólido, marque formas de pequenas penas. Observe a direção da luz e trabalhe as partes altas e baixas com variações de tons, marcando a textura das penas.

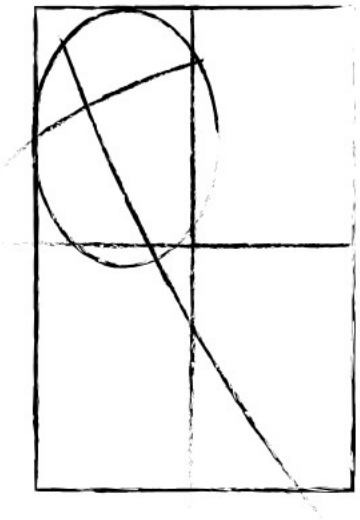
Textura - Patas do Tucano

Assim como em toda ave que vive em florestas, as patas do tucano possuem dois dedos voltados para frente e dois para trás, nos quais o músculo trava o pé no apoio para que a ave não caia.

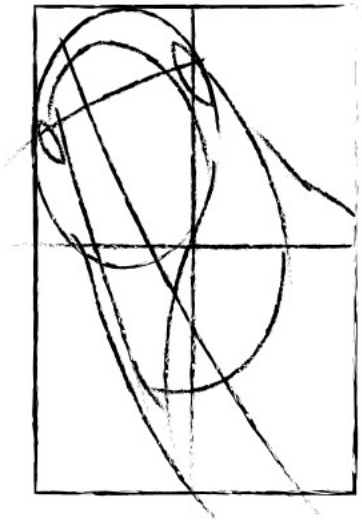
ines249

Construção da Cabeça - Tucano Frontal

No desenho da cabeça do tucano também utilizaremos o retângulo como base. Sobre este será elaborada toda a esquematização da ave. Iniciaremos com a escolha das figuras geométricas a serem utilizadas na imagem.



1º Passo - Desenhe primeiro um retângulo dividido em quatro partes iguais. Nas partes 1, 2 e 3, desenhe um oval. Uma linha curvada na vertical divide o oval, passando pelas partes 1, 3 e 4. A 1/4 do oval, trace a linha para os olhos.



2º Passo - Dentro do círculo, marque os olhos com ovais na lateral da cabeça, nas partes 1 e 2 do retângulo. Uma forma cônica nas partes 1, 2 e 3 marca o bico. Linhas curvas determinam os ombros, nas partes 3 e 4. Uma forma cilíndrica nas partes 2, 4, e 3 compõe o pescoço. A forma do corpo é um cone nas partes 3 e 4.

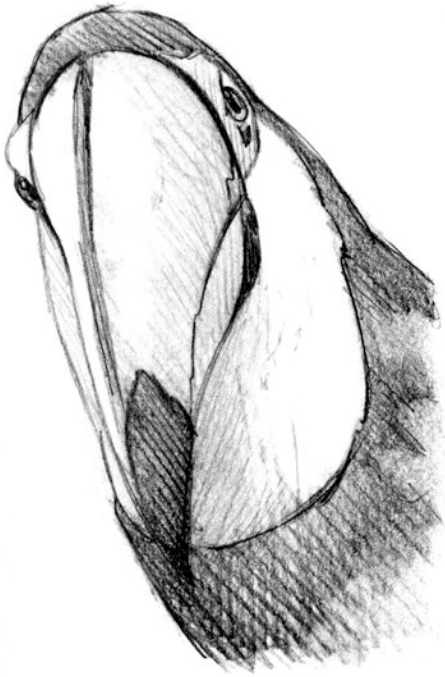
3º Passo - A modelagem da ave define seu aspecto. No bico aparece a marca da pinta e a boca serrilhada. Uma linha curvada divide o bico de forma a demonstrar o volume.

4º Passo - Marque o contorno dos olhos como um aro. Limpe os traços de esboço após a definição da imagem.

ines249

5º Passo - Trabalhe colocando todos os elementos da cabeça e de parte do tronco, separando as àreas de luminosidade e escurecimento.

6º Passo - O que está mais acima pode, mas não necessáriamente, deve receber mais luz. O que está abaixo, em zonas escurecidas, pode receber uma luz refletida. Assim, se a ave tem um lado mais iluminado, no lado em que não há a presença da luz pode surgir um brilho: a contraluz.

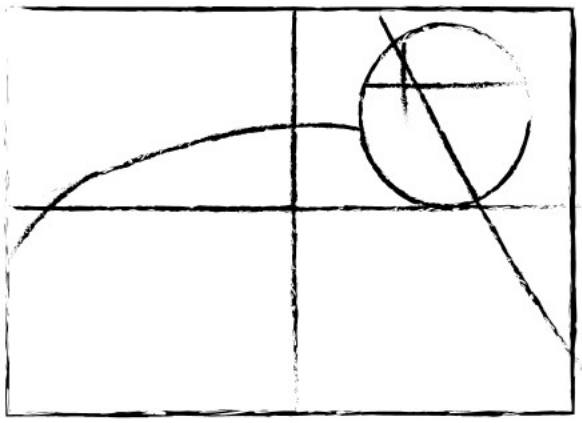


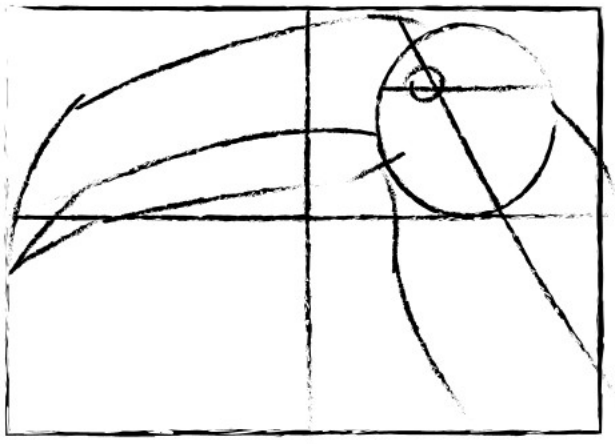
7º Passo - Áreas mais profundas exigem tonalidades muito escuras. Contudo, o rebatimento da luz faz a oposição e gera o contraste. Áreas que se sobressaem e recebem luz direta ficam bem claras, mas pode haver uma suave tonalidade de cinza sobre elas.

ines249

Construção da Cabeça - Tucano de Perfil

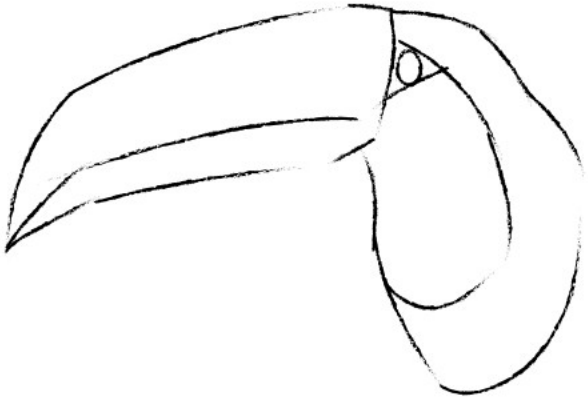
O retângulo de construção é feito na posição horizontal para se esboçar o perfil do tucano. Os planos geométricos são formados peloo círculo e peloo triângulo. Há, também, um sólido, que é o cone, para marcar a forma do corpo.

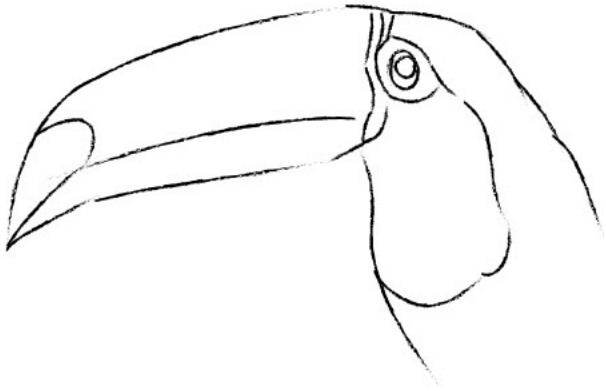




1º Passo - Na parte 2 do retângulo, desenhe um círculo ao centro, tendo como medida um pouco mais da metade dessa parte. Divida o círculo em quatro partes, e a 1/4 a linha do olho, horizontalmente. Sobre a linha do olho, faça quatro divisões e linha de direção do corpo. A 1/4 abaixo do olho, trace uma linha curva para marcar o bico nas partes 2, 1 e 3.

2º Passo - Com um pequeno círculo, desenhe o olho. Do alto cabeça, uma linha curva traça a parte superior do bico. Abaixo, uma linha quase reta traça a parte inferior. A partir do bico e abaixo da linha do olho, é marcada a forma do corpo.

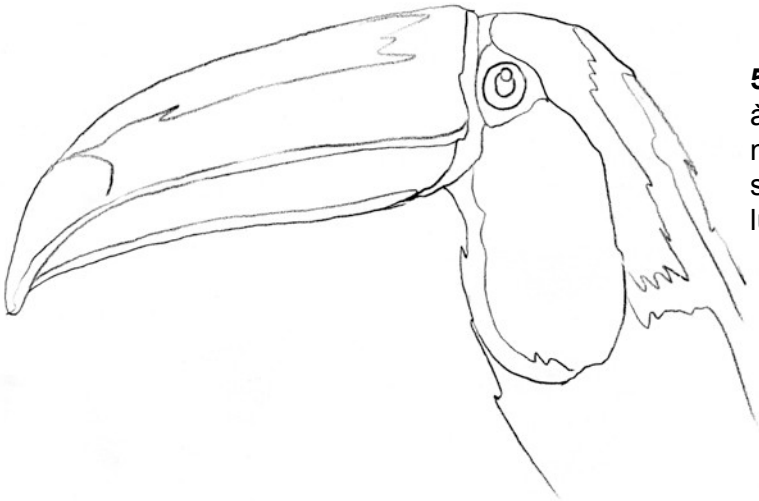




3º Passo - Um pequeno triângulo reserva a área do olho, e uma forma onblonga limita a região do peito.

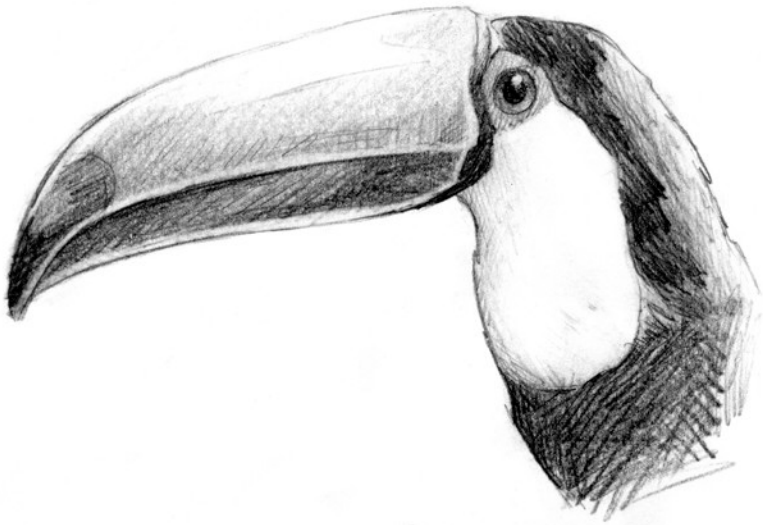
4º Passo - Modele o tucano com um contorno a mais para o olho, os encaixes do bico na cabeça e uma pinta na ponta do bico.

ines249



5º Passo - Dê forma definitiva à cabeça do tucano ao desenhar todos os elementos. Em seguida, marque as áreas de luz e sombra.

Passo 06 - Faça o acabamento de forma que o desenho fique realista.



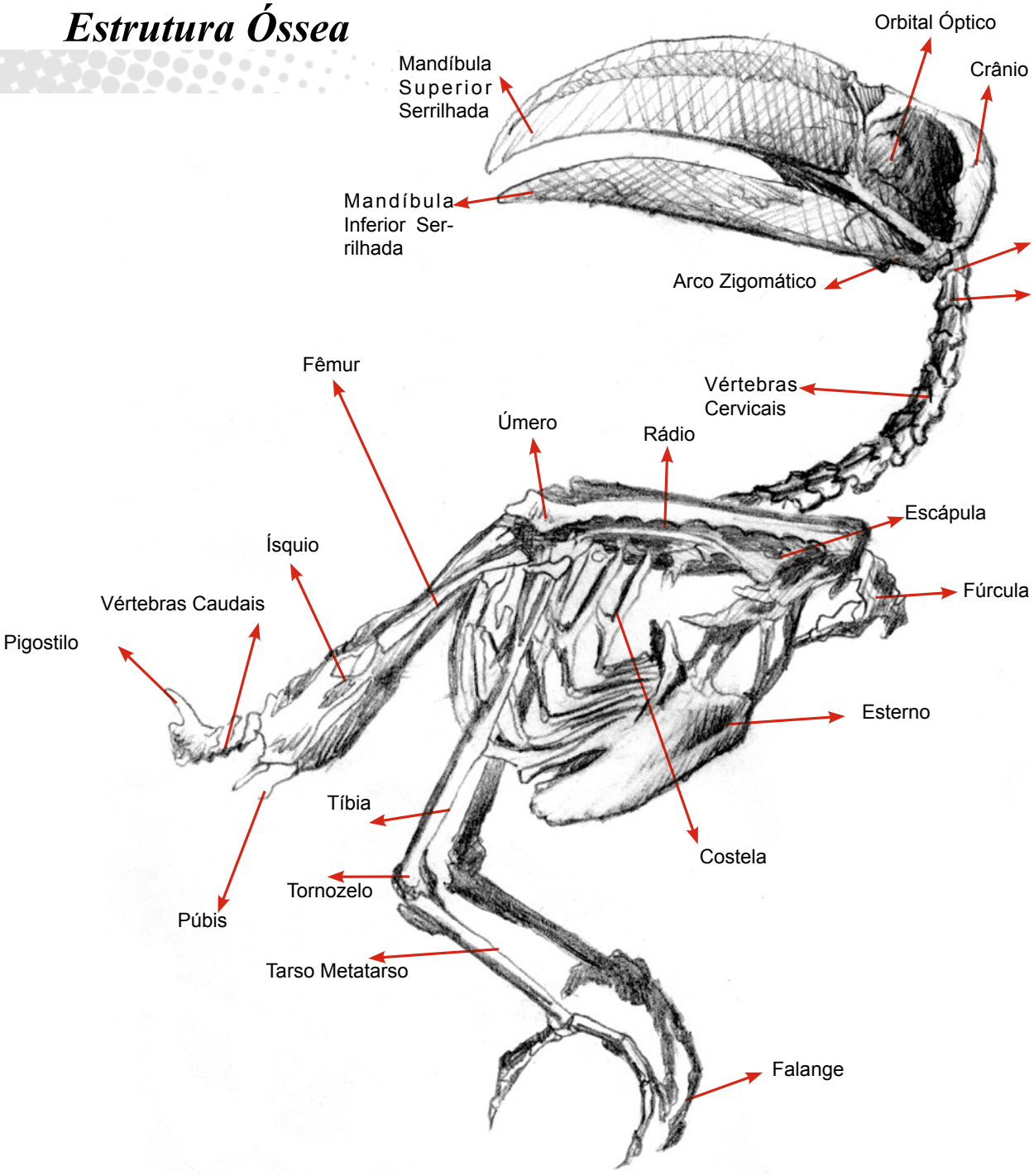
7º Passo - Trabalhe com a colocação da luz, da sombra e da contraluz para definir tanto o volume quanto a textura.

ines249

Esqueleto do Tucano

A principal peculiaridade do tucano é o bico. Por ser muito longo, passa a impressão de ser pesado, no entanto, é formado por um tecido ósseo e esponjoso muito leve, embora seja duro. Sua boca é serrilhada para segurar o alimento.

Estrutura Óssea

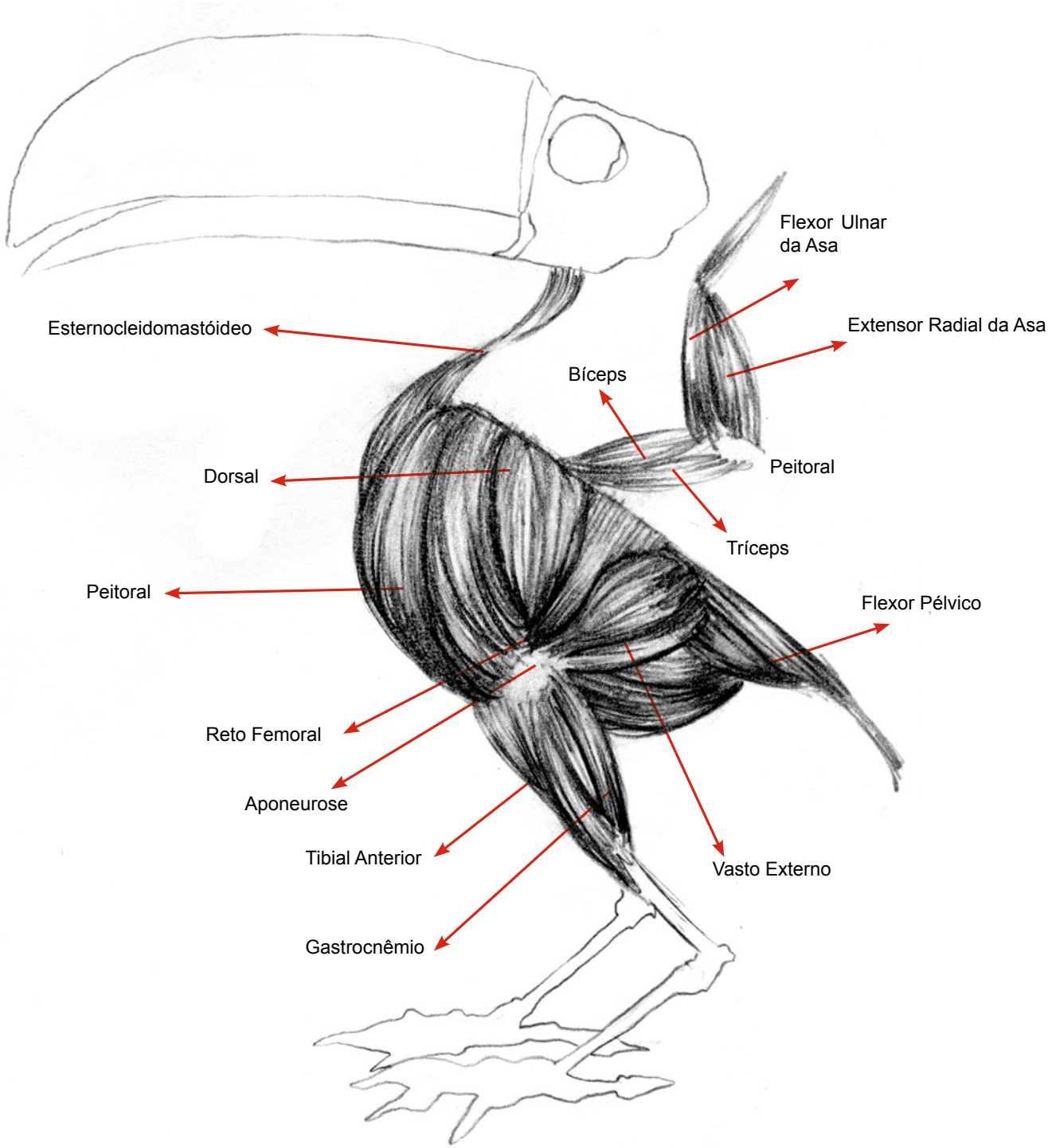


Assim como no ser humano, a estrutura óssea das aves não serve apenas para manter o corpo em posição equilibrada. Mesmo leves, os ossos protegem os órgãos internos das aves, como o coração e os pulmões. A estrutura óssea muscular das aves pode diferir con-

ines249

Estrutura Muscular do Tucano

Cada movimento exercido pela a ave está ligado a um músculo esquelético, desde a função mais básica, como agarrar algo onde os músculos exercem a tarefa de abdução e adução, como os músculos extensores e flexores, que movem as asas para que as aves possam pairar no ar.

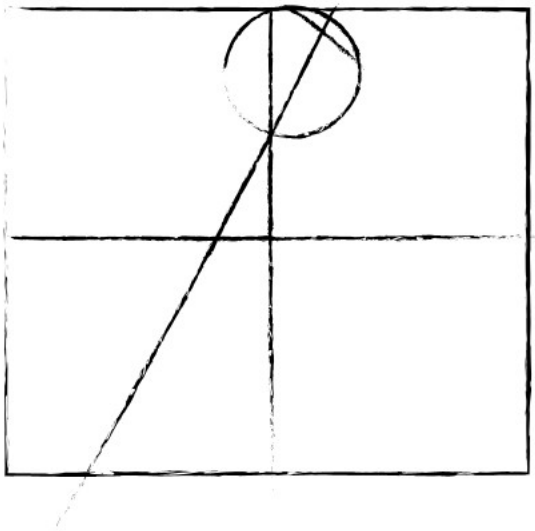


forme a espécie. Por exemplo; o osso do peito chamado de esterno possui a forma de quilha, para aves que precisam voar, por meio de um grande impulso a curto prazo.

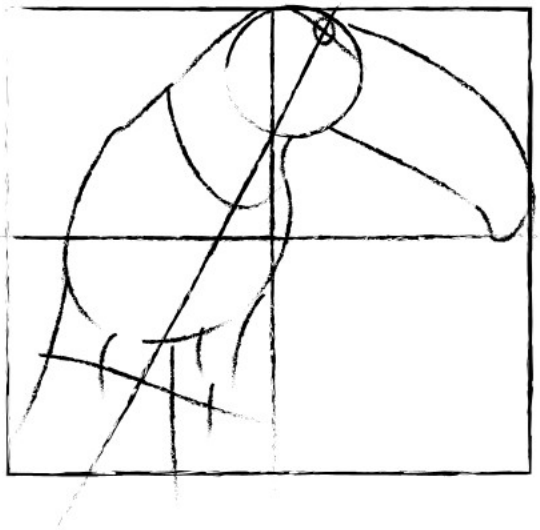
ines249

Construção do Corpo - Tucano Frontal

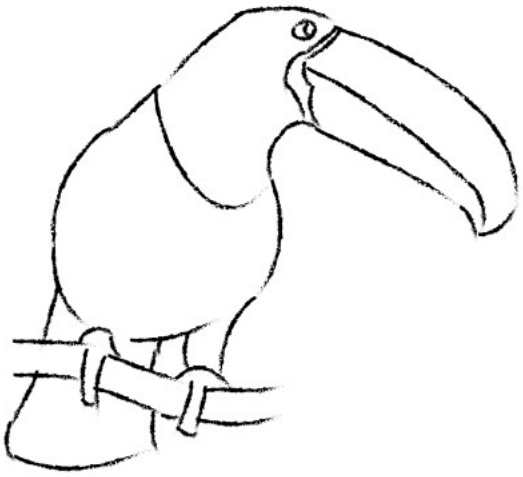
Às vezes, você pode se perguntar se desenhistas profissionais utilizam este recurso para esboçar seus desenhos. Antes, devemos lembrar que desenhar de memória é algo complicado, pois, normalmente, o pensamento nos falha. Então, os profissionais da área sempre têm uma referência à disposição, sendo que sempre esboçam o desenho para, depois, estudá-lo.



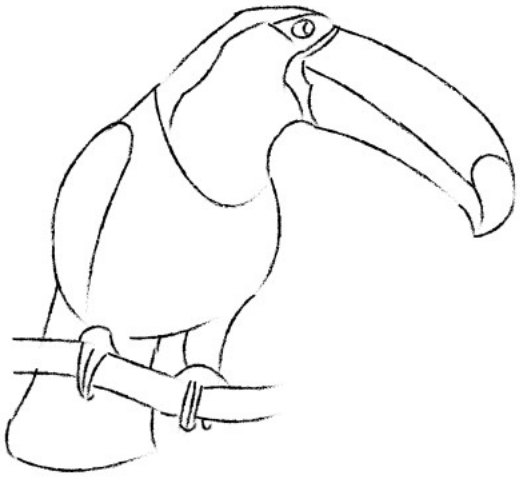
1º Passo - Novamente, o retângulo é marcado sobre o eixo vertical. Um círculo faz a forma da cabeça entre as partes 1 e 2. Um traço diagonal que passa das parte, 2, 1 e 3 é a linha de direção do corpo. Bem acima do círculo, também de forma inclinada a linha do olho.



2º Passo - O olho se acha no eixo inclinado. Faça o delineamento da forma do corpo a iniciar pelo bico retangular na parte 2. O pescoço e os ombros em forma cônica nas partes 1 e 2. Uma meia-luaentre as metades da parte 3 e 4 conclui o corpo. Na parte 3 linhas fazem as patas, a cauda e o galho.



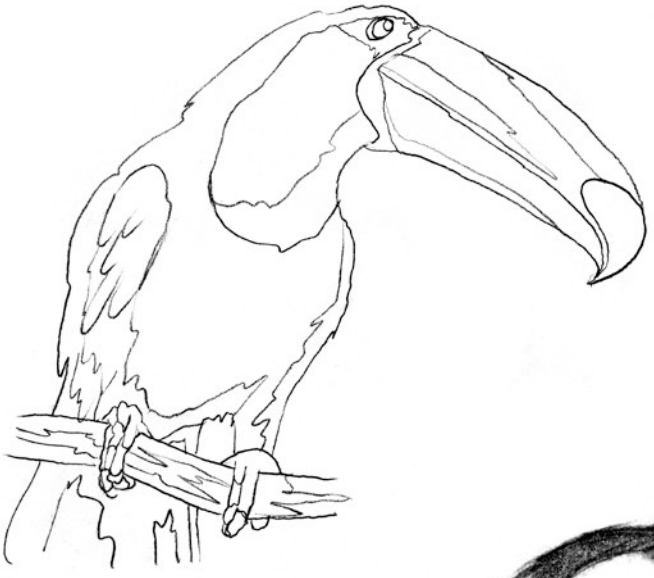
3º Passo - Apague as linhas de esboço e faça o preenchimento de formas; no olho, narina, bico, patas, galho e cauda,

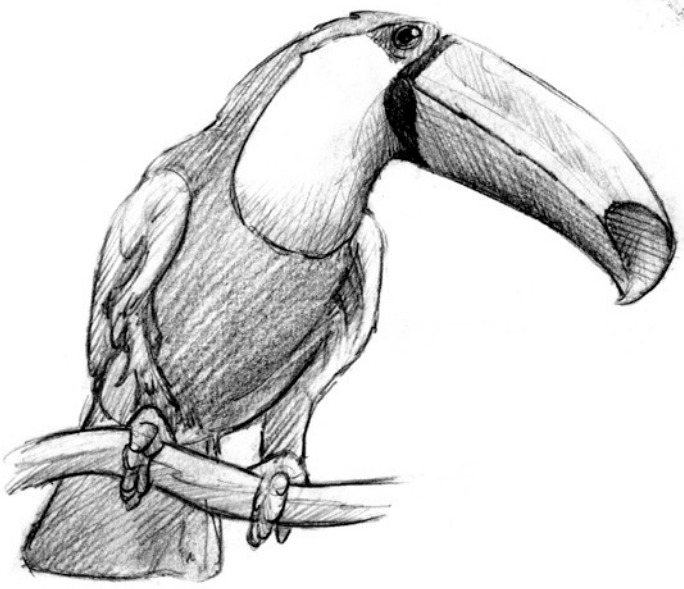


4º Passo - Detalhe mais a figura do tucano, agora com a marca no bico o triângulo no olho a separação de cor na cabeça e os dedos das patas.

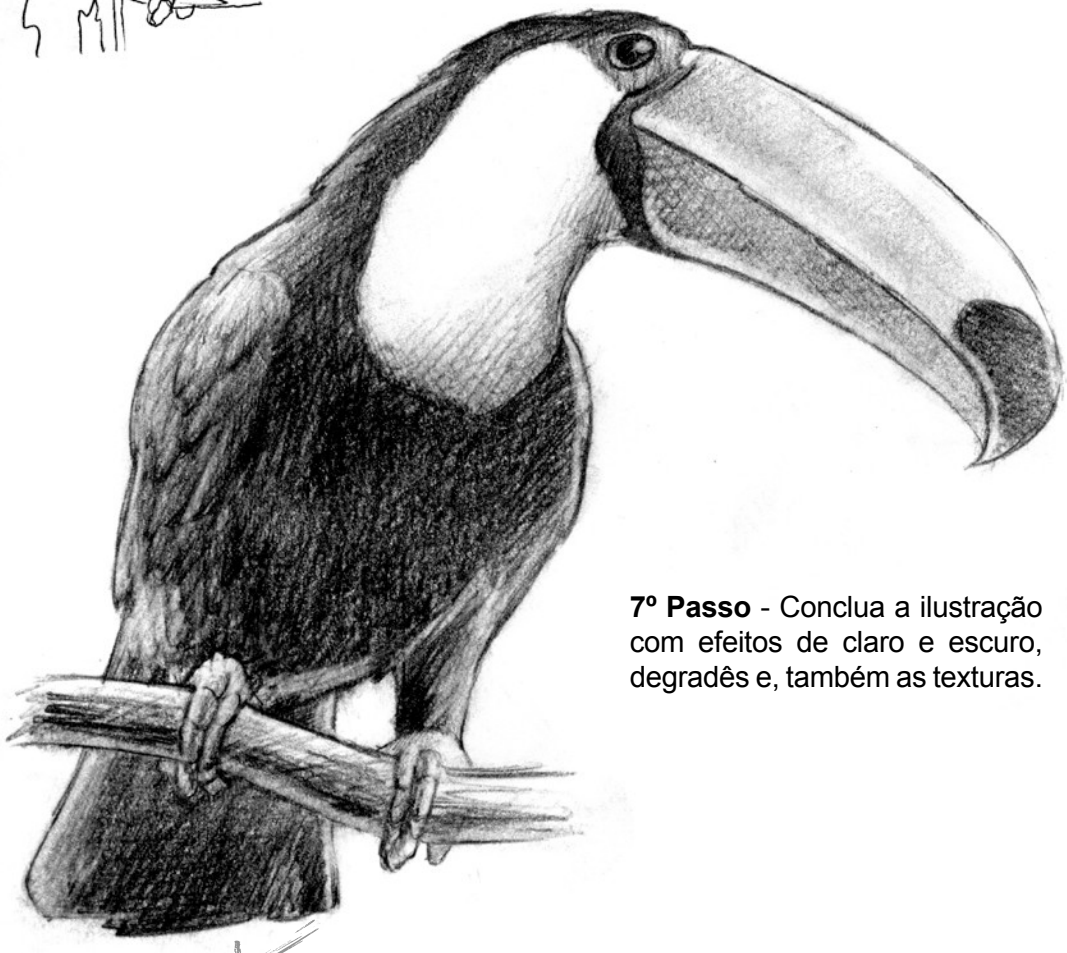
ines249

5º Passo - Faça a marcação das áreas mais claras e mais escuras no desenho linear.





6º Passo - Inicie o processo de sombreamento do tucano por planos altos e baixos.



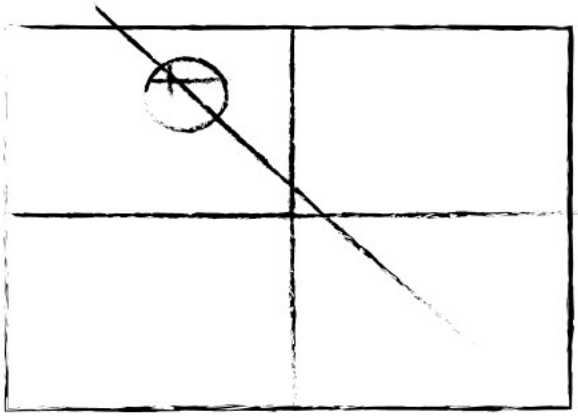
7º Passo - Conclua a ilustração com efeitos de claro e escuro, degradês e, também as texturas.

Mesmo estando estático, desenhe o tucano em posições variadas como, por exemplo comendo uma castanha.

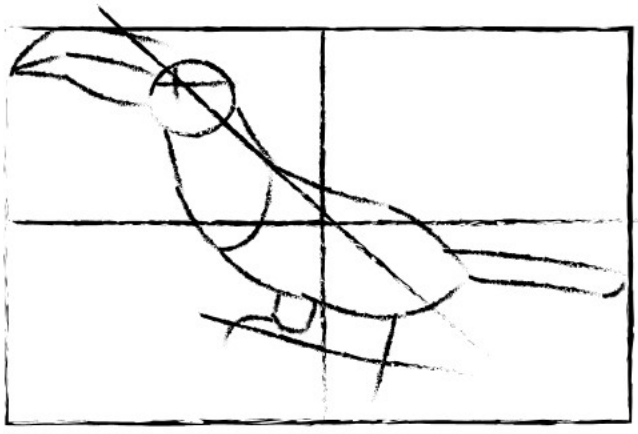
ines249

Construçãodo Corpo - Tucano de Perfil

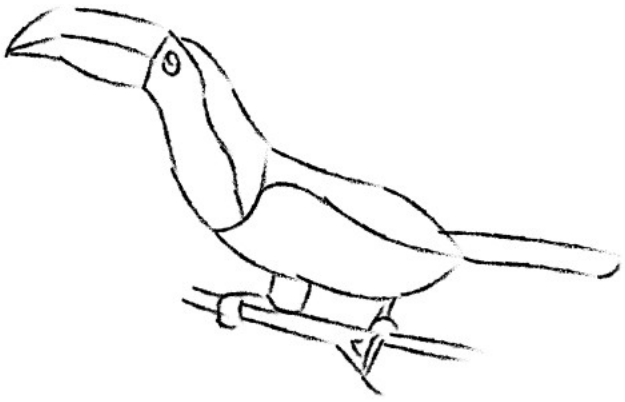
Existem artistas que preferem fazer desenhos intuitivos, porém, essa não é uma atitude recomendada, ainda mais quando se trata da anatomia. Até mesmo Leonardo Da Vinci, que também estudou o desenho de pássaros, sempre trabalhou com uma esquematização prévia.



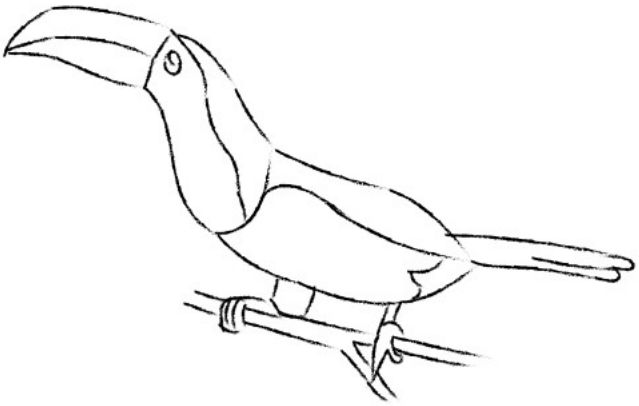
1º Passo - Desenhe um retângulo horizontalizado em quatro partes. Faça uma linha de direção para o corpo entre as partes 1, 2 e 4. Depois, trace uma forma geométrica oval nas medidas de 1/4 da linha vertical até 1/2 da parte 1, para fazer a cabeça do tucano. Localize a posição do olho, conforme mostra o exemplo.



2º Passo - Figuras geométricas dão formas ao desenho. Na parte 1, nota-se o bico retangular, o pescoço cônico e parte do corpo. Na parte 3, vemos o final do pescoço, o peito em forma de elipse, um cilindro para a pata, uma linha curva para o dedo e um traço para o galho. Na parte 4, temos a região traseira e a cauda longa, uma linha para a outra pata e o galho. Na parte 2 está o dorso do tucano.



3º Passo - Dê a aparência do tucano, completando os detalhes da figura, como o olho, a linha da boca, a separação da parte branca do peito e as formas dos dedos.

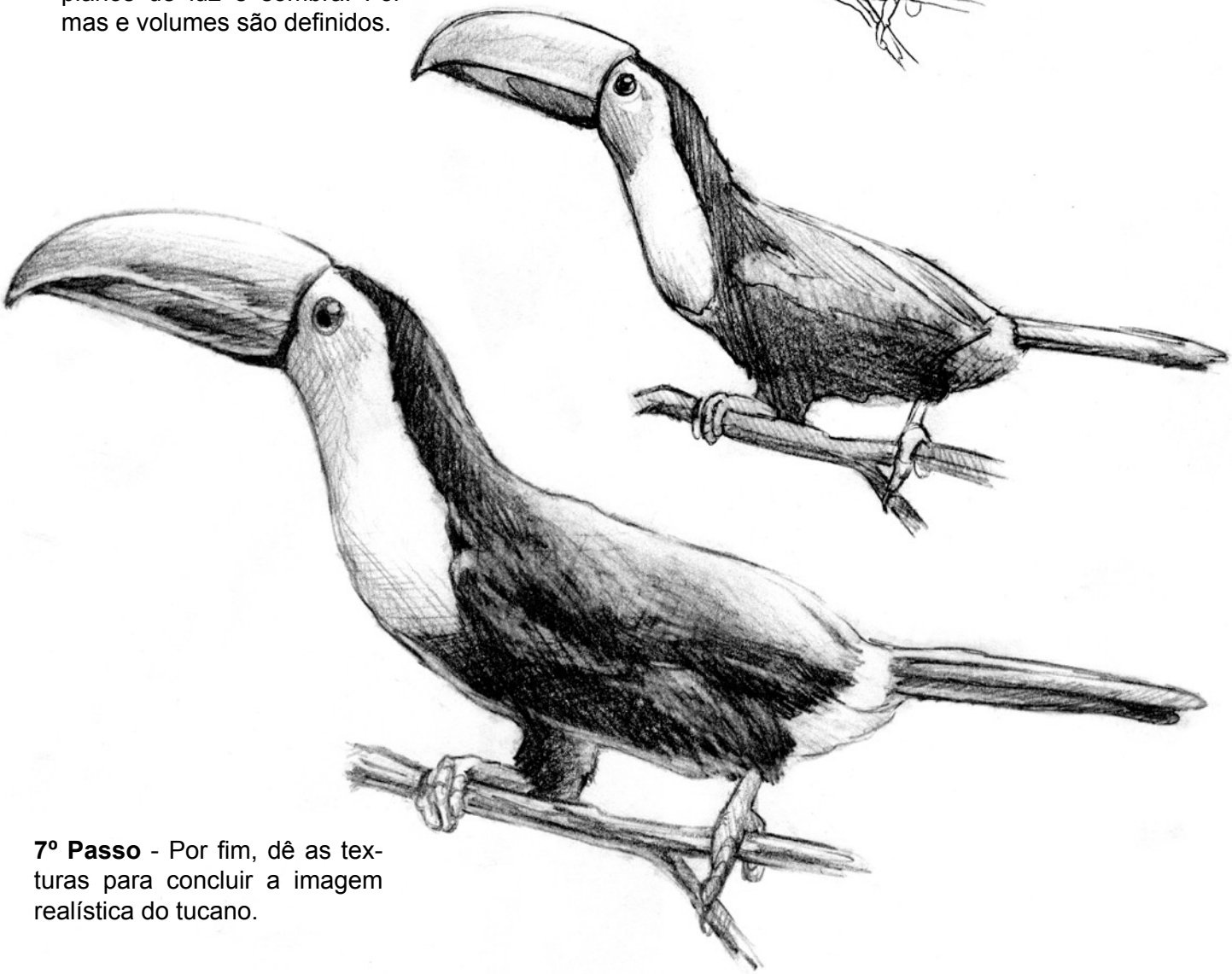


4º Passo - Agora, modele a figura do tucano, de maneira que fique com um aspecto realista.

ines249

5º Passo - Determine as áreas de luz e sombra, após deixar o desenho em arte linear.

6º Passo - A aparência começa a ser trabalhada por meio dos planos de luz e sombra. Formas e volumes são definidos.

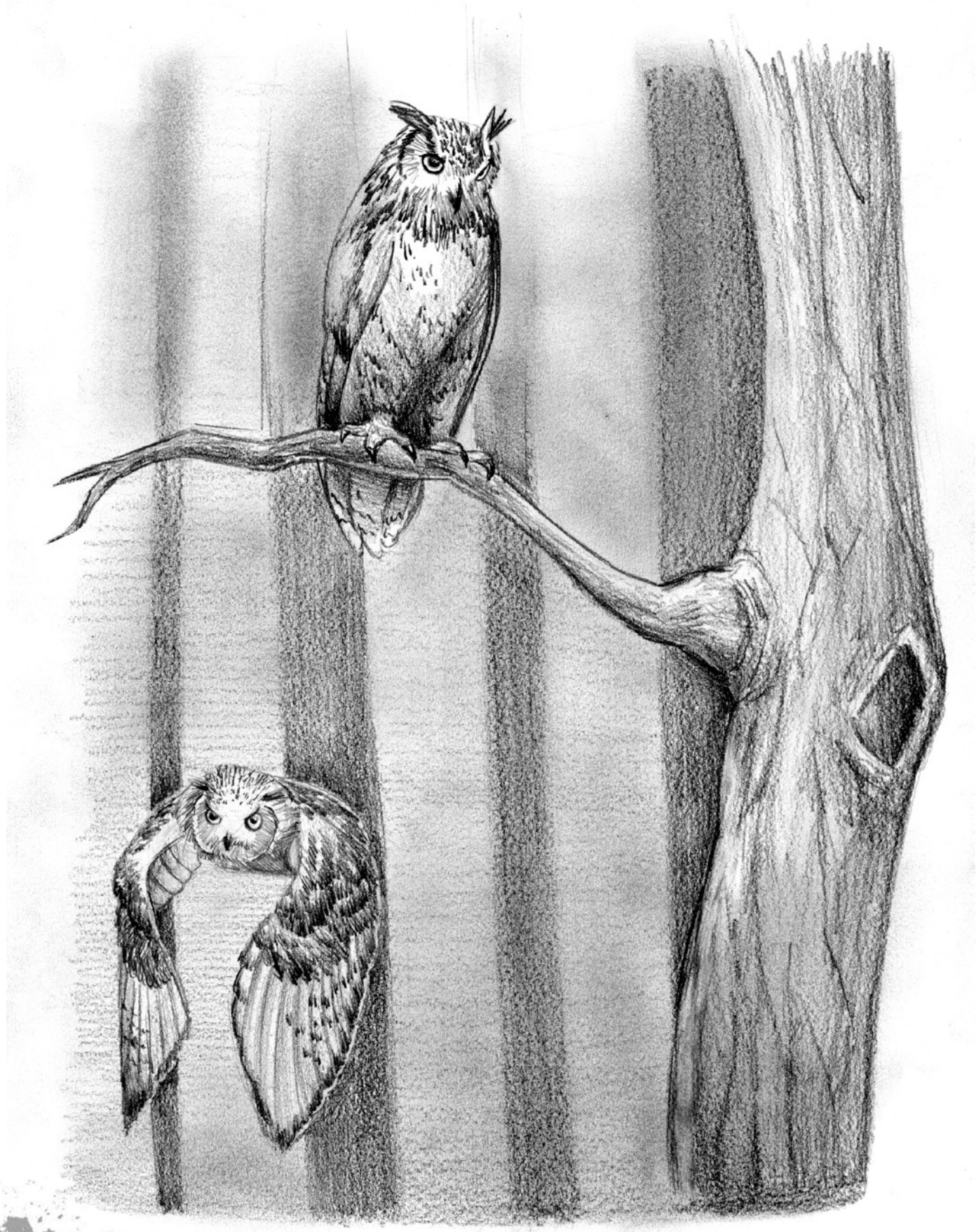


7º Passo - Por fim, dê as texturas para concluir a imagem realística do tucano.

Estude, também, outras espécies de tucanos, como de peito branco, de bico preto, de bico verde e o tucaninho verde.

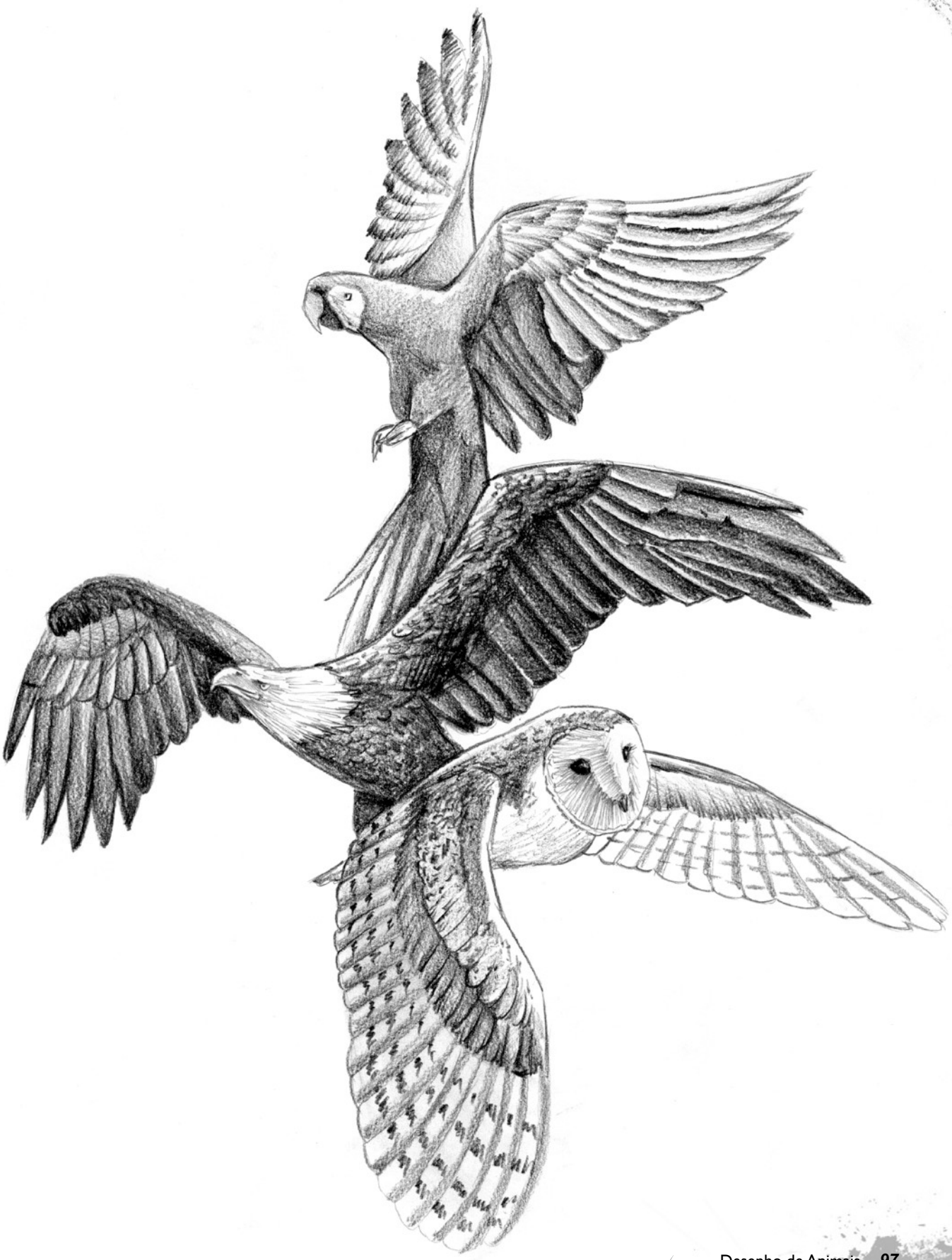
ines249

Referências



ines249

Referências

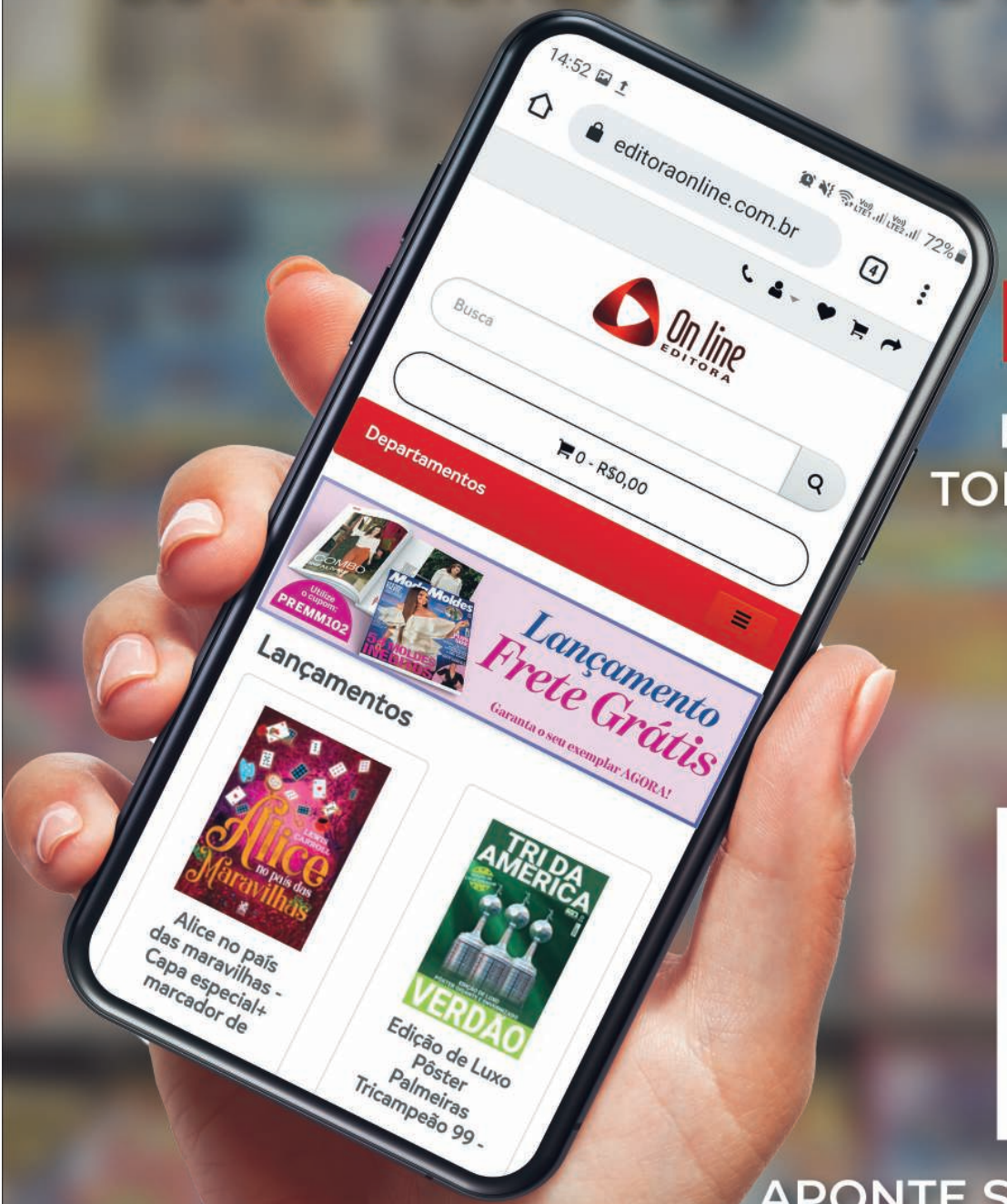


ines249

Referências

ines249

COMPRE ONLINE E
RECEBA EM CASA
OS MELHORES LIVROS E REVISTAS



RÁPIDO

FÁCIL

SEGURO

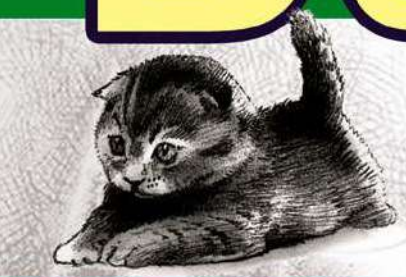
ENTREGA EM TODO O BRASIL

APONTE SEU CELULAR PARA O QR CODE ACIMA OU ACESSE:

www.editoraonline.com.br

ines249

CURSO DE DESENHO



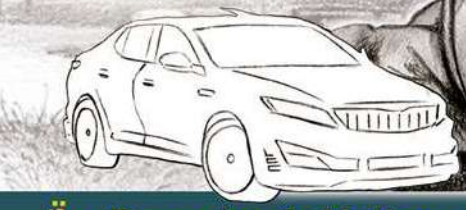
Desenvolva a sua técnica e torne-se um fera na arte!

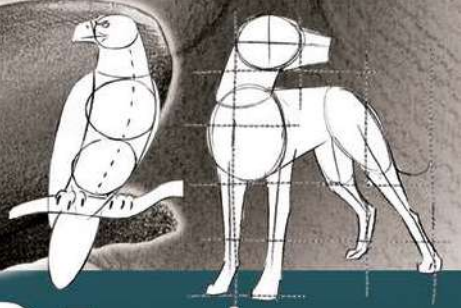
Objetivos:

Desenvolver a percepção visual do aluno, preparando-o para enfrentar e resolver os problemas do desenho, estimulando, assim, sua capacidade para a criação de um estilo próprio.

Pontos:

- Percepção Visual
- Composição
- Luz e Sombra
- Retratos
- Figura Humana
- Animais
- Plantas
- Perspectiva





Outros cursos:

- Desenho Artístico • Fotografia
- Ilustração Digital • Arte Kids
- Pintura em Tela • Design Gráfico
- História em Quadrinhos • Mangá
- Anatomia e ilustração • Arte Urbana

ESA Escola Studio

www.escolastudio.com.br

www.facebook.com/esa.escolastudio

Unidade Santo André: Avenida Utinga, 1157 - Santo André-São Paulo 11- 4997 0172

Unidade Mauá: Rua Manoel Pedro Jr, 11 - Mauá-São Paulo 11- 4309 5030